turf fomento são Paulo-MARÇO/ABRIL/1978-ANO XVIII Haras Louveira



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)

HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas



DE FOMENTO Luiz Oliveira de Barros

Estrada de Mogi-Mirim, km.123



Reprodutores para 1978

ARLEQUINO, Cast. Esc. , França, 1968 - Exbury - Isoline, por Klairon.

BREEDERS DREAM, Cast. Inglaterra, 1968 - Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio.

HENRI LE BALAFRÉ, Cast., França 1972 - Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane.

HONEYVILLE, Alazão, Inglaterra, 1966 - Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion.

QUARTIER LATIN, Cast., Brasil, 1965 - Faublas - Fugue, por Violoncelle.

ZENABRE, Cast. Esc. , Brasil, 1961 - Pharas - Remington, por Seventh Wonder.

Alazão/ Inglaterra/ 1970 Ragusa - Crupper, por Crepello



Duke of Ragusa correu 10 vezes, obtendo 3 vitórias e 5 colocações. Ganhou o Solario Stakes (1.400m em tempo "record"), Victoria Handicap (2.400m) e Gordon Stakes, Gr.III(2.400m). Colocou-se em segundo no Great Voltigeur Stakes, Gr.II(2.400m) e em terceiro no St.Leger, Gr.I(2.800m) e no Ladbroke Derby Trial Stakes, Gr.III(2.400m).

Duke of Ragusa ingressou na reprodução em 1974 na Inglaterra, lá deixando uma única geração, da qual faz parte Don Comiso, ganhador de duas corridas aos 2 anos, inclusive o Somerville Tatersall Stakes. Seus primeiros produtos nascidos no Brasil estreiarão em 1979.

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO.

DUKE OF RAGUSA PERTENCE A UM SINDICATO E ESTÁ ALOJADO NO HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO, CAMPINAS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA Av. Linneu de Paula Machado, 875 / Cidade Jardim / SP / Fone: 212-11-44

HULL

AGRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYCARA LTDA. / ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18 S.PAULO/PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



JANEROWE, com seu produto de 1976 por Luccarno.

Reprodutoras

DESAVENÇA, Br, 66, Nisos-Stormcloud, por Royal Forest ASHRAM, Fr, 67, Nasram-Holygift, por Beau Prince II JINGLING JANE, Ing, 67, Sing Sing-Pitter Patter, por Kingstone

PACKARD, Br, 67, Pewter Platter-Simca, por Royal Forest REMONTA, Br, 67, Adil-Embroesa, por Nyangal CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss-Royal Justice, por

Supreme Court

CRISTAL FALLS, Arg, 71, Make Tracks-Colognelle, por El Centauro

JANEROWE, Ing., 71, Crepello-Oh So Sweet, por Ballymoss TARNA, Arg, 71, World Cup-Tarnowska, por Make Tracks VENERACION, Arg, 71, Cardington King-My Devotion, por Gusty

TORPÉLIA, Arg, 72, Master Bold-Torpesa, por Jerry Honor

Geração de 1975

LYONAIS, macho, cast., Welsh Saint-Jingling Jane LORENZACCIO, macho, cast., Upper Case-Janerowe LUFTWAFFE, fêmea, cast., Amber Rama-Crown Case MAISONS LAFFITTE, fêmea, cast. esc., Zenabre-Remonta MUNCHEN, fêmea, cast., Sassafras-Ashram

Geração de 1976

NEPHERTITI, fêmea, alazã, Luccarno-Janerowe NEWSWEEK, fêmea, cast., Quiz-Packard NIETZSCHE, macho, cast., Earldom II-Crown Case NOBILIAIRE, fêmea, cast., Zenabre-Ashram NUR BURBRING, macho, cast. esc., Arlequino-Jingling Jane NEW BOIA, macho, cast., Duke of Ragusa-Desavença

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

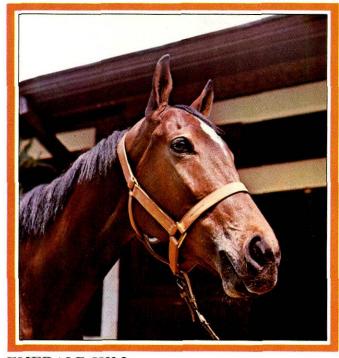
A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

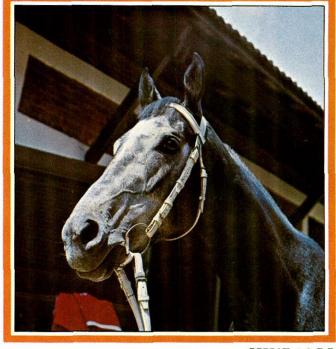
- Realiza os melhores leilões do país.
 - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros,
 as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Ganhadores da Taça de Prata de 1977.





EMERALD HILL

CHUBASCO



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

HARAS EDUARDO GUILHERME PROP: W. JULIO ZARZUR/SALTO/SÃO PAULO



DADDY R

CASTANHO, 1959, EUA, POR OLYMPIA E BLENHARA, POR BLENHEIM II

O HARAS EDUARDO GUILHERME É CO-PROPRIETÁRIO DO REPRODUTOR

FEROGE

CASTANHO, 1971, POR VASCO DE GAMA E RODÉSIA, POR DERNAH. FEROCE VENCEU CINCO CORRIDAS, INCLUSIVE O GP IPIRANGA, GR. I, O GP ANTENOR LARA CAMPOS, GR. II E O CLÁSSICO PRESIDENTE JOSÉ DE SOUZA OLIFIBOZ

HARAS HARAS HIGH LINE TO THE LINE TO THE

Caixa Postal 76 • Bagé/RS • Fones 22190/21745

Líder absoluto das estatísticas uruguaias em 1977. Seus produtos venceram 14 clássicos na temporada, num total de 41 vitórias. Produziu entre outros — HAMPSTEAD — invicto em 1977 no Uruguai em todos os clássicos em que correu. Foi Tríplice Coroado ao vencer o GP Polla de Potrillos, GP Jockey Club e GP Nacional; HARKEN, GP Internacional Ciudad de Rosario em 1977 (record) e em 1978 o GP Major Suckow (Brasil); MARINETO, ganhador inclusive do GP Benito Villanueva (milha internacional uruguaia), em 1978; HEIDAY, ganhadora clássica em Maroñas e Belmont Park; DIORÍSSIMO, etc. todos ganhadores clássicos.

O Haras Bagé do Sul mantém 1/3 das cotas de Heathen



5	HETHERSETT	HUGH LUPUS	DJEBEL
		HUGH LUPUS	SAKOUNTALA
1965		BRIDE ELECT	BIG GAME
H H		BRIDE ELECT	NETHERTON MAID
HEATHEN Inglaterra - 1	VERDURA	COURT MARTIAL	FAIR TRIAL
H g		COURT MARTIAL	INSTANTANEOUS
드		BURA	BAHRAM
		DUKA	BECTI

OUTROS REPRODUTORES DO HARAS

1		EIGHT THIRTY	PILATE
	MAKE TRACKS		DINNER TIME
1961	MAKE TRACKS	BESIEGED	BALLADIER
F			LA TROIENNE
TUYUTI Argentina -	TRAJANIA	PHIDIAS	PHARIS
			LOIKA
	TRAIANA	TRIANA	CONGREVE
			MONCLOA

SNOW PUPPET Argentina - 1969		ADTIC PRIVICE	PRINCE CHEVALIER
	SNOW CAT	ARTIC PRINCE	ARTIC SUN
		CALASH	HYPERION
		CALASH	CLARENCE
	CLARA MIA	CLARC	COLOMBO
		CLARO	CLOVELLY
		TIPLE	PENNY POST
		TIPLE	MA CHERIE

O Haras Fronteira, em 1975, quando estreiou em pistas brasileiras, venceu a estatística de potros da Gávea. Em 1976 seus produtos correram no Sul. Em 1977, obteve a vice liderança de potros na Gávea, com 17 vitórias com um total de Cr\$ 1.180.000,00 (em somas ganhas). Este ano o Haras dispõe de 50 produtos para venda

HARAS 2001 \$\frac{1}{2}

Prop.: Armando Pedroso/ Curitibanos/ Bragança Paulista/S. Paulo





PLANTEL INICIAL DE REPRODUTORAS

AMICA MIA Zenabre e Quelalá por Oganah BANTRY Usuki e Pasman por Orbaneja BÉRSIA Zaluar e Quérsia por Jonh Araby Gobernado e Sunny Girl por Le Petit Prince CENTENERA GOOD PLAY Hawaian Lad e Display por Biron GOSTOSURA Hypocrite e Economia por Swallow Tail GREAT FIRE Goabundle e Smotty por Scratch LIBIA II Lacydon e Facultad II por Forum Emery e Jangadeira por Castelo NOGANA OLGA Melody Fair e Tudor Beauty por Tudor Castle QUEEN SERENITY King O' Turf e Joyeuse por Toreador QUELALÁ Oganah e Merit por Antonym SAPICUÁ Levino e Satara por Above Suspicion

SOGA II Brecher e Soguerá por Guatan
TIDE WAY Waldmeister e Tixama por Leque
VALAIS Tom Poker e Desvalia por Destino
VINARÁ Vin Vin e Surubea por Palisander
VÎPERA Oganah e Rigolotte por Sandjar
XAYANA Major's Dilemma e Miss Araby por Strong I'Th'Arm

PRIMEIRA PRODUÇÃO — 1976

AGANAH F. T. Oganah e Nogana AGENDA F. C. Uivador e Queen Serenity AGRONOMIA F. C. Head Table e Tide Way ALKEBIR M. C. Parnaso e Quelalá ALSIKE M. C. Zenabre e Gostosura

■ÍNDICE■

NOSSA CAPA — A reprodutora Mântua, do Haras Louveira, com seu produto Cérpico, macho, nascido em 1977, por Siri.

Indice	91
Editorial — Realidade	93
Reportagem — Haras Louveira	106
Jockey Clube de São Paulo — Na posse, um retrato fiel da situação do clube	113
Técnica — Características das ganhadoras dos "1.000 guinéus" de 1977, por John Aiscan	115
Veterinária — Cecostomia — Contribuição ao estudo das enterostomias no cavalo puro-sangue inglês	123
História — Considerações à margem do volume I do Stud Book Inglês	124
Clássicos — Disputados no bimestre em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã	127
Estatísticas — Hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã, até 30 de abril de 1978	150

■ ANUNCIANTES ■ ABCCC

ABCCC	85	Haras San Francesco	172	Haras das Flexas	159
Condominio Arnaldo	161	Haras Santa Ana do Rio Grande	167	Haras Fronteira	89
Condominio Duke of Ragusa	84	Haras São José e Expedictus	180	Haras Guayçara	86
Condominio Golden Sawan	163	Haras São Miguel Arcanjo	82	Haras Interlagos	112
Fazendas Mondesir	95	Haras São Quirino	114	Haras Ipiranga	126
Haras Além Tejo	160	Haras São Luiz	100	Haras Itaiassú	157
Haras América	94	Haras São Silvestre	162	Haras Larissa	102
Haras Brasil	98	Haras Sideral	168	Haras Malurica	174
Haras Calunga	158	Haras Torrão de Ouro	179	Morumbi	182
Haras Coronel Bento	171	O Estado de São Paulo	92	Haras Palmital	99
Haras 2001	90	Peggy Vandervoort	111	Haras Pindorama	164
Haras Eduardo Guilherme	88	Posto de Fomento	83	Haras Pirajussara	105
Haras Faxina	178	SCPCCSP	87	Haras Rosa do Sul	176
		The Statistical Record	122		



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

■EXPEDIENTE



Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Samir Abujamra

Editor - chefe

Carlos C. Borba

Diagramação

Valter Trevisan Assistente de Diagramação

Sinval Queiroz

Fotografia

Edison Chieregatti

Consultores

Henrique Assumpção

Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa

Mette L. Von Lezsna, tradução

Décio Chieregatti, fotos Mário Terra (Uruguai)

Correspondentes Rio de Janeiro

Odyr do Couto;

Jockey Club Brasileiro,

Fone: 227-9198

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Fones: 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais

ANSA

Agência Estado

Stud & Stable The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda. Rua Clímaco Barbosa, 72. São Paulo, Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda.



■ EDITORIAL

Realidade

O discurso de posse de Hernani Azevedo Silva, atual presidente do Jockey Club de São Paulo, não consubstanciou uma crítica mas, tão somente, marcou um posicionamento sobre a real situação da entidade, considerada, uma das mais pujantes do País.

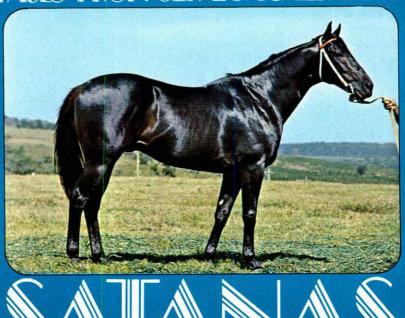
O alcance da manifestação, contudo, pode e deve ser extrapolada para o âmbito nacional, se quizermos ver da vulnerabilidade do nosso turfe, no que se refere aos seus problemas econômicos-financeiros. Ainda que, sob o aspecto econômico, a pujança do clube não tenha sido atingida, é óbvio que a situação financeira foi abalada por fatores vários, inclusive com o registro de contínuos e crescentes déficits.

Isso mostra, à saciedade, que as entidades turfísticas não vivem a situação de fastígio que muitos pretendem; mostra, ainda, que qualquer problema inesperado, embora possível, como a eclosão de epizootias ou advento de novas taxações, pode determinar a reformulação de programas, ditando normas de austeridade e recuperação financeira. Isto até mesmo no caso de grandes entidades, como o Jockey Club de São Paulo.

O que dizer, então, dos chamados pequenos clubes, que já lutam com dificuldades, mesmo em situação de normalidade.

Tudo mostra que a atividade turfística brasileira deve ser vista sob três aspectos fundamentais: social, por se constituir em poderoso mercado de trabalho; esportivo, pela opção de divertimento que oferece ao povo; e, ainda, econômico, pela perspectiva da inclusão do PSI criado no País, na pauta de exportações, como fonte de divisas. E, sob esse prisma, deve merecer o mais cuidadoso tratamento, para que consiga a necessária estabilidade.

HAIRAS AND ÉIR III SÃO PAULO-PROP: SERAFIM SALIDANHA CORRÊA



Castanho escuro — 1968 — Perú

Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

		Djebel	TOURDINGH
	My Babu		Loika
			Badruddin
		Perfume II	Lavendula II
Babu's On			Nearco
	AA - A - Lal -	Dante	Rosy Legend
	Matelda	Fairly Hot	Solario
			Fair Cop
	National Holiday	Rockefella	Hyperion
			Rockfel
			Buchan
N. 41		Bouquet	Hellespont
Nativa		Yo Yo	Big Game
			Filastic
	Yaca	Essence	Electron
			Especial





CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA EM 1972, 1974, 1975, 1977, VICE-CAMPEÃO EM 1976

WALDMEISTER

PAI DE GANHADORES DE 197 CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, ATÉ 31/12/77, INCLUSIVE O GP CRUZEIRO DO SUL — DERBY CARIOCA



Em 6 temporadas no Hipódromo Brasileiro:

- 1972 1.º lugar em prêmios
- 1973 4.º lugar em vitórias
- 1974 1.º lugar em vitórias e 1.º lugar em prêmios
- 1975 1.º lugar em vitórias
- 1976 2.º lugar em vitórias
- 1977 1.º lugar em vitórias

REPRODUTOR DE

FAZENDAS MONDESIR S.A.





BAZIBNIDAS

GERAÇÃO DE 1976 NAS PISTAS A PARTIR DE 1979

Waldmeister (13 produtos)

(Wild Risk e Santa Isabel, por Dante)

UBERIS

(f) cast. novembro 01, 1976 em ABAYRA, por Sea Hawk II e Rukhsana, por Saint Crespin

UJICA

(f) cast. julho 25, 1976 em CLARABELLA, por Klairon e Second String, por Tudor Minstrel

USTION

(f) cast. outubro 11, 1976 em EOLIA II, por Sedutor e Eme, por Lord Wembley

ULLY

(f) cast. novembro 04, 1976 em HAY HILL, por St. Paddy e Hill Climber, por Hill Gail

UJO

(m) cast. dezembro 12, 1976 em INIQUA, por Rieck e Corte, por Prosper

UPSET

(m) cast. setembro 10, 1976 em LA, por Mât Cocagne e Nuvem, por King Salmon

URENA

(f) cast. dezembro 13, 1976 em MISS TENACITY, por St. Paddy e Marteline, por Court Martial

UBINE

(m) cast. dezembro 14, 1976 em MACLA, por Zuído e Marajó, por The Cobbler

UTMOST

(m) cast. agosto 25, 1976 em NAUÁ, por Prosper e Urgência, por Swallow Tail

Royal Orbit (11 produtos)

(Royal Charger e Admiral's Belle, por War Admiral)

UP ORBIT

(m) alazão, outubro 15, 1976 em ENASE, por Alberigo e Safira, por King Salmon

UTILITÉ

(f) cast. julho 09, 1976 em HAÉ, por Zuído e Uja, por King Salmon

UMA

(f) cast. novembro 26, 1976 em HESPER, por Prosper e Zarca, por Sayani

UCI

(m) alazão, agosto 28, 1976 em JUPICAÍ, por Rieck e Uruçu, por Swallow Tail

TIRG

(f) cast. agosto 14, 1976 em LERÉIA, por Mât de Cocagne e Londrina, por King Salmon

URN

(f) cast. setembro 20, 1976 em MENGA, por Waldmeister e Sibylla, por King Salmon

UP ROYAL

(m) cast. setembro 07, 1976 em NUZA, por Waldmeister e Eloquência, por Prosper

URIBOT

(m) cast. outubro 06, 1976 em RIBETTA, por Ribocco e Tanetta, por Tantième

UMILITY

(f) cast. agosto 01, 1976 em SHY, por Corindon II e Ingênua, por Pont L'Evêque

UTILIDADE

(f) cast. dezembro 02, 1976 em VICTRESS, por Hornbeam e Victoriana, por Vienna

UNE LOIR

(f) cast. outubro 02, 1976 em WINGANDIA, por Val de Loir e Pigwig, por Prince Taj

URGENCE

(f) cast. cl. setembro 25, 1976 em OBJEÇÃO, por Waldmeister e Fides, por Alberigo

URA

(f) alazã, dezembro 22, 1976 em OBRADA, por Waldmeister e Barda, por Sayani

UGAGO

(m) cast. novembro 18, 1976 em OCASIÃO, por Waldmeister e Marajó, por The Cobbler

UPWELL

(m) alazão, outubro 04, 1976 em NAUTA, por Waldmeister e Delos, por Prosper

NASCIDOS EM LORENA (SP) RECRIADOS EM BAGÉ (RS)

Zuido (9 produtos)

(Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon)

URBA

(f) cast. agosto 01, 1976 em ASHAYRA, por Sheshoon e Queen of Arabia, por Nimbus

UIDO

(m) cast. outubro 24, 1976 em CIVETTE, por Right of Way e Poivrée, por Pont L'Evêque

UANA

(f) cast. agosto 08, 1976 em DELOS, por Prosper e Platina, por Blue Train

UNION

(f) cast. setembro 15, 1976 em JACIARA, por Rieck e Xepa, por Prosper

URGEIRA

(f) cast. julho 16, 1976 em LACEIRA, por Mât de Cocagne e Zarra, por Sayani

UNDALO

(m) cast. novembro 06, 1976 em MISTOME, por Tompion e Mist, por Tornado

UMARCO

(m) cast. setembro 03, 1976 em MORA, por Wilderer e Prédica, por King Salmon

UNION VALLEY

(m) cast. julho 20, 1976 em ODITA, por Waldmeister e Vaspa, por Prosper

USSAGE

(f) cast. outubro 21, 1976 em PAS-SI-SAGE, por Great Host e Pas-Si-Sotte, por Argur

Nalanda (4 produtos)

(Nasrullah e Dentrifice, por Reaping Reward)

ULEO

(m) tord. novembro 28, 1976 em CABINE, por Sayani e Sibylla, por King Salmon

UBIM

(m) cast. julho 21, 1976 em FIDES, por Alberigo e Uruçu, por Swallow Tail

(m) cast. outubro 09, 1976 em HIPONA, por Mât de Cocagne e Xema, por Sayani

UJORGINA

(f) cast. outubro 09, 1976 em HIPONA, por Mât de Cocagne e Xema, por Sayani

Sassafras (1 produto)

(Sheshoon e Ruta, por Ratification)

ULANGA

(f) tord. julho 02, 1976 em GALANGA, por Grey Sovereign Tea Time, por Tehran

My Swallow (1 produto)

(Le Levanstell e Darrigle, por Vilmoray)

URASE

(f) cast. agosto 29, 1976 em STOKESIA, por Sanctus e Rosa Rosa, por Ridan







Alazão -1969 - EUA

Head Table

Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

Gajão

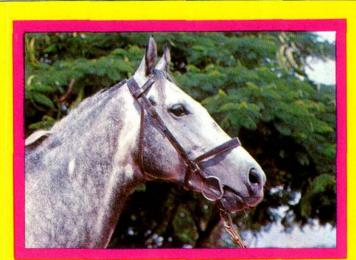
por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

Sirius

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

Dobrasil

Sirus e Querubia, por Peter's Choice

HARAS

PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-1327/CURITIBA/PR

CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

STUDS

RIO DE JANEIRO

Walter Miguel Aliano Gávea Grupo 2 Tel.: 246-2520

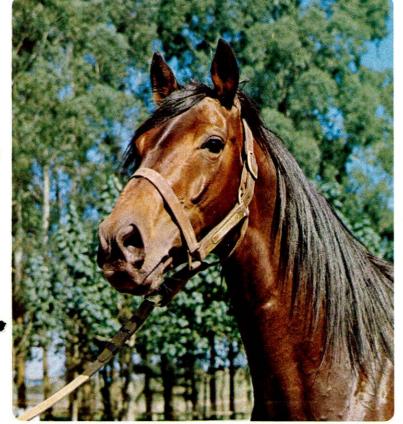
CURITIBA

Alcione Menegolo Tarumã Grupo 25 Tel.: 62-8188



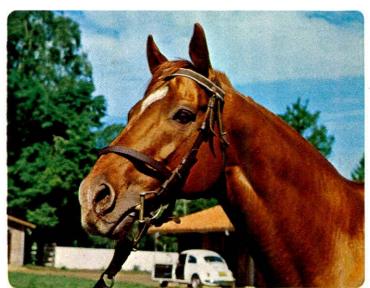
GIANT

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



RIBOSON

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

Geraç



	GEC	RGE RAF	T
Cariús	M	16.07.76	Abadia
Cassita	F	25.07.76	Nonela
Celesta	F	05.09.76	Kapanga
Chilrada	F	30.09.76	Carabosse
Chusma	F	01.10.76	Elinka
Cromática	F	01.10.76	Macaiba
Capitain George	M	12.10.76	Racie
Cavell	F	23.10.76	Violance
Caapeba	F	31.10.76	Tolita
Cousette	F	06.11.76	Jaciana
Camelle	F	06.12.76	Madeixa

	ĵ	LAGAR	
Casália	F	21.07.76	Quiçamã
Caple	F	18.08.76	Santana
Cafezal	M	15.09.76	Quizaga
Caninana	F	16.09.76	Colombe
Chamant D'Or	M	10.10.76	Kirma
Candy Lass	F	29.10.76	Candy Lane
Cover Rox	M	12.11.76	Parlay
Corncake	M	15.11.76	Noturna
Cerna	F	18.11.76	Rerna
Cyprés	M	02.12.76	Sivana
	A	URREKO	
Charlador	M	17.09.76	Karlotta

1		Xo
		/=

	TO	M POKER	1
Cid Poker	M	17.07.76	Quecidra
Con Game	M	23.09.76	Verveine
Copeque	M	30.09.76	Quirmaus
Class Poker	M	01.10.76	Boheme
Cicadária	F	01.10.76	Yama
Click Poker	M	05.10.76	Rabeca
Cap Poker	F	11.10.76	Happy Glory
Cat Poker	M	19.10.76	Nenina
Chic Poker	M	20.10.76	Minolta
Crafty Poker	M	27.10.76	Happy Music
Caori	F	28.10.76	Azcoitia
Crazy Poker	M	31.10.76	Kedra
Cinch Poker	F	14.11.76	Pinch

	EARLDON	4 11
Cla	F 08.08.7	District Constitution of the Constitution of t
Cannelle	F 14.09.7	6 Chadai
	SABINU	S
Cabuia	F 15.09.7	6 Hampton Court
Caiuvá	F 04.08.7	6 Gauss
	ZENABR	E
Cananor	M 14.09.7	6 Yucatana
	KING BUG	CK
Clear Cut	M 31.08.7	6 Contestada
	MAVERIO	CK
Cabaz	M 16.10.7	6 Paris Pike

o 1976

Caiada

Cut Out

Coatá

Gaisse

Camdrim

C'Est Ci Bon

Cafiz

Cleide

Cabralea

Chanchito



NERMAUS

31.08.76 Raparda 13.09.76 Undina M 30.09.76 Jigana F 07.10.76 Nazarena F 25.11.76 Tamanaia

KEEVEN

Jundia 20.08.76 Tarifa 12.10.76 04.11.76 Tainha Bela

FANTOCHERO

F 07.10.76 Cancionera 06.11.76 Karuli M

QUIPARDO

15.08.76 Nubia Cherry Red F Sculpture **C**∰mmy 22.10.76 26.10.76 Nigana Calapa F F 28.10.76 Honey Suckle Celeuma Caille 07.12.76 Lola Consuelo



ISAY

28.07.76 Camerum Lullu Belle 06.08.76 Quarana Clackson 20.08.76 Badessa Chez Regine F 04.09.76 Tropical Beauty Come On M Calendas F 19.09.76 Faromane F 05.10.76 Nena Linda Canárias 07.10.76 Frine Celga 07.10.76 Nallie Cluny F F 18.10.76 Skoda Cadilac Coal Car M 24.10.76 Fear Northing Certain M 25.10.76 La Cance F 30.10.76 Auriga Cholça Cereus M 11.11.76 Cactus Flower Poetica Cetica F 14.11.76 F 14.11.76 Ouinch Carai 17.11.76 Onitie M



Chanzy

Haras São Luiz O privilégio da escolha

9 1 5 %



Alazão, 1968, Inglaterra

Major Portion

Better Half

Court Martial

Instantaneous Mieuxce

Fair Trial

Majority Blue

Gorm Abu

My Babu

Malay Bride Djebel

Cnoc Gorm

Perfume II **Blue Peter**

Supreme Court

Persian Gulf ou Precipitation

Hilhampton Hurry On Double Life

Forecourt

Fair Trial Overture Bahram

Time-Honoured

Clockwise

Turkhan

Hour-Glass

Theresina Horus Castalian

*



MAGNASCO &

Alazão, 1971, EUA

Prince John

Princequillo

Not Afraid

Prince Rose

Cosquilla

Count Fleet

Banish Fear

Royal Charger

Source Sucreé

Discovery

Outdone

Indolence **Papyrus Quick Thought Reigh Count** Quickly Blue Larkspur Herodiade Nearco Sun Princess Admiral Drake Lavendula II Display Ariadne Pompey Sweep Out

Rose Prince

Success

Miss Disco

Turn-to





Alazão Tostado, 1964, Inglaterra

Precipitation

Hurry On

Marcovil **Tout Suite**

Sheshoon

Double Life

Bachelor's Double Saint Joan

Nearco

Pharos Nogara

Noorani

Empire Glory

Singapore Skyglory

Fairway

Phalaris Scapa Flow

Blue Peter

Fancy Free

Stefan The Great Celiba

Stardust

Hyperion Sister Stella

Star Melody

Sea Symphony

Fairhaven Overture

FORWIO %

Melody Blues

Castanho, 1967, São Paulo

Xave	есо	

Minha Negrinha

Sayani

Roussette

Carrasco

Sarabandy

Fair Copy or

Perfume II

Bois Roussel

Clairvoyante III

Fox Cub

Corea

Dante

Sardabee

Fairway Composure Badruddin Lavendula II Vatout Plucky Liege Clarissimus **Doddles Foxhunter** Dorina Copyright Snobinetle Nearco Rosy Legend Mahmoud Saraikala

SALTHROUGH Estados Unidos, 1968

NASRULLAH Nearco

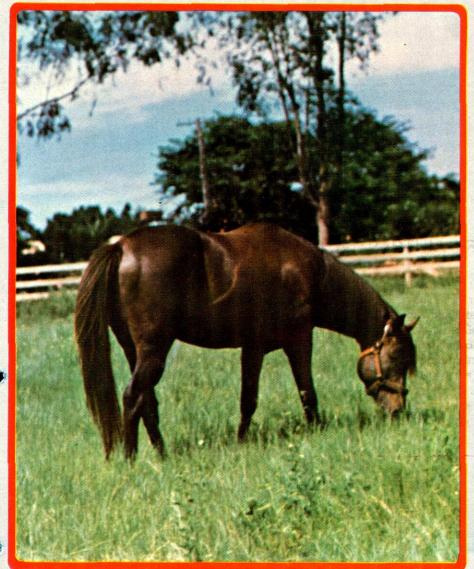
NEVER BEND

LALUN AMBIORIX Tourbillon

MAKE SAIL

ANCHOR'S AWEIGH

Os primeiros produtos de SAIL THROUGH estreiaram em 1977





HARAS PIRAJUSSARA

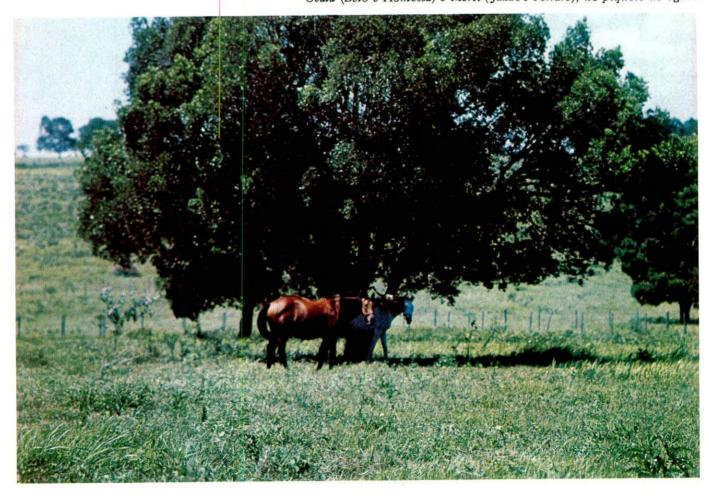
Município de Alfredo Castilho São Paulo

Escritório: Praça Padre Manuel da Nóbrega n.º 21, 10.º andar São Paulo

■ REPORTAGEM ■

"Criar com um objetivo, o Derby"

Ocala (Belo e Homessa) e Merci (Jazão e Ferrare), no piquete de éguas.



"Ordenar todo um trabalho, visando formar plantel que possibilite a criação de produto que venha a ser ganhador de um Derby", é essa a substância da filosofia de Luiz Vieira de Carvalho Mesquita, um dos proprietários e responsável pela orientação e desenvolvimento técnico do Haras Louveira Ltda., estabelecimento de criação do puro sangue de corrida, PSI, que, pelos seus contornos físicos poderia ser classificado entre os pequenos; mas, pelo suporte que o envolve, entre os médicos, e, pelos seus objetivos, de grande.

Segundo o criador, produzir em seu haras um ganhador do Derby é o objetivo, ou, pelo menos, o sonho de qualquer um que se lance a essa tarefa. E, para isso, não há pré-determinação quanto aos limites físicos da área a ser ocupada pelo estabelecimento. Um ganhador do Derby tanto pode ser criado em um pequeno, como em um médio ou em um grande haras. Naturalmente, dentro dos princípios de probabilidades, o grande criador terá, desde que dirigindo o seu trabalho com vistas a essa meta, maiores possibilidades de obter sucesso.

uas diretrizes foram observadas pelos responsáveis pelo Haras Louveira, para ten-

tar o objetivo que já estiveram próximo de alcançar, ou seja, o de criar um ganhador do Derby. Inicialmente, o aperfeiçoamento das correntes sangüíneas que deram início à criação, no haras, mediante a conservação dos melhores produtos, eliminação natural dos considerados falhos e caldeamento de novos valores de sangue; e, depois, a introdução anual de outras linhas baixas, de grande expressão.

AFINIDADE

ara Luiz Vieira de Carvalho Mesquita, o criador tem dois caminhos a seguir, quanto às suas implicações como turfista. Ou cria comercialmente e vende toda a sua produção, ou cria de forma controlada e faz correr, em defesa de suas cores, todos os seus produtos, pelo menos no início de sua campanha, até que se descarte a possibilidade de serem eles, no caso específico do Haras Louveira, candidatos em potencial ao Derby. Isso não invalida, contudo, a orientação de alguns, principalmente grandes criadores, que criam, vendem parte de sua produção e ainda reservam alguns animais para seus studs. - "Quanto a mim, se me fossem oferecidas apenas as duas opções, criar ou ser proprietário, ficaria com a primeira".

"Essa filosofia, contudo, não deve e não pode transformar a criação em um "hobby". Deve ser ela uma fonte de satisfação pessoal, mas orientada de forma a tornar o empreendimento um negócio onde receita e despesa possam registrar um salutar equilíbrio. Não se pode fazer de um haras um meio de obtenção contínua de grandes lucros, mas não se deve deixar que venha a representar uma fonte seguida de prejuízos. É um objetivo que nem sempre pode ser alcançado, mas é uma norma que se procura seguir".

FIGURA JURÍDICA

mbora pudesse ser ampliado, já que está encravado em grande propriedade agropecuária, o Haras Louveira Ltda., ocupa uma área de, apenas, 16 alqueires. Não poderia, como já foi dito, ser classificado como grande,

ou talvez mesmo, como médio, mas não seria, pelo suporte que o envolve, um pequeno estabelecimento. O mais certo seria enquadrá-lo como um haras de porte ideal, quer pelas suas instalações, quer pela proporcionalidade de sua área em relação aos reprodutores e plantel de matrizes que possue.

O Haras Louveira Ltda., é, como a própria denominação indica, uma entidade jurídica, com a participação de Luiz Vieira de Carvalho Mesquita, José Vieira de Carvalho Mesquita, José Vieira de Carvalho Mesquita, Cecília Mesquita, Júlio de Mesquita Neto e Patrícia Maria Mesquita, com a direção técnica dos trabalhos, por consentimento dos sócios, entregue ao primeiro. Este tem em seus filhos, Roberto e Fernando Crissiúma Mesquita, colaboradores entusiastas, que demonstram profundo interesse por todos os problemas ligados ao puro-sangue de corrida, zelando pela regularidade dos assentamentos, em todos os livros do haras, no que se refere à criação.

S HISTÓRIA

egundo o criador, a instalação do Haras Louveira não foi fruto de grandes planejamentos e consultas técnicas. Tudo nasceu, praticamente, de um processo de atavismo e sensibilidade, pois o avô dos atuais proprietários, Júlio Cesar Ferreira Mesquita, que presidira o Jockey Club de São Paulo, no início do século, já criara cavalos de corrida, em Louveira. Depois ele, Luiz, e mais seu irmão José Vieira de Carvalho Mesquita, e seus primos, Julio Mesquita Neto, Luiz Carlos de Mesquita e Ruy Mesquita, iniciaram uma nova fase em 1941. Nessa época, receberam 4 éguas já cheias. Os produtos delas, que deveriam nascer na Fazenda Conceição do Barreira, em Louveira, ali seriam criados e, aos dois anos, devolvidos aos antigos proprietários das matrizes. Estas ficariam, então, com o novo estabelecimento, para dar início à nova fase da criação.

PRIMEIRAS
s éguas eram Elite, uma alazã por

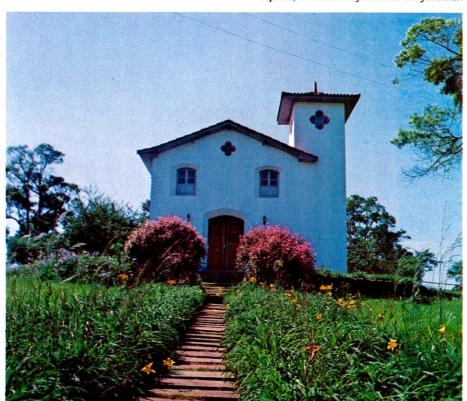
Misuri e Ely, por Taciturno, de criação de Antonio Alvaro Assumpção; Chinita, por Misuri e Mantilha, por Ciros, também oriunda da fazenda do mesmo criador; Bugari, por Shah Rookh e Chinita; e, ainda, Zulamita, esta uma argentina, por Murmullo e Zaguá, por Elcano. Em Louveira nasceram as gerações de "a" a "f"; a primeira constou de 3 produtos — Abílio, por Fanático e Elite; Atômica, por Fanático e Zulamita; e Angolinha, por Fanático e Chinita. O uso dos serviços de Fanático, um filho de Seventh Wonder e Picaflor, esta uma importada por Picacero, pode ser facilmente explicado. Era ele um crioulo de José Paulino Nogueira, mas de propriedade de Antonio Luiz Ferraz, que o sediara em um estabelecimento que possuia nas proximidades.

ete anos depois, foi aumentado o plantel de éguas e, com esse desenvolvimento, surgiu o problema de espaço. Em Louveira a área já se tornara pequena e a conseqüência natural foi a mudança do haras para São Manoel, em 1956, em pequena parte da Fazenda São José do Palmital. O nome do estabelecimento, contudo, por uma questão de origem, foi conservado — Haras Louveira.

AMPLIAÇÃO

CAPELA arco de fé religiosa, a capela católica que foi erigida na divisa do haras, como este localizada no complexo da Fazenda São José do Palmital, no município de São Manoel, tem sua pequena história. Segundo Roberto, primogênito de Luiz Vieira de Carvalho Mesquita, foi ela planejada e construída como homenagem de seus pais e tios à fé religiosa de sua avó, que antes, sempre que se encontrava na propriedade, era obrigada a se deslocar até São Manoel para assistir aos serviços religiosos na igreja local; desde então, passou a fazê-lo na própria capela, que recebeu autorização especial para que nela fossem realizados todos os atos litúrgicos, inclusive batizados e casamentos.

Capela, marco de fé cristã da família.



■ REPORTAGEM ■

pada pelo estabelecimento, o Haras Louveira incorporou ao grupo de matrizes, antes de sua mudança, Zazá Bonilha, a ex-Magda, uma filha de Maranta e Quiloa, por Tommy II, que foi boa ganhadora nas pistas, e mais quatro éguas, todas adquiridas a José Bastos Padilha, no Paraná, totalizando 8 cabeças, pois uma das primeiras já morrera.

REPRODUTORES

próximo passo foi a aquisição de um reprodutor e o escolhido foi Corregidor, um inglês por Fairway e Correa, por Coronach, nascido em 1943 e importado em 1945 pela Fazenda Santa Ângela, do Paraná. Seus serviços, contudo, foram pouco aproveitados, pois adoeceu logo depois. O recurso foi o arrendamento de Danton, um francês por Adaris e Step Along, por Ksar, nascido em 1945 e importado em 1948 pelo mesmo estabelecimento. Animal de gênio violento, Danton causou contratempos, inclusive ferimentos em um empregado. Finalmente. nessa fase, optou-se pela compra de Jazão, um Esquimalt em Esquisita, por Congratulations. Também Maroto (Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, por Maranta), já produto do haras, foi aproveitado na reprodução, até ser vendido,

Haras Louveira conta, atualmente, com os serviços de três reprodutores, o que não o impede de usar, com freqüência, coberturas adquiridas em outros estabelecimentos, para apressar e enriquecer, com diversificados caldeamentos, as correntes sanguíneas do seu plantel.

em 1976, para o Jockey Club do Rio Grande do

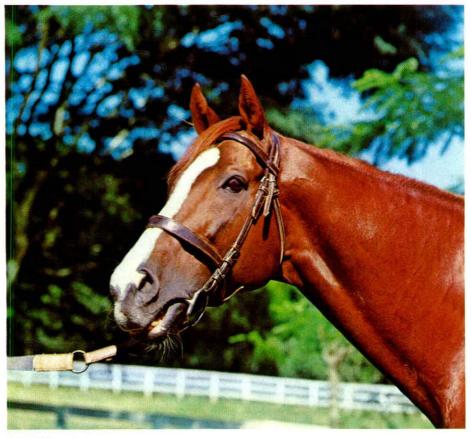
Sul.

os atuais reprodutores, Coaralde é o que há mais tempo serve o plantel do Louveira. Trata-se de um alazão, nascido em 1959, de criação de Ayrton Bacellar. É um filho do já desaparecido Coaraze, que se impôs, principalmente, como avô materno, sendo um dos elementos básicos da nossa criação.

Coaralde obteve 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive o GP Ipiranga (Gr. I), o GP Linneo de Paula Machado (Gr. III) e o GP 16 de Julho (Gr. II). Ingressou na reprodução em 1965, tendo dado, entre outros, Sirl (GP Estado da Guanabara (Gr. I), e 2.º, para Orpheus, no GP Cruzeiro do Sul — Derby Carioca — (Gr. I), e Sirigaita, 2.ª no GP Diana (Gr. I).

Coaralde é um filho de Coaraze (Tourbillon-Corrida, por Coronach) e Aldebară Princess, por Peter's Choice e Nocera, por Sea Bequest.

Coaraze, seu pai, foi um dos grandes valores de sua turma. Obteve 11 vitórias, inclusive o Prix du Jockey Club (Gr. I), o GP de St. Cloud (Gr. I), Prix Morny (Gr. I), Prix Jacques le Marois (Gr. I), Prix d'Ispahan (Gr. I), duas vezes, e GP de Vichy. Produziu centenas de ganhadores, inclusive numerosos animais clássicos, como é o caso de Emerson, Viziane, Rhone, Xasco, Onitié e do próprio Coaralde.



Coaralde

Aldebară Princess foi boa ganhadora, inclusive, na área clássica, onde levantou o Raphael de Aguiar, em 1956. Deu, também, além de Coaralde e outros ganhadores, a égua Coaran, igualmente por Coaraze, que por sua vez deu Quarana, por Pharas, que foi um dos melhores elementos de sua geração. Entre suas vitórias contam-se as conquistas no GP 25 de Janeiro, em 1973, quando bateu Coupe de Soleil, Caress e outras; o Prêmio Eleutério Prado, em 1971; além de colocações nessa área, como o 2.º no Clássico João Carlos Leite Penteado, para Spadavecchia; e o terceiro no Luiz Alves de Almeida, para Coquelicot e Cher Christie.

aproveitamento de Siri, nascido no haras, faz parte do programa de valorização das próprias correntes, principalmente, por ser ele ganhador clássico, o único que levantou para o estabelecimento prova do Grupo I, o GP Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice coroa do Rio, além de ter estado bem próximo de alcançar o principal objetivo de seus criadores, qual seja o sucesso em um Derby, já que foi segundo, para Orpheus, no GP Cruzeiro do Sul, o Derby da Gávea. Foi, ainda, quarto colocado no GP Raphael de Barros, ganho por Ouro Negro, com Uleanto e Lunard em seguida.

SIRI

É um filho de Coaralde, ainda servindo no haras e, por isso, com todos os seus elementos divulgados antes, e da égua Humorista, uma filha de Danton (um dos primeiros reprodutores a servir no Louveira, e de Ferrare, por Abbé Pierre e Nancy Norris, por Ortello.

Humorista conseguiu uma vitória em sua campanha e no haras, além de Siri, deu outros valores como Quadratim (8 vitórias), Uaçú (4 vitórias) e Pátima (3 vitórias).

saton, um filho de Tang (Vieux Manoir e Tanina) e Intrepide, por Violoncelle e Azurée, por Gris Perle, castanho nascido em 1970, foi um dos grandes nomes de sua geração e o último a ser incluído no plantel de reprodutores. De criação do Haras São Miguel Arcanjo, defendendo nas pistas as cores do Stud T. I. M., de propriedade de um dos titulares do Louveira, o descendente materno de Coronach ganhou cinco provas, entre elas o GP Antenor Lara Campos (Gr. II), o GP Juliano Martins (Gr. II) e o Clássico José de Souza Queiroz.

Seu pai, Tang, foi bom ganhador na Europa, tendo vencido o Prix Jean Prat (Gr. II), o Prix d'Harcourt (Gr. II) e o Prix de la Côte Normande (Gr. III). Na Inglaterra fez terceiro no Eclipses Stakes (Gr. I).

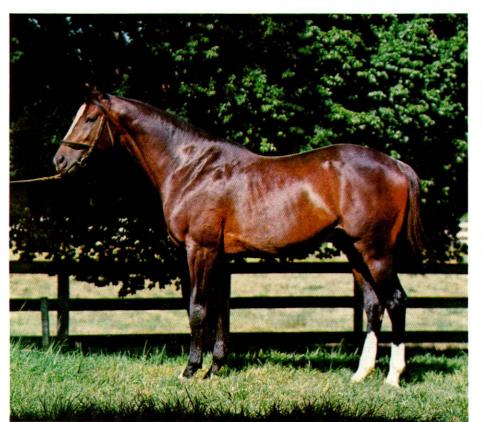
Intrepide, sua mãe, obteve 4 vitórias, tendo produzido, no haras, além de Isaton, vários ganhadores. Azzuree, mãe de Intrepide, produziu, além dela, mais cinco ganhadores, inclusive o ótimo Eviva Violon, que se revelou excelente reprodutor. Isaton ingressou na reprodução em 1976.

om trabalho orientado em direção à busca de elementos clássicos, os responsáveis pelo Haras Louveira preferem apontar, entre seus bons produtos, aqueles que mais se aproximaram do objetivo fixado. Assim é que o primeiro animal a aparecer nessa lista é o cavalo Maroto, um filho de Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha, esta uma das primeiras éguas a ser incorporada ao plantel. Maroto, um alazão nascido em 1963, obteve quatro vitórias, mas

suas colocações é que mais o projetaram. Uma



Siri



Isaton

delas, das mais importantes, foi o segundo conquistado no GP São Paulo de 1967, quando escoltou o cavalo argentino Tagliamento, que na oportunidade, bateu o recorde para os 2.400 metros, na pista de grama, até então em poder de Narvik. Maroto foi, ainda, quarto no Derby Paulista, em 1966, para Dilema, Tajar e Gavarni; 3.º no GP Jockey Club de São Paulo,, para Good Will e Naftol; 4.º no GP Consagração, para Dilema, Gomil e Gavarni, isto em Cidade Jardim; e 3.º no GP Cruzeiro do Sul, o Derby carioca, para Gomil e Gavarni.

om sua campanha já totalmente analisada, como reprodutor, Siri foi outro animal criado no Louveira que esteve próximo de alcançar o objetivo de seus criadores, qual seja o de levantar um Derby, pois além de vencer o GP Estado da Guanabara (Gr. I), foi segundo para Orpheus no Derby carioca, o GP Cruzeiro do Sul (Gr. I).

SIRIGAITA

irigaita é um exemplo da valorização das próprias correntes sangüíneas do haras, já que é filha de Coaralde, com aproveitamento da linha materna que vai às origens da criação do puro sangue no estabelecimento. É uma descendente de Jangola, por Jazão e Angolinha, esta por Fanático e Chinita (uma das primeiras quatro éguas integradas ao plantel do Louveira), por Misuri. Nascida em 30 de novembro de 1969, Sirigaita foi um bom valor nas pistas, antes de ser aproveitada na reprodução, no próprio estabelecimento onde nasceu e já tem produtos. Registrou boa campanha nos dois principais prados do país, onde marcou seis vitórias, inclusive uma em 1.300 metros, na areia de Cidade Jardim, onde bateu o recorde na distância. Fez segundo lugar para Zorrilla no GP Diana (Gr. I), no hipódromo da Gávea, batendo alguns dos melhores valores então em atividade no turfe nacional, entre éguas da turma.

anjão, um alazão nascido em 15 de outubro de 1960, foi outro exemplo de aproveitamento das próprias correntes sangüíneas. Bom ganhador, o filho de Jazão e Elite (Misuri e Eli, por Taciturno), levantou, entre outras provas, o Prêmio José de Souza Queiroz, tendo em uma oportunidade abordado os 2.000 metros, para vencer em tempo recorde, em Cidade Jardim.

este o atual plantel de matrizes do Haras Louveira, que alcança um número limite, tacitamente estabelecido, em razão das dimensões da área:

MATRIZES

CARE FREE — Ingl. 1971 por Stupendous-Cheer Joy, por Major Portion DRU — SP 1967 por Jour et Nuit III-Xona, por Sayani

LOQUAZ — SP 1962

por Jazão-Faladora, por Seventh Wonder

MÂNTUA — SP 1963 por Lucidon-La Pascua, por Prince Bio

MERCI — SP 1963 por Jazão-Ferrare, por Abbe Pierre

OCALA — SP 1965 por Belo-Homessa, por Danton

PÁTIMA — SP 1966 Coaralde-Humorista, por Danton

PETIÇA — SP 1963 Cyro-Hora, por Mon Cheri

PINDURA — SP 1966 Coaralde-Jangola, por Jazão

■ REPORTAGEM ■

SAPECA — SP 1969 King's Favourite-Loquaz, por Jazão

SIRIGAITA — SP 1969 Coaralde-Jangola, por Jazão

ULIANA — SP 1971 Xaveco-Homessa, por Danton

XARADA — SP 1973 Zenabre-Dru, por Jour et Nuit III

XINHA — SP 1973 Maroto-Humorista, por Danton

WHIMSICAL — SP 1971
Pass the Word-Fugue, por Violoncelle

ZAKINA — SP 1969 Xaveco-Trovatella, por Fastener

PRODUÇÃO

as três últimas temporadas, foi esta a produção do Haras Louveira.

1975

ABIU — masc. (1 vitória — P. Rafael de Barros F.º-B) (Maroto-Pindura, por Coaralde)

ABRACADABRA — fem.

(Coaralde-Jangola, por Jazão)

AIUÉ — masc

(Coaralde-Humorista, por Danton)

(Caldarello-Zakina, por Xaveco)

ANHEMBI — masc. (Coaralde-Loquaz, por Jazão)

ALCATRAZ - masc.

AQUIDABÁ — fem. (Maroto-Merci, por Jazão)

ARCAIA — fem. (Coaralde-Ocala, por Belo)

ARROGANTE — masc. (Maroto-Sapeca, por King's Favourite)

AZEVICHE — masc. (Zenabre-Sirigaita, por Coaralde) AZOUGUE — masc. (Maroto-Mantua, por Lucidon)

1976

BAMBURRIO — masc. (Quiz-Sirigaita, por Coaralde)

BERCI — fem. (Isaton-Merci, por Jazão)

BIG SAIL — masc. (Sail Through-Pátima, por Coaralde)

BRIGHT BOY — masc. (Coaralde-Zakina, por Xaveco)

BIRI — masc. (Maroto-Pindura, por Coaralde)

BIRRA — fem. (Viziane-Care Free, por Stupendous)

1977

CADU — masc. (Isaton-Zakina, por Xaveco)

CAPARELLA — masc. (Coaralde-Care Free, por Stupendous)

CARAPIÁ — fem. (Siri-Loquaz, por Jazão)

CÉRPICO — masc. (Siri-Mantua, por Lucidon)

COIOTE — masc. (Millenium-Pátima, por Coaralde)

COQUELUCHE — fem. (Isaton-Sapeca, por King's Favourite)

CUPINCHA — masc. (Falkland-Pindura, por Coaralde)

CURUZU — masc. (Zenabre-Whimsical, por Pass the Word)

INSTALAÇÕES

haras, localizado dentro da Fazenda São José do Palmital, no município de

São Manoel, distrito de Pratânia, Estado de São Paulo, conta com 16 alqueires, inteiramente destinados à criação do puro-sangue de corrida. Possui 16 piquetes (o plantel máximo de matrizes, considerado ideal e já alcançado, é de 16). As pastagens são formadas em terras prévia e apropriadamente adubadas, contando com três tipos de gramíneas, Rodes, Pangola e Estrela d'África. O processo de rotatividade adotado, permite que os piquetes apresentem sempre um bom aspecto e excelente rendimento.

estrutura técnica e administrativa está a cargo de um encarregado e de quatro auxiliares. Aquele é Nelson Horschultz, a serviço do estabelecimento há um ano, e estes Salvador da Silva, Ademar Soares, Benedito da Silva e Paulo Santos, o primeiro como responsável pelos garanhões. Os serviços de assistência veterinária estão entregues a José Luiz Pinto Moreira, profissional bastante requisitado e de reconhecida competência, que atende periodicamente o estabelecimento, orientando, inclusive, a programação das coberturas.

PESSOAL

* OBJETIVO

importância de um empreendimento, seja qual for o seu campo, não deve ser medida, apenas, pelas suas dimensões físicas, mas, o que é incomparavelmente mais importante, pelo seu posicionamento estrutural e, principalmente, pela sua linha de objetivos. Essa filosofia aplica-se, com grande propriedade, aos estabelecimentos de criação do puro-sangue de corrida, onde se exige uma firme orientação e cuidados especiais, que tanto podem ser normas nos grandes, mas que, quase obrigatoriamente, o são nos médios e pequenos haras.

É essa orientação que nos leva a registrar, em nossas reportagens, intercaladamente, quando possível, tanto o trabalho dos grandes criadores, como o dos pequenos ou médios, onde a filosofia dos mesmos nos parece o fator mais importante.

* NR

Piquete, após o processo de rotatividade.



Congratulações ao Haras Larissa

e ao treinador Eduardo Gosik pela excelente

campanha de Silent Picture, com votos de novos sucessos, é o que deseja



Teggy Vandervoort

SILENT PICTURE (Silent Screen-Amber Souffle, por Ambiorix), FOI SELECIONADA NOS LEILÕES DE KEENELAND POR PEGGY VANDERVOORT

> 484 TAMARIND DRIVE GOLDEN ISLES HALLANDALE, FLORIDA 33009 305-927-1066 305-944-5584 USA

A SUA AGENTE NOS "STATES"

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £17.113.

RED CROSS

Ano	Éguas Cobertas	Cheias	Índice de Fertilidade
1976	26	22	84,61%
1977	34	31	91,17%

Coberturas à venda para 1978.

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo - Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

Na posse, um retrato fiel da situação do clube

O processo de escolha da nova diretoria do Jockey Club de São Paulo, que fora iniciado com a eleição realizada a 22 de fevereiro, nas dependências do Hipódromo Paulistano, foi completado com o ato de posse dos novos dirigentes, no dia 21 de março, na séde social localizada à Rua Boa Vista. A cerimônia foi precedida pela discusão e aprovação das contas da diretoria que deixava as funções, em Assembléia Geral. Posteriormente, houve uma recepção ao quadro associativo, registrando-se uma das maiores afluências já registradas naquele próprio da entidade turfística.

Após receber o cargo, o novo presidente, Hernani Azevedo Silva, congratulou-se, inicialmente, com a diretoria que encerrava o mandato, particularmente com o titular que deixava o cargo, José Cerquinho Assumpção, proferindo breve, mas sugestivo discurso:

Meus Senhores:

Com a realização das eleições de 22 de fevereiro encerra-se, nesta assembléia, uma etapa memorável na vida do nosso centenário Jockey Club. Memorável por todos os títulos, mas sobretudo, pelo espetáculo de alto nível proporcionado pela campanha eleitoral, ensejando a cada candidato a defesa de suas respectivas plataformas que, no fundo, visavam um único e mesmo objetivo: o engrandecimento do Jockey Club de São Paulo.

Por essa saudável demonstração democrática, cumpre, antes de tudo, congratular-nos com a Diretoria que ora encerra seu mandato e, muito particularmente, com o seu presidente, José Cerquinho Assumpção, pelo equilíbrio com
que conduziram o pleito eleitoral de 22
de fevereiro. Tão exemplar foi a sua
atuação e, em conseqüência, de forma
tão irrepreensível se realizou a eleição
que, mesmo que não a tivéssemos vencido, seria para nós um motivo de satisfação e orgulho apenas dela ter participado.

Quando foi apresentada a nossa candidatura ao honroso cargo de presidente do Jockey Club de São Paulo, elaboramos um plano de trabalho, a ser posto em prática, se vencedores. Como turfistas e Diretor em gestões passadas, bem assim — e principalmente — com o auxílio de experientes companheiros, procuramos equacionar o futuro do clube, a nível de suas possibilidades e dos anseios dos associados.

Presidente eleito e ora empossado, tomamos recentemente contato com os números apresentados pelo balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1977 e aprovado nesta assembléia. Sem querer, de nenhum modo, criticar a quem quer que seja, a propósito dos resultados nele apresentados, não podemos, porém, deixar de ressaltar nesta transmissão de cargos a difícil situação financeira que atravessa esta sociedade.

A Diretoria que ora se empossa está recebendo um Jockey Club onde o desequilibrio entre a receita e a despesa vem se traduzindo, mês a mês, por 'déficits' progressivamente mais acentuados. A forma de cobrí-los foi a utilização das suas reservas disponíveis as quais, em consequência, sofreram constante redução, a ponto de se tornarem hoje totalmente inexistentes. Nada disso é inédito, porque já foi enunciado, pelo presidente José Cerquinho Assumpção, em sua plataforma eleitoral. Aliás, o próprio balanço ora aprovado declara expressamente que o indice de liquidez da sociedade sofreu, em relação ao exercício anterior, um decréscimo da ordem de 50%, como demonstra a posição do ativo circulante, na conformidade da análise por quocientes financeiros.

Face a esta dura realidade, somos obrigados a incluir em nosso plano de trabalho um item prioritário e não previsto, e que deve preceder a tudo mais.

Referimo-nos à necessária recuperação econômico-financeira do clube, sem a qual nenhum programa de realizações poderá ser levado avante.

Isto implicará, certamente, em sacrificios, austeridade, contenção, energia e

disciplina administrativa, para o que esperamos a compreensão do quadro social, dos proprietários e criadores, dos funcionários em geral, de todos aqueles, enfim, que tenham uma parcela de responsabilidade na vida desta instituição.

O Jockey Club de São Paulo já atravessou, no passado, sérias crises e a todas superou, mercê de seus homens e da sua pujança. Por isso mesmo, não nos sentimos preocupados ou pessimistas frente a este novo desafio, porque temos convicção plena de que, também desta vez, não nos faltarão esses decisivos recursos.

Ao encerrarmos nossas palavras, queremos agradecer aos prezados consócios, pela confiança com que nos distinguiram, elegendo a chapa por nós encabeçada, e, muito especialmente, à valorosa equipe que planificou, orientou e comandou, com método, eficiência e total dedicação, nossa campanha eleitoral, iniciada com o amável apelo de um pequeno grupo de amigos e encerrada com a grande e inesquecível cerimônia de investidura que ora se realiza. Agradecemos ainda aos companheiros de diretoria que aceitaram compartilhar conosco a direção de nossa sociedade, tendo a plena convicção de que, no trabalho comum, saberemos encontrar os verdadeiros caminhos a seguir, servindo assim ao desenvolvimento e ao bem-estar desta grande comunidade que é o Jo-ckey Club de São Paulo.

ERRATA

Na edição de janeiro/fevereiro desta Revista, à pág. 43, em conseqüência de falha gráfica, não foi citado o nome de FÁBIO DA SILVA PRADO entre os antigos presidentes do Jockey Club de São Paulo, assim como deixou de figurar o nome de OTTO DE MELLO na atual relação de diretores daquela entidade.

Pedimos excusas aos nossos leitores pela omissão.

Alazão, 1965, por Coaraze — Passion, por My Love
PEDIGREE CLÁSSICO, CAMPANHA CLÁSSICA E PRODUÇÃO CLÁSSICA

PEDIGREE CLÁSSICO

Coaraze, 11 vitórias, inclusive o Prix du Jockey Club (Gr.I), Grand Prix de St. Cloud (Gr.I), Prix Morny (Gr.I), Prix Jacques le Maroís (Gr.I), Prix d'Ispahan (Gr. I - duas vezes) e o Grand Prix de Vichy (Gr.III). Chefe de raça. Diversas vezes líder de Estatística.

Passion. Mãe de 8 ganhadores de 38 corridas. No Brasil e no exterior, descendentes seus já ganharam Provas de Grupo.

Viziane. Dos 7 garanhões mais próximos de seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês. Três éguas que aparecem nas três primeiras gerações foram líderes de geração, na Europa. Assim dos 14 nomes de seu pedigree 9 são líderes de geração e 1 vice-líder.

CAMPANHA CLÁSSICA

Viziane, correu 47 vêzes. Ganhou 16 e colocou-se 18 vêzes. Abaixo publicamos as suas vitórias e classificações apenas em Provas de grupo (oito vitórias e dez colocações em provas de Grupos I, II e III).

Primeiro Lugar nos:

GP. Brasil, Gr. I, 3.000 m, GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Consagração, Gr. I, 3.000 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m (2 vezes), GP. Jockey Club de São Paulo, Gr. II, 2.000 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m (2 vezes), GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 2.000 m, GP. 14 de Março, Gr. III, 2.400 m.

Segundo Lugar nos:

GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Ipiranga, Gr. I, 1.609 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Linneo de Paula Machado (Rio), Gr. II, 2.000 m, GP. Oswaldo Aranha, Gr. III, 3.000 m, GP. Ministério da Agricultura, Gr. III, 2.400 m.

Terceiro Lugar, nos:

GP. Cruzeiro do Sul, Gr. I, 2.400 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m, GP. Dr. Frontin, Gr. III, 2.400 m.

Figurou no marcador entre os três primeiros colocados, 32 vezes, sendo 18 em Clássicos e Grandes Prêmios.

PRODUÇÃO CLÁSSICA

Com apenas 2 gerações, Viziane produziu na esfera clássica,

Zannuto, 2º na Taça de Ouro, Gr.I e no GP. Linneo de Paula Machado (RJ), Gr. II, 3º no GP. Estado do Rio de Janeiro, Gr.I; Zikênia, 2ª na Taça de Prata, Gr. I, 3ª no GP. Barão de Piracicaba, Gr.I, 4ª no GP. José Guathemozin Nogueira, Gr.I; Zarabatan, 2º no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa;

Zimbaré, 39 no GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 19 no GP. Presidente do Jockey Club.

STAMINA (Inclusive produtos dois anos.....1.497 metros)

IPM DE VIZIANE

HARAS SÃO QUIRINO

Campinas - SP

Escritório em São Paulo: Rua Pedroso Alvarenga, 1245 49 andar Fones: 280,7354 — 280,7244 CEP 04531 - São Paulo

■ TÉCNICA ■

Características das ganhadoras dos " 1.000Guinéus" de 1977

por John Aiscan

MRS.MCARDY Cast., Ingl., 1974

("1.000 Guinéus" da Inglaterra)

Tribal Chief	Princely Gift	Nasrullah	Nearco
		Nasrullan	Mumtaz Begum
		Blue Gem	Blue Peter
			Sparkee
	Mwanza	Petition	Fair Trial
			Art Paper
		Lake Tanganyika	Ujiji
			Blue Girl
	Darling Boy	Darius	Dante
			Yasna
		Sugar Bun	Mahmoud
Hanina			Galatea II
	Blue Sash	Djebe	Djebel
			Catherine
		Star of India	Court Martial
			Eastern Grandeur

Mrs. McArdy, ganhadora dos "1.000 Guinéus" da Inglaterra é mais uma representante do bem sucedido ramo de Nasrullah da linha de Nearco. Na conformação, ela se parece com seu pai Tribal Chief mas não tem as "mãos em pé" como ele embora seus anteriores sejam um pouco desviados para dentro. É uma égua de bom perímetro toráxico, de paleta longa e bem delineada. Seus curvilhões são ligeiramente encurvados e, quando vista de trás, caminhando, seus curvilhões abrem um pouco. Tribal Chief, pai de Mrs. McArdy, é filho de Princely Gift (por Nasrullah), neto de Nearco. O avô materno de Mrs. McArdy é Darling Boy (Darius), bisneto de Nearco. O único ganhador de "stakes", filho de Princely Gift em éguas da linha de Nearco é Divine Gift, que não tinha um caráter perfeito. Entre outros bons ganhadores, filhos de Princely Gift em éguas da linha de Nearco (exceto do ramo de Nasrullah), incluem-se: Grande Nube (Prêmio Regina Elena), por Faberge II; Peter Carl (por Tesco Boy); Lord David (por Tesco Boy) e Supersound (Premio Nastro d'Argento, na Itália) por Tesco Boy — todos com "inbreeding" de Nearco 4 x 3.

Entre os melhores ganhadores por filhos de Princely Gift em éguas do ramo de Nasrullah, incluem-se: Gay Lussac (Derby italiano, Premio Emanuele Filiberto, Gran Criterium, etc.), por Faberge II; What's-A-Name (que tinha problemas com seu temperamento e caráter) por Tesco Boy, todos com "inbreeding" de Nasrullah 3 x 3.

O cavalo que melhor atuou nas pistas, filho de um neto de Princely Gift em égua do ramo de Nasrullah da linha de Nearco é o "Sprinter" Import (por Porto Bello), ganhador da Stewards' Cup e com "imbreeding" de Nasrullah 4x3. Mrs. McArdy é "linebred" de Nearco (4x5) e de Fair Trial (4x5).

O pai de Mrs. McArdy, Tribal Chief (por Princely Gift e Mwanza por Petition), foi velocista, tendo ganho 3 corridas, inclusive o New Stakes e o Norfolk Stakes. Na conformação, Tribal Chief é um cavalo compacto, castanho escuro, de tamanho médio. Tem os anteriores "em pé", sendo o direito mais acentuado que o esquerdo. É também um animal de posteriores fortes. Seus curvilhões são bastante baixos e não tão retos como os de seu pai Princely Gift.

Tribal Chief representa a combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Petition. Entre outros bons ganhadores desta mesma combinação, temos: Petite Path (por Sovereign Path); o "instável" Young Emperor (por Grey Sovereign); Sovereign Plea (por Sovereign Plea (por Sovereign)

reign Path) e Bold Beggar (por Bold Bidder). Petition é filho de Fair Trial. Outros bons ganhadores de "stakes" por Princely Gift e seus filhos e netos em éguas do ramo de Fair Trial, são: Royal Indiscretion (Princely Gift), Fidelio (Princely Gift), Oraculus (Princely Gift), Imperial Fantasy (Faberge II). Ballet Française (Faberge II) Petploy (Faberge II) Floroyal (Floribunda), Florintina (Floribunda), Aviator (Frankincense), Frankly Yours (Frankincense), Carcilazo (Gemini Six) e Deadly Nightshade (Floribunda). Tribal Chief tem "inbreeding" de Fairway (4x4) e na 4.ª geração tem uma linha adicional de Pharos (irmão próprio de Fairway), o que o faz ter 3 linhas de Fairway (2 vezes)/ Pharos (4x4x4). Ele também é "linebred" de Blandford (5x4x5) e de Lady Josephine (5x5).

O pai de Tribal Chief, Princely Gift (sua mãe é Blue Gem por Blue Peter), apesar de ter pedigree para ter sido um cavalo de meia distância, foi velocista. Tinha "inbreeding" dos irmãos próprios Pharos/Fairway (3x3) e de Blandford (4x4). Ele se tornou um dos filhos mais influentes de Nasrullah na Inglaterra. Na conformação, Princely Gift foi um cavalo castanho de tipo pequeno e bem equilibrado, uma "edição" modificada de seu avô Nearco. Foi um cavalo de posteriores fortes e curvilhões retos. Princely Gift descende da combinação entre éguas por Nasrullah e Blue Peter, como a boa velocista Cassydora, Our Love e Rock Thumb.

Hanina, mãe de Mrs. McArdy, foi uma ganhadora modesta. Seu pai, Darling Boy (por Darius e Sugar Bun por Mahmoud), foi um alazão de boa aparência e bem "aprumado". Tinha muita semelhança com sua mãe Sugar Bun. A maior parte dos melhores cavalos filhos de Darius, como Polla Bella (Poule d'Essai des Pouliches), Varano (Derby italiano), Dart Board, Ozeana (boa égua alemã) e Derring-Do, têm semelhança com suas mães na conformação. Os filhos de

Tribal Chief



■ TÉCNICA ■

Darius que se pareciam com ele na conformação, foram cavalos fracos.

Darling Boy, avô materno de Mrs. McArdy, representa a combinação entre reprodutores da linha de Nearco e éguas por Mahmoud, como: Masaka (por Nearco), ganhadora do Oaks da Irlanda e da Inglaterra e um tipo de égua bastante nervosa; Dormello (ganhador de "stakes' na Inglaterra), por Nearco; Misty Day, ganhador de "stakes" nos E. U. A. (U\$ 88,801), por Nasrullah; Bugged (U\$ 214,086) por Nashua; Dark Caprice (por Nasrullah), ganhador de "stakes' nos E. U. A.; Iron Ruler (U\$ 455,702) por Never Bend; Bold Queen (Black-Eyed-Susan Stakes), por Bold Ruler; Bold Princess (Schuylerville Stakes) por Bold Ruler. Darling Boy foi um cavalo de corrida são, faltando-lhe velocidade final. Sob o ponto de vista de "performance", ele não é o tipo do cavalo que eu preferiria como pai de reprodutoras. Minha preferência para avós maternos recai sobre cavalos de corrida excelentes, mesmo que tenham fracassado como reprodutores. O falecido F. Tesio era contra pais de reprodutoras que não haviam sido cavalos de corrida de primeira ordem. Ele nunca teve uma égua em seu haras que fosse filha de um cavalo de 2.ª categoria, como Darling Boy.

A segunda mãe de Mrs. McArdy, Blue Sash (por Djebe por Dejbel) foi ganhadora modesta aos 2 anos. Seu pai, Djebe, só foi velocista.

A terceira mãe de Mrs. McArdy, Star of India (por Court Martial e Eastern Grandeur por Gold Bridge) foi lider da sua geração de "2 anos" na Inglaterra. Star of India era irmã própria de High Treason (Chesham Stakes, Nunthorpe Stakes). Star of India e High Treason representam a combinação entre Court Martial e éguas da linha de Gold Bridge. Outro filho ganhador de "stakes", por Court Martial em égua por Gold Bridge, foi No Appeal. Fair Trial, pai de Court Martial, obteve sucesso com éguas por Gold Bridge, produzindo bons velocistas. Outros filhos de Fair Trial "cruzados" com éguas da linha de Gold Bridge, produziram: a boa égua Calcutta (por Palestine), o ganhador dos "2.000 Guinéus" Green Banner (por Palestine), Le Dieu d'Or (por Petition), Petite Lass (por Petition).

Entre os cavalos de melhor categoria, por netos de Fair Trial em éguas da linha de Gold Bridge, incluem-se: o bom "milheiro" Sallust (por Pall Mall), Queen's Hussar (por March Past), Scots Fusilier (por March Past), Filley Camp (por Pall Mall).

A neta de Eastern Grandeur, Virtuous (por Above Suspicion e Rose of India por Tulyar), produziu o pequeno e "corajoso" cavalo Hard to Beat (por Hardicanute), ganhador do Derby Francês, Prix Lupin, Grand Criterium, etc. Ele representa a combinação entre reprodutores da linha de Pharis e éguas da linha de Fairway, como o destacado cavalo argentino Decorum (por Pretexto); o cavalo alemão Arjan (por Janitor); o bom reprodutor chileno Scelto (por Scratch). Virtuous é, também, mãe de Authi, ganhador de classe internacional (Gran Premio del Jockey Club, Grand Prix de Vichy e 2.º no Grand Prix de Paris), por Aureole. Authi é o melhor produto de Aureole em éguas do ramo de Fair Trial. Entre outros bons ganhadores filhos de Aureole em éguas do ramo de Fair Trial, incluem-se: Millenium (bom reprodutor no Brasil), Little Hawk (Irish Lincolnshire Handicap). Authi é um cavalo castanho, de tipo 'pernalta". Seus curvilhões são bastante retos. encurvados e tem subre curva saliente (curbs).

Virtuous, mãe de Hard to Beat e Authi, tem "mãos para dentro" e, nas pistas, somente obteve colocação.



Madelia

MADELIA Al., França, 1974

(Poule d'Essai des Pouliches e Prix de Diane, na França)

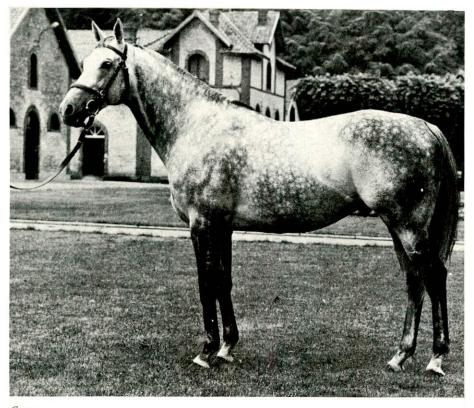
	Fortino II	Grey Sovereign	Nasrullah
			Kong
		Ravanalo	Relic
Caro			Navarra II
Caro	Chambord	Chamossaire	Precipitation
			Snowberry
		Life Hill	Solario
			Lady of the Snows
	Tom Fool	Menow	Pharamond
			Alcibiades
		Gaga	Bull Dog
Moonmadness			Alpoise
Moonmaaness	Sunset	Hyperion	Gainsborough
			Selene
		Fair Ranger	Bois Roussel
			Point Duty

A melhor égua da geração de 1974, na França, foi Madelia (por Caro e Moonmadness por Tom Fool), ganhadora do Prix de Diane, da Poule d'Essai des Pouliches e Prix St. Alary.

Madelia representa a combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Tom Fool. Esta combinação tem produzido nos E. U. A. cavalos de pouca resistência, tanto é que a combinação entre Bold Ruler e seus filhos, com éguas por Tom Fool, tem produzido cavalos com esse resultado. Big Bluffer e Ward McAllister, ganhadores de "stakes", por Bold Ruler em éguas por Tom Fool, foram cavalos de pouca resistência e não eram sãos. Outro filho de Bold Ruler, de pouca resistência, Bold Lad (E. U. A.), cruzado com égua por Tom Fool, produziu Daring Young Man, que também não era um cavalo são. Provavelmente, o cavalo mais são filho de Bold Ruler, nos E. U. A., foi Bold Bidder, um animal bastante tardio. Bold Bidder serviu Moonmadness (por Tom Fool), mãe de

Madelia, produzindo o alazão Mount Hagen, que quando ainda potro tinha membros ruins mas como "yearling" começou a ser preparado dia e noite, melhorando seus membros e constituição. Mount Hagen é um alazão do tipo de "membros altos" e boa estrutura. Foi um "milheiro" sem aceleração final e atuou melhor em pista macia. O segunda ganhador de "stakes", por Bold Bidder em égua por Tom Fool, é Rash Mover (Breeders Stakes — clássico canadense). O melhor cavalo da combinação entre filhos de Bold Ruler e éguas por Tom Fool é Foolish Pleasure, ganhador do Kentucky Derby, cujo pai What a Pleasure e mãe Fool-Me-Not (por Tom Fool) eram animais sãos

Bold Commander, filho de Bold Ruler, produziu com égua por Tom Fool, a Bold-Dum-Cee, ganhador de "stakes" e que não era são. O próprio Bold Ruler (por Nasrullah) não foi um cavalo são e, Tom Fool tinha joelhos ruins, que causaram problema a seus filhos. Desta forma, do ponto de vista de resistência, esta combinação



Caro

não era ideal. Se formos escolher éguas descendentes de Tom Fool para cobertura com um filho ou neto de Bold Ruler, devemos dar muito ênfase ao fator "resistência". A combinação inversa, i.e., entre Buckpasser, filho de Tom Fool, e éguas por Bold Ruler, foi um desastre. Outros ganhadores de "stakes", por reprodutores ramo de Nasrullah em éguas por Tom Fool e seus filhos, são: Easily Best (Fleet Nasrullah), Jungle Sauvage (por Indian Hemp), Funny Fellow (por Irishman), Buck Run (por Jaipur).

O pai de Madelia, Caro (por Fortino II) é bieneto de Nasrullah. Madelia é uma égua alază; falta-lhe mais qualidade na cabeça; é bastante forte na linha superior e tem bom perímetro toráxico. Seus membros não são muito sãos. Ela também é reta na frente e tem joelhos levemente dobrados para trás, com tendência a ter mãos "em pé". Seus boletos são grosseiros, principalmente o esquerdo. Sua paleta é bem delineada e seus curvilhões são bastante fortes e bem colocados. Em sua conformação demonstra influência de sua mãe Moonmadness.

Caro (por Fortino II-por Grey Sovereign e Chambord por Chamossaire) foi o cavalo mais são e resistente da família de Grey Sovereign. É o cavalo de melhores "aprumos" descendente de Grey Sovereign (por Nasrullah), pois entre os cavalos com esta descendência encontramos muitos que não tem membros perfeitos. São retos na frente ou têm joelhos dobrados para trás. Caro também foi o melhor "brigador" entre os cavalos descendentes de Grey Sovereign. Muitos descendentes deste ramo não tem caráter perfeito. Caro é um cavalo tordilho, grande e forte. Seus dianteiros são bons, com consistência nos ossos e nas juntas. Ele é um dos cavalos de ossatura mais fortes entre os demais do ramo de Grey Sovereign. Tem membros um pouco altos. Seus curvilhões são fortes, bastante retos e bem colocados, influência de seu avô materno Chamosaire (por Precipitation), um alazão bem "aprumado", de ossatura forte e curvilhões fortes e retos. Caro descendente da bem sucedida

combinação entre Fortino II e éguas por Chamossaire e seus filhos. Outros bons ganhadores de "stakes" da mesma combinação, são: Pidget (Irish 1.000 Guineas e St. Leger), Shamsan (Premio Presidente de la Republica). Chamossaire é filho de Precipitation e, outro bom ganhador por Fortino II em égua por Supreme Court (por Precipitation), é No Mercy. A combinação entre Fortino II e Chamossaire tem produzido cavalos de corrida sãos. Entre outros bons cavalos filhos de Grey Sovereign e éguas da linha de Precipitation, incluem-se: Spanish Express (por Sovereign Path), ganhador de Middle Park Stakes: Sovereign Bill (Sovereign Lord), Alamo City (Sovereign Lord). O próprio Grey Sovereign produziu com éguas do ramo de Precipitation a Cool Darcy e Be Cautious, uma égua muito sã.

Grey Sovereign é filho de Nasrullah. Entre outros bons ganhadores por reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Precipitation e seus filhos, incluem-se: o ganhador do Derby, Larkspur (por Never Say Die), Princelone (por Princely Gift), Jacinto (por Bold Ruler), que foi um cavalo de pouca resistência; o "instável" ganhador de "stakes" americano Niagara (\$119,495) por Bold Lad (E. U. A.).

Caro representa a combinação entre um reprodutor velocista e uma égua fundista com velocidade final, que é filha de um cavalo igualmente fundista com velocidade final.

O pai de Caro, Fortino II (por Grey Sovereign-Ranavalo, por Relic), foi um velocista são. Tinha joelhos um pouco dobrados para trás, seus posteriores eram fortes e tinha bons curvilhões.

A mãe de Caro, Chambord (por Chamossaire e Life Hill por Solario) foi uma boa égua, com velocidade final. Seus membros eram sãos e ela tinha muita semelhança com seu pai Chamossaire. Chambord representa a combinação entre Chamossaire e éguas por Solario, como Your Highness, ganhador do Derby irlandês.

O avô de Caro, Grey Sovereign (por Nasrullah) foi um tordilho forte e, com exceção da pelagem, ele se parecia muito com seu pai Nasrullah. Tinha o mesmo tipo e expressão. Grey Sovereign não tinha bons dianteiros e seus joelhos eram um pouco dobrados para trás, enquanto que Nasrullah tinha dianteiros bons. Os curvilhões de Grey Sovereign eram um pouco encurvados e afastados, mas fortes, enquanto que os de Nasrullah eram fortes e retos.

A mãe de Madelia, a alazã Moonmadness (por Tom Fool) não tinha bons joelhos. Seus melhores filhos ganhadores foram Mount Hagen e Madelia, por reprodutores do ramo de Nasrullah. Ao ser coberta por Breton (por Relko por Tanerko por Tantieme), ela produziu o bom milheiro Monsanto, um cavalo galopador. De sua união com Fin Bon (por Fine Top), ela produziu Malecite (Prix Messidor), um cavalo tardio e muito são. De todos os produtos de Moonmadness, Madelia é o que tem melhor stamina. Moonmadness se parece com sua mãe Sunset (por Hyperion-Fair Ranger por Bois Roussel). É irmã própria de Weatherwise (6 vits., \$136,542), inclusive o Belmont Futurity), um cavalo de temperamento muito difícil e, por este motivo, castrado. Na conformação, Weatherwise lembra seu avô materno Hyperion. Ele tinha joelhos melhores do que sua irmã Moonmadness. Ambos tem "inbreeding" de Selene (4x3).

O avô materno de Madelia, Tom Fool (por Menow e Gaga por Bull Dog) foi um excelente cavalo que ganhou 21 corridas e 570,165 dólares. Apesar de Tom Fool não ter bons joelhos e seus dianteiros serem um pouco virados para fora, ele correu são. No entanto, seus produtos têm problema de resistência, com relação a seus joelhos. Tom Fool é um dos fatores para joelhos ruins nos E. U. A. Seus curvilhões são bons e retos. Ele se parece muito com seu pai Menow e seu avô Pharamond, principalmente no tipo e expressão. Assim como Menow, Tom Fool era bem compacto. Seu avô Pharamond era um cavalo de corpo mais alongado. Tom Fool foi um reprodutor dominante, porque a maioria de seus produtos se parecem com ele. Entre outros bons ganhadores de classe, por Tom Fool, incluem-se: Buckpasser (\$ 1,462,014). Tim Tam (Kentucky Derby e Preakness Stakes), Tompion (\$545,173), Dunce (\$351.541), Model Fool (\$176,941) e Jester (\$128,005). Tom Fool é o melhor produto de Menow em éguas da linha de Teddy. Outros bons ganhadores desta mesma combinação, são: Assemblyman (\$87,799), Jumbo (\$83,816), Thread O'Gold e a boa égua Vienna.

O avô de Tom Fool, Pharamond (por Phalaris-Selene) desapontou com éguas da linha de Teddy, sendo que ele não tem ganhador de "stakes" com essas éguas.

A avó de Madelia, Sunset (por Hyperion-Fair Ranger por Bois Roussel) foi uma égua alazã e, em seu tipo de aparência, é a imagem de seu pai Hyperion. O segundo produto de Sunset, ganhador de "stakes", é a alazã Sunset Glow (por One Hitter), representante da combinação entre reprodutores da linha de Equipoise e éguas por Hyperion e seus filhos, como: Saggy (pai de Carry Back, ganhador de mais de \$ 1,000,000).

Madelia foi a que melhor atuou no ramo de Nasrullah na família de Point Duty. Outros ganhadores de "stakes" do ramo de Nasrullah, desta mesma família, são: Mount Hagen e Shoeller (que tinha caráter difícil).

Madelia mancou no final do percurso do Prix de Diane, retornando ao recinto do "paddock" muito "sentida". Ao observá-la, naquele momento, tive dúvidas quanto aos seus boletos e imaginei se ela voltaria a correr.

■ TÉCNICA ■

LADY CAPULET Tord., E.U.A., 1974

(Irish 1.000 Guineas)

			Royal Charger
	6: 6 1 1	Turn-To	Source Sucrée
	Sir Gaylord	C	Princequillo
		Somethingroyal	Imperatrice
Sir Ivor		Mr. Trouble	Mahmoud
		Mr. Irouble	Motto
	Attica	Athenia	Pharamond
		Athenia	Salaminia
			Pharamond
		Menow	Alcibiades
	Tom Fool		Bull Dog
		Gaga	Alpoise
Cap and Bells			Blenheim
		Mahmoud	Mah Mahal
	Ghazni		Sun Briar
		Sun Miss	Missinaibi

O cavalo mais "são" descendente de Turn-to (que não era "são"), é Sir Ivor (por Sir Gaylord), que está atuando bem na criação internacional. À ganhadora clássica de 1977, por Sir Ivor, foi Lady Capulet, que venceu o Irish 1000 Guineas. Lady Capulet é uma égua tordilha de tamanho médio, que na conformação se parece com sua mãe Cap and Bells, embora tenha melhores joelhos que ela (Cap and Bells herdou de seu pai Tom Fool os joelhos ruins). Os dianteiros de Lady Capulet são ligeiramente virados para fora. Seus curvilhões são bem colocados. Lady Capulet tem "inbreeding" de Mahmoud (4x3). Dentre outros bons cavalos com "inbreeding" Mahmoud, deve-se mencionar: Gallant Room, excelente égua americana, Gallatia (Schuylerville Stakes): Caraggiosa (mais de \$300,000); Killoqua (mais de \$300,00); Ask Father (mais de \$100.00).

Lady Capulet também tem "inbreeding" de Pharamond (4x4). Dentre outros bons ganhadores com "inbreeding" de Pharamond, deve-se mencionar a destacada égua americana Tosmah (\$612,591).

Lady Capulet foi a que melhor atuou dentre os animais da combinação entre reprodutores do ramo de Turn-to e éguas por Tom Fool. Seu pai, Sir Ivor, foi um cavalo são. Seu avô, Sir Gaylord e seu bisavô Turn-to (por Royal Charger) não eram cavalos sãos. Tom Fool, avô materno de Lady Capulet, não tinha joelhos perfeitos, sendo considerado o transmissor de joelhos ruins nos E. U. A., pois seus produtos também tinham esse problema. Sir Gaylord, avô paterno de Lady Capulet, também tinha joelhos ruins. Sob o ponto de vista de resistência, a combinação entre reprodutores do ramo de Turn-to e éguas por Tom Fool não é aconselhável. Sir Ivor, um cavalo são, neto de Turn-to, foi o que melhores resultados obteve com éguas por Tom Fool, sendo que os principais ganhadores desta combinação, são: Lady Capulet, Sir Wimborne (bom "2 anos") e Sweet Alliance. A união entre First Landing, filho de Turn-to, e égua por Tim Tam, filho de Tom Fool, resultou em Pay the Tool, ganhador de "stakes" americano e que não era são. Da combinação entre Riva Ridge e égua por Tom Fool, resultou o promissor "2 anos" Nutibara

Um meio ambiente próximo à natureza melhora a constituição, resistência e consistência. Exemplo típico é Sir Ivor (pai de Lady Capulet), que foi um cavalo são e descende pela linha paterna de cavalos conhecidos por não serem sãos.

Sir Ivor (por Sir Gaylord e Attica por Mr. Trouble por Mahmoud) é o cavalo mais são produzido pelo ramo de Turn-to, da linha de Nearco. Os cavalos descendentes de Turn-to tem sido criticados principalemente por não serem sãos. Como os problemas dos descendentes de Turn-to me são familiares, fiz uma afirmação comprometedora ao comentar, após a impressionante vitória de Sir Ivor no Grand Criterium, quanto tempo ele ainda continuaria a correr sem mancar e ele prosseguiu correndo sem problemas, sem dúvida porque suas quatro primeiras mães, as quais conheci todas, foram criadas pelo falecido Hal Price Headley, cujo estabelecimento de criação conheço bem. O princípio de Headley era criar em linhas naturais e também pela sobrevivência do mais forte. A constituição física de Sir Ivor, demonstra a influência de sua 3.ª mãe Salaminia. O lado materno forte e "são" de Sir Ivor proporcionou-lhe o equilíbrio necessário para o cruzamento com Sir Gaylord. Dois irmãos próprios de Sir Ivor não tinham a mesma constituição e classe. A aparência dos membros sãos de Sir Ivor, principalmente suas bem delineadas quartelas, são devido à dura seleção de Hal Price Headley, assim como suas quatro primeiras mães e seus produtos.

O avô materno de Sir Ivor, Mr. Trouble (por Mahmoud) também tinha uma boa aceleração final. Os melhores ganhadores de classe por Turn-to e seus filhos em éguas por Mahmoud, são: Turn-to-Reason, Peter Power, Come Hither Look, Silver True. Mahmoud é filho de Blenheim e, éguas por Jet Pilot (por Mahmoud) cobertas por Sir Gaylord, produziram Gaylord's Feather e Wildwook. Outro ganhador de "stakes" por Sir Gaylord em égua do ramo de Blenheim é Cicada's Pride. Importantes ganhadores por Turn-to em éguas do ramo de Blenheim, são: All Hands (\$183,009) e Rideabout. Sir Ivor produz os cavalos mais sãos do ramo de Turn-to.

O avô de Lady Capulet, Sir Gaylord (por Turn-to e Somethingroyak por Princequillo), foi brilhante aos 2 anos, mas infelizmente não era são. Durante os trelnos para o Kentucky Derby, Sir Gaylord mancou. Sir Gaylord parece ser até menos são do que seu pai Turn-to, com quem se parece muito, principalmente no tipo e expressão. Sir Gaylord tem mãos um pouco em pé e seu boleto é grosseiro. Seus joelhos poderiam ser melhores. Seus curvilhões são um pouco encurvados como os de seu pai. Sua mãe, Somethingroyal, também tem mãos "em pé". Sir Gaylord é meio irmão de Secretariat (por Bold Ruler).

O avô de Sir Ivor, Turn-to (por Royal Charger e Source Sucree por Admiral Drake) não foi um cavalo são. Ele mancou quando se preparava para o Kentucky Derby. Turn-to foi um cavalo castanho escuro de bom tamanho, que no tipo e expressão se parecia com sua mãe Source Sucree (por Admiral Drake) e, pode ser descrito como um típico "Admiral Drake". Tinha orelhas um pouco cabanas, seus dianteiros e joelhos poderiam ser melhores e seus curvilhões eram um pouco afastados, como os de sua mãe. Entre os produtos de Turn-to existem vários que se assemelham a Admiral Drake na conformação, inclusive Hail to Reason, First Landing, Dead Ahead, Reverse, Best Turn, Hoist Him Aboard e All Hands. A lista escura que se encontra no dorso de alguns descendentes de Turn To é uma característica de Admiral Drake.

A mãe de Lady Capulet, Cap and Bells (por Tom Fool) correu durante duas temporadas, tendo ganho 3 corridas em 14 apresentações e obtido o 2.º lugar no Arlington Lassie Stakes. È uma égua tordilha, cujos membros dianteiros e joelhos poderiam ser melhores. Tem mãos para dentro e os joelhos são levemente dobrados para trás. Seus posteriores são bem fortes e os curvilhões bem colocados. Sir Wimborne e Lady Capulet, ambos por Sir Ivor, são seus melhores produtos. Sir Wimborne figurou entre os melhores "2 anos" de 1975 na Inglaterra, quando ganhou o National Stakes (Curragh) e o Royal Lodge Stakes. No entanto, Sir Wimborne não correspondeu às expectativas aos 3 anos. Tem "imbreeding" de Mahomoud (4x3) ede Pharamond (4x4). Ele se parece com o pai de Sir Ivor, sendo um cavalo castanho de boa aparência e linha superior. Seus joelhos poderiam ser melhores mas os curvilhões são bons e fortes.

A união de Cap and Bells com Sir Gaylord (pai de Sir Ivor) produziu Drone, um cavalo muito veloz, que não era são. Devido a isso, não pode correr aos 2 anos. Ele mostrou uma tremenda velocidade aos 3 anos, ao ganhar em todas as suas 4 apresentações antes de mancar. Drone é tordilho, se parece com a mãe Cap and Bells mas seu corpo é mais longilíneo. Seus membros dianteiros e joelhos não são bons. Tem maõs para dentro e joelhos dobrados para trás. Os curvilhões são um pouco encurvados e afastados, devido à influência de Sir Gaylord. Drone tem a constituição genética para não ser um cavalo são, pois seu pai é Sir Gaylord (que não era são) e sua mãe é por Tom Fool, que tinha joelhos ruins e é um dos transmissores desta falta de resistência nos E. U. A. Drone tem atuado razoavelmente bem como reprodutor nos E. U. A. Infelizmente, seus produtos têm problemas de resistência. Alguns de seus melhores produtos ganhadores, como Flip Sal (Wood Memorial Stakes) e Sonkisser (\$109,000) mancaram.

Cap and Bells é irmã própria de Dunce, que ganhou 9 corridas e \$351,545, inclusive o Arlington Classic, o American Derby e o Stars and Stripes Handicap. Infelizmente, não foi um cavalo são. Na conformação ele era um cavalo castanho de tamanho médio, com muita semelhança de Blenheim (que é pai de seu avô materno Mahmoud). Suas quartelas eram "em pé" e bem ruins, assim como seus joelhos. Seu boleto também não era bom e muito inchado. Dunce não correspondeu à expectativa como pai de ganhadores, devido a seus produtos terem pouca resistência. Dunce é o melhor produto de Tom Fool em éguas por Mahmoud. Dois outros bons ganhadores, por Tom Fool Cat (\$98,257) e Tom Thumb (\$47,400). Tompion, filho de Tom Fool, padreou égua por Malmoud e produziu Chompiou (°604,401), um cavalo muito são. Mahmoud é filho de Blenheim. Os únicos ganhadores de "stakes" por Tom Fool em égua por Blenhein, são New Act (\$26,755) e Comie (\$50,241). A união de Tom Fool com égua por Alcydon (neto de Blenheim). Produziu Laugh Aloud (pai de On My Way). A combinação entre Tim Tom (por Tom Fool) e égua por Jet Pilot (por Blenheim), produziu o ganhador de "stakes" Timbeam.

Ghazni (por Mahmoud), avó de Lady Capulet, foi uma tordilha bem proporcionada, de mãos um pouco "em pé" e bons curvilhões. Descolocou-se em sua única apresentação. Produziu 12 ganhadores. Seus produtos também tiveram problema de resistência. O filho tordilho de Ghazni, Ace Destroyer (por Grand Admiral por War Admiral), que foi muito exigido em treinamento, ganhou 5 corridas e \$67.509, inclusive o Bashford Manor Stakes Prairie State Stakes e o Sheridan Handicap. Era um cavalo de tipo longilíneo. joelhos um pouco dobrados para trás e tinha bons curvilhões. O pai de Ace Destroyer, Grand Admiral, é filho de War Admiral, por Man O'War. A combinação entre War Admiral e éguas por Mahmoud, produziu: Cold Command (\$250,134) e Kilmoray (250,134). A união entre Ghazni e Count Fleet produziu Ghan Fleet, ganhador de Alligator Handicap. Este representa a combinação entre Count Fleet e éguas por Mahmoud, como Carrier (American Stakes).

A filha de Ghazni, Cousin Ruth (por Chrysler II por Teddy), foi ganhadora aos 2 anos. Sua filha Speedy Ruth (por Count Speed), ganhou 10 corridas e produziu Speedy King (por Curragh King por Nasrullah), ganhador de 7 corridas, inclusive o Lakes and Flower Handicap, Turkish Fan (por Count Speed), filha de Cousin Ruth e que não se colocou nas pistas, é mãe de Pete's Miss Gray (por Sweet Pete por Fleet Nasrullah), que ganhou o Yellowstone Futurity e tem "inbreeding" dos irmãos próprios Count Fleet/Count Speed (4x2) e é "linebred" de Mahmoud (5x4) e Blenheim (5x5).

Outra filha de Ghazni, Durani (por Bold Ruler) não correu, devido a seus dianteiros ruins. A filha de Durani, Durga (por Tatan-reprodutor lider argentino), também não correu e tem "inbreeding" de Blenheim (4x4). No entanto, é uma bem sucedida reprodutora. Sua união com Tom Rolfe (por Ribot) produziu a boa égua Mama Kali, que ganhou 12 corridas e \$199,492, inclusive o Rancho Bernardo Handicap, o California Jockey Club Handicap e o Osunitas Stakes. Ela representa a combinação entre reprodutores do ramo de Ribot e éguas da linha de Fairway, como: o "instável" Con Brio (bom reprodutor na Argentina) por Ribot; o 'instável" Corpora (reprodutor no Brasil), por Ribot; Prince Royal II (Prix de l'Arc de Triomphe) por Ribot; Caliban (Coronation Cup) por Ragusa; Ballymore (Irish 2000 Guineas) por Ragusa; Sainte Trep (bom cavalo chileno) por Saint Age; Bastonera (boa égua argentina) por Con Brio.

A união de Durga com Damascus (Belmont e Preakness Stakes) obteve sucesso através da alazã Sarsar, que foi uma boa égua, tendo ganho 7 corridas e \$152,312, inclusive o Withers Stakes, Santa Susana Stakes, Pasadena Stakes, Prioress Stakes e La Centinella Stakes.

O terceiro ganhador de "stakes" filho de Durza é An Act (por Pretense por Endeavour), que não tinha bons dianteiros mas, no entanto, ganhou 9 corridas e \$191,900, inclusive o Santa Anita Derby, El Dorado Handicap e Santa Catalina Stakes. An Act é produto de pais de "inbreedings" diferentes, não tendo ele mesmo nenhum "inbreeding". Seu pai, Pretense (494,602) tem "inbreeding" de Selene (4x3) e sua mãe Durga o tem de Bleheim (4x4). A

combinação entre pais de "inbreedings" diferentes, sem ancestral comum, produz vigor híbrido. Este tipo de combinação tem produzido destacados cavalos de corrida, como: Sea Bird, Exbury, Sirlad, Hogarth (Derby italiano), Nonoalco (2.000

Guinéus), Highclere (1.000 Guinéus e Prix de Diane), Hethersett (St. Leger), Kalabana (Derby argentino), Vandale (reprodutor de sucesso na França), Forego (cerca de \$2,000,000) e Irmak (Derby argentino).

ROMAN BLUE Tord., Ingl., 1974

(Prêmio Regina Elena — 1.000 Guinéus da Itália)

		Prince Chevalier	Prince Rose
	Charlottesville	Prince Chevaller	Chevalerie
	Charlonesville	100	Nearco
Charlottown		Noorani	Empire Glory
Charlomown		Alycidon	Donatello
	Meld	Alycidon	Aurora
	Weld	D-II. D. II.	Fair Trial
		Daily Double	Doubleton
			Gold Bridge
	0	Vilmorin	Queen of the Meadows
	Quorum	*11:1	Bois Roussel
_		Akimbo	Bulolo
Quanto	3		Fair Copy
	Priory Hill	Sayani	Perfume II
	THOIR MIN		Panorama
		Honey Hill	Calgary

O primeiro ganhador clássico, filho do decepcionante ganhador do Derby, Charlottown, é Roman Blue, que ganhou o Premio Regina Elena (equivalente aos 1.000 Guinéus, na Itália e foi o 2.º colocado no Oaks d'Itália. Roman Blue também foi lider das potrancas de 2 anos, na Itália, quando ganhou o Premio Dormello.

Na conformação, Roman Blue é uma égua tordilha de tamanho médio. Sua pelagem descende de seu avô materno Quorum (por Vilmorin), com o qual se parece um pouco, é um pouco "estrangulada" abaixo dos joelhos. Seus curvilhões estão bem colocados, assim como os de seu pai, que eram retos.

Roman Blue é o melhor produto da combinação entre reprodutores da linha de Prince Rose e éguas da linha de Gold Bridge. Esta mesma combinação também produziu: Framboesa (por Prince Chevalier), o destacado velocista Pappa Fourway (por Pappageno II), a boa égua Gunilla (por Prince Bio).

O pai de Roman Blue, Charlottown (por Charlottesville e a destacada égua Meld, por Alcydon) ganhou o Derby de Epsom em 1966, por meia cabeça de Pretendre. Infelizmente, não correspondeu às expectativas como pai de ganhadores. Muitos treinadores afirmam que seus produtos não são "brigadores". Charlottown também não é um reprodutor dominante, pois produziu tipos diferentes de cavalos. Alguns de seus filhos ganhadores de melhor categoria, tinham semelhança com ele, mas Charlottown tem uma constituição genética para ser um reprodutor de sucesso. Sua mãe era a excelente égua Meld (1.000 Guinéus, Oaks e St. Leger), por Alycidon, produziu a Mellay (por Never Say Die) que atuou muito bem como reprodutor na Nova Zelândia. A 3.º mãe de Meld. Double Life, produziu os destacados reprodutores Precipitation e Persian Gulf. Charlottown foi o melhor cavalo de corrida da família de Double Life. Na conformação, demonstra muita qualidade, assim como seu pai Charlottesville, seu avô Prince Chevalier, com o qual se parece muito. Tem uma linha superior muito boa. Assim como seu pai e avô, ele é um cavalo de tipo "pernalta". É um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos. Tem os típicos posteriores retos do ramo de Prince Chevalier. Charlottown é o melhor cavalo

de corrida da Combinação entre reprodutores da linha de Prince Rose em éguas por Alycidon. Outros bons cavalos de corrida desta mesma combinação, são: Fighting Ship, Ussi (bom cavalo italiano) e Cullins, todos filhos de Doutell (Prince Chevalier). Charlottown foi criado nas linhas contrárias da de Laconique (2.000 Guinéu da Argentina) e da destacada égua Park Top, que são por filhos de Alycidon em éguas por filhos de Prince Chevalier, enquanto que Charlottown é por um filho de Prince Chevalier em égua por Alycidon. O pai de Park Top, Kalydon e o pai de Laconique, Lacydon, são irmãos próprios.

O avô de Roman Blue, Charlottesville (por Prince Chevalier-Noorani por Nearco) ganhou o Derby francês, o Grand Prix de Paris e o Prix de Lupin. Era um cavalo castanho, de muita qualidade, de membros um pouco altos, "estrangulado" abaixo dos joelhos e com curvilhões retos. Charlottesville foi o melhor produto da combinação entre Prince Chevalier e éguas por Nearco. Outros bons ganhadores por Prince Chevalier em éguas por Nearco, são: Arctic Prince (ganhador do Derby), Pampered King, Pirate King. Proper Pride, Gallant Knight. A combinação entre Prince Chevalier e éguas por filhos de Nearco resultou em Royal Danseuse (Irish 1.000 Guineas). Princesse Retta, Musical e Royal Chief. Charlottesville não foi cruzado apropriadamente, sob o ponto de vista de conformação. Ele precisa de éguas fortes e de aparência bem comum. Ele desapontou bastante com éguas de estrutura leve, mesmo com qualudade. Seus melhores filhos ganhadores, como Charlottown, Bonconte de Montefeltro, Stratford e Gaia, eram por éguas grandes e fortes.

Prince Chavalier, avô de Charlottown, também se deu melhor com éguas de estrutura forte. A mãe de Charlottesville, Noorani, era também uma égua de tipo grande e forte. As éguas da família de Phase são fortes e Prince Chevalier deu-se bem com éguas desta família, produzindo bons ganhadores de "stakes", como: Pirate King, Pampered King e Proper Pride.

Prince Chevalier (por Prince Rose-Chevaleire por Abbot's Speed), bisavô de Roman Blue, ganhou o Derby francês, Prix Lupin, Prix Daru, Prix Noailles e Prix Greffulhe. Foi um cavalo

■TÉCNICA ■

castanho cheio de qualidade, de membros um pouco altos, com curvilhões retos. Era um cavalo de estrutura mais leve. Tanto Prince Chevalier como Princequillo (destacado reprodutor nos E. U. A.), têm constituição genética similar, sendo filhos de Prince Rose em éguas da linha de Tracery. De linhas semelhantes é o pedigree de Northern Light, ganhador do Grand Prix de Paris, filho de Prince Bio (Prince Rose) em égua por Papyrus (Tracery), também avô materno de Princequillo.

A mãe de Roman Blue, Quanto (por Quorum) não correu. Sua combinação com Braccio da Montone produziu 2 éguas sãs: Roman Candle (12 vitórias, 2.º no Premio Royal Mares e 3.ª no Premio Regina Elena) e Roman Rose (12 vitórias).

O avô materno de Roman Blue, Quorum (por Vilmorim e Akimbo) foi um cavalo de corrida são e um tordilho de bons aprumos. De todos os reprodutores da linha de Gold Bridge era o que tinha melhor stamina e seus produtos podiam ganhar sobre diversas distâncias. Seus filhos eram cavalos sãos. Ele também é pai do destacado Red Rum (3 vezes ganhador do Grand National).

A 2.ª mãe de Roman Blue, Priory Hill (por Savani), não se colocou nas pistas e produziu a cinco ganhadores modestos. Sua 3.ª mãe, Honey Hill (por Panorama-Calgary por Bosworth) que cruzou com Alycidon, produziu Alcimedes, cavalo são e muito bem sucedido como reprodutor da Nova Zelândia. É o melhor produto de Alycidon em éguas da linha de Sir Cosmo. Outro filho de Honey Hill é Filipepi (por Botticelli) que ganhou o Greenham Stakes, não tinha velocidade final e desapontou como reprodutor na África do Sul. Filipepi é o melhor produto de Botticelli em éguas da linha de Sir Cosmo. No entanto, Blue Peter, pai de Botticelli, desapontou com éguas desta mesma linha. Honey Moon (por Ballymoss) filha de Honey Hill, que ganhou na Itália o Premio Saccaraoa, é o melhor produto de Ballymoss em éguas por Sir Cosmo.

AVIATIK Cast., Alem., 1974

(Schwarzgold Rennen - 1.000 Guinéus da Alemanha)

		was wassen to be a	Djebel
	V 1	Le Lavandou	Lavande
	Le Levanstell	64-11-7-61-1	Ballyogan
My Swallow		Stella's Sister	My Aid
		VOI.	Vilmorin
		Vilmoray	Iverley Way
	Darrigle	5 11 11 1	Falls of Clyde
		Dollar Help	Dollar Crisis
		B	Brumeux
	Pantheon	Borealis	Aurora
	rantneon	D. L.	Dante
		Palazzo	Edifice
Agora		ni i i . i	Alchimist
	Alexalesaka	Birkhahn	Bramouse
	Alpenierche	And and the same	Mangon
		Ascona	Alma Mater

Aviatik, que ganhou os 1.000 Guinéus da Alemanha, é o primeiro ganhador clássico do ramo de Djebel, da linha de Tourbillon, naquele país.

Aviatik é uma égua castanha de tamanho médio e é cega de uma vista. Lembra sua mãe Agora. Tem boa linhagem superior e dianteiros muito bons. Seus posteriores e curvilhões são fortes, mas um pouco encurvados e baixos.

Aviatik é o único ganhador clássico por reprodutor da linha de Tourbillon em égua do ramo de Borealis da linha de Teddy.

O pai de Aviatik é My Swallow (por Le Levanstell e Darrigle por Vilmoray por Vilmorin). My Swallow foi o único que conseguiu o feito de liderar tanto o Handicap Livre dos 2 anos da Inglaterra como da França. Foi o único cavalo que derrotou Mill Reef aos 2 anos. Com esta idade, ganhou na França o Prix Robert Papin, Prix Morny, Prix de la Salamandre e Grand

Criterium. Aos 3 anos não correspondeu às expectativas, talvez por ter sido muito forçado aos 2 anos.

Na conformação, My Swallow é um cavalo castanho de estrutura forte e com uma estrela prolongada. Seu pescoço é forte e sua linha superior bem pesada. Seus dianteiros são bons e seus ossos bem pesados. Ele é um dos cavalos de ossos mais fortes do ramo de Djebel na criação internacional. Seus posteriores são muito fortes, assim como os curvilhões que também são bem retos, ao contrário dos de seu pai Le Levanstell, que eram em forma de "foice". Levmoss, outro bom filho de Le Levanstell, tem curvilhões fortes e retos.

My Swallow é o melhor cavalo de corrida representante da combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da linha de Gold Bridge. Esta mesma combinação também produziu Gambetta, "stakes winner" americana e mãe da destacada égua Gamely. My Swallow tem "inbreeding" de Fair Trial (4x4) e é "linebred" de Fairway (5x5x5) e Son-in-Law (5x5x5). Dentre outros bons cavalos de corrida com "inbreeding" de Fair Trial deve-se mencionar: Queen's Hussar (pai de Brigadier Gerard), a boa potranca Kerrabee, Beau Sir (ganhador de "stakes" na Argentina), Manfred (ganhador de "stakes" na Argentina).

Entre outros bons ganhadores por Le Levanstell com "inbreeding" de Fair Trial, incluem-se: a ganhadora do Prix de Diane Sweet Mimosa (4x5), Lavmoss (4x5) e Marcia Royal (4x3).

Aviatik é o primeiro ganhador clássico de My Swallow, que ainda é pai de Northern Spring lider dos 2 anos, em 1975, na Itália).

O avô de Aviatik, Le Levanstell (Le Lavandou-Stella's Sister por Ballyogan) não foi um cavalo precoce mas um "milheiro" são. Na conformação era um cavalo castanho longilíneo. Sua cabeça tinha qualidade, legado de seu avô Djebel, que tinha cabeça do tipo árabe. A linha superior de Le Levanstell não era das melhores. Tinha uma saliencia no dorso que o fazia parecer "corcunda". Seus joelhos eram pouco dobrados para a frente e também era "estrangulado" abaixo deles. Seus curvilhões eram encurvados e afastados, típica característica de cavalos descendentes da linha de Tourbillon (bisavô de Le Levanstell). Le Levanstell não foi um reprodutor dominante, porque transmitia tipos diferentes de cavalos. Em muitos casos seus produtos, como Levmoss, MY Swallow, Sweet Mimosa, Art Style e My Astrid tinham melhor conformação do que ele próprio. Principalmente



Charlottown, pai de Roman Blue

Levmosse My Swallow, que tem boa conformação, são cavalos fortes, de boa ossatura e ambos com curvilhões fortes e perfeitos.

Apesar da milha ser o limite de Le Levanstell, ele produziu cavalos ganhadores sobre qualquer distância, como Levmoss, Sweet Mimosa e Art Style. Le Levanstell tem "inbreeding" de Son-in-Law (4x5x4) e é "linebred" de Flying Orb (5x4). Dentre outros bons cavalos com "inbreeding" de Son-in-Law, deve-se mencionar: o destacado cavalo australiano Royal Gem II (3x3), pai de Dark Stark, ganhador do Derby de Kentucky; o destacado cavalo Dhaulagiri (4x4), Bob Major (4x4), Alberlady (4x4), Storm Sail (4x4), Clear River (4x4) e Welsh Boarder (4x4).

O avô materno de Le Levanstell, Ballyogan (por Fair Trial) é neto de Fairway. Entre outros bons animais na criação internacional que representam a linha de Tourbillon e Fairway, incluemse: Emerson (Derby brasileiro, Derby paulista, Derby Sulamericano); Diacono, ganhador do Derby italiano; Sandjar, ganhador do Derby italiano; Sandjar, ganhador do Derby francês; Soldadesca (1.000 Guinéus da Argentina); Coaralde (2.000 Guinéus, em São Paulo); Vernal (evento internacional na África do Sul). De todos os cavalos que representam a linha Tourbillon-Fairway, Le Levanstell foi o que obteve maior sucesso na reprodução.

A mãe de Aviatik, Agora (por Pantheon por Borealis) foi lider da geração de 2 anos, tendo ganho 4 corridas, inclusive o Rudolf Oetker Rennen, o Horster Criterium e o Gontard-Rennen. Foi 2.ª no Press der Winterkoningin; 3.ª nos 1.000 Guinéus da Alemanha e 4.ª no Oaks alemão. Agora representa a bem sucedida combinação entre Pantheon e éguas por Birkhahn (por Alchimist). Entre outros bons cavalos desta mesma combinação, temos: Lauscher (Derby da Alemanha), Llion (Grosser Preis von Krefeld. Preis von Hoppegarten), Akita (potranca lider dos "2 anos" Akita: a boa égua Sayonara (2x3) e mãe de Swazi (ganhador dos 2.000 Guinéus). O égua). Pantheon é filho de Borealis, que exerceu influência na criação alemã. Herero, filho de Borealis, ganhou o Derby alemão e os 2.000 Guinéus (Henckel Rennen), sendo que seus melhores produtos tiveram como mães filhas de Birkhahn, como Schutze e Swazi (2.000 Guinéus da Alemanha-Henkel Rennen). Aqui temos uma prova de que o sangue de Borealis vai bem com o de Birkhahn.

A 2.ª mãe de Aviatik, Alpenlerche (por Birkhahn por Alchimist), ganhou 3 corridas, inclusive o Kincsem-Rennen e foi 4.ª no Deutscher Stutenpreis (Prix Vermeille, da Alemanha). Tem "inbreeding" de Alchimist (2x4). Entre outras boas éguas com "inbreeding" de Alchimist, incluem-se: Aralina (2x2), mãe do bom cavalo alemão Arratos (por Kronzeuge) e a lider dos "2 anos" Akita: a boa égua Sayonara (2x3) e mãe de Swaizi (ganhador dos 2.000 Guinéus). O melhor produto de Alpenlerche é Alpenkonig (por Tamerlane por Persian Gulf por Bahram), líder dos "3 anos" de 1970, tendo ganho o Derby alemão, Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen, Aral Pokal e Grosser Preis von Baden. Durante o treinamento para o Preis von Europa, Alpenkonig mancou. Ele é um cavalo pequeno, bem proporcionado, com joelhos um pouco dobrados para a frente, mas de curvilhões bem colocados. É o único ganhador do Derby do ramo de Bahram na Europa. A filha de Alpenlerche, Amoretta, por Caro, que ganhou o Deutscher Fruehjahrs Stutenpreis, representa a combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Birkhahn (Alchimist) como Nebbiolo (2.000 Guinéus, por Yellow God) e Brave Lass (boa égua, por Ridan). Pouquíssimas éguas foram destinadas a Tamerlane, mas os resultados foram muito bons, como Alpenkonig e Idrissa (Oaks da Alemanha).

Dschingis Khan, filho de Tamerlane, obteve sucesso com égua filha de Birkhahn, produzindo a excelente égua alemă Sheba, uma das melhores da geração de 1970 na Alemanha. Tamerlane é neto de Bahram e Alpenlerche. Idrissa e Sheba provam que Bahram deu-se bem com o "sangue" de Birkhahn.

A 3.ª mãe de Aviatik, Ascona (por Mangonneto de Alchimist), foi uma boa égua que ganhou 4 corridas, inclusive o Fruehjahrs-Stutenpreis. É uma égua pequena, de curvilhões encurvados, característica de cavalos descendentes de Alchimist.

A combinação entre Ascona e Birkhahn, resultou em Arcaro, cavalo são, cujas 14 vitórias incluem o Grosser Internationalen Kaufhof Preis Arcaro tem os mesmos curvilhões em forma de foice de seu pai Birkhahn e avô Alchimist, do qual tem "inbreeding" (2x4). É irmão próprio de Alpenlerche, avô de Aviatik. A união de Ascona com Tamerlane, resultou em Akbar (cavalo são, ganhador de bons "stakes" na Alemanha).

A 4.ª mãe de Aviatik, Alma Mater (por Ticino), foi uma égua muito boa, mas infelizmente, não teve muita sorte, sendo 2.ª no Oaks e Derby da Alemanha, no Union Rennen e Furstenberg Rennen. Era uma égua castanha escura de tamanho médio, "mãos para dentro", curvilhões encurvados e afastados.

Alma Mater representa a combinação entre Ticino e éguas da linha de Teddy, como: a boa égua Sabrina, Waldenser (bom ganhador de corridas sobre obstáculos), Sinus (bom ganhador de corridas sobre obstáculos) e o bom milheiro Alexius.

O melhor produto de Alma Mater é Alarich (por Mangon por Gundomar por Alchimist) o qual vi ganhar o Derby alemão em 1960. Na conformação, Alarich é um cavalo castanho de boa aparência, boa linha superior e paleta bem delineada. É melhor de frente do que sua mãe Alma Mater, que tinha "mãos para dentro". Seus curvilhões também são melhores, pois os de Alma Mater eram um pouco em forma "de foice".

Alarich representa a combinação entre reprodutores do ramo de Alchimist e éguas por Ticino, como: Indra (Oaks da Alemanha), Sayonara, Indira, Saguaro, Lipoma, Inga e Admeta.

My Swallow



The Statistical Record

ESTATÍSTICAS

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1977
REPRODUTORES 1978
ANUAL (publicado em começo de Fevereiro)

Os produtos de criação inglesa ganharam mais de 4.800 corridas e 8 1/4 milhões de libras, fora da Inglaterra em 1976.

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora o pedido ao "Record".

59 HIGH	BERKSHIRE SL5 7 HP
FORMUL	ARIO
1977 Assin	atura anual (números atrasados a pedido) Cr\$ 890,00 (remessa incluída)
A	nexo Cheque de Cr\$ 890,00
F	avor enviar fatura
Nome - (Le	etra de forma)
Endereço .	
	N. B. Cr\$ 650,00 extras para via aérea para os países do Hemisfério Sul.

■ VETERINÁRIA ■

CECOSTOMIA

- CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS ENTEROSTOMIAS NO CAVALO PURO-SANGUE INGLÊS

Oswaldo Lenci Manoel Antônio de A. Neto Thomas Walter Wolff Adhemar Pedroso de Abreu

Os autores, veterinários do Jockey Clube de S. Paulo, descrevem, originalmente em nosso meio, técnica cirúrgica da cecostomia no cavalo PSI. A finalidade do procedimento destina-se no campo da pesquisa, ao estudo da flora microbiana e parasitológica do tubo digestivo. Possue ainda vastas aplicações no estudo da absorção e digestão de vários alimentos.

INTRODUÇÃO

Apesar das derivações externas do tubo digestivo serem procedimentos de uso corriqueiro na patologia humana, curiosamente não tem sido empregada nos equinos com finalidade terapêutica. Isto se deve em parte ao difundido uso das enterocentéses e principalmente pelos riscos da peritonite inerente às enterostomias.

Com intuito de fornecer um modelo experimental que se prestasse à pesquisa das diversas fases da digestão e absorção dos alimentos no tubo digestivo, assim como elementos da flora intestinal, padronizamos e descrevemos neste trabalho a técnica da cecostomia no cavalo puro sangue inglês.

MATERIAL E MÉTODO

Relatamos a técnica em uma fêmea PSI de 19 anos de idade, Reg. n.º 28724 do Stub Book Brasileiro, pesando 436 kgs.

O referido animal, considerado inutilizado para a reprodução foi gentilmente cedido pelo pro-prietário Sr. Sérgio Peixoto de Castro Palhares.

O preparo pré-operatório consistiu em exame clínico, hematológico e bioquímico do sangue.

Após jejum de 36 horas, o animal recebeu co-

mo medicação pré-anestésica 400 mg de AM-PRAZIM (1). Decorridos 30 minutos, a indução anestésica foi obtida através de 6 grs. de THIO-NEMBUTAL⁽²⁾ por via intravenosa. Transpor-tado para o centro cirúrgico, realizamos a entubação oro-traqueal e mantida em respiração espontânea em circuito DE HALOTANE(3) como agente anestésico.

Procedida a tricotomia e antissepsia da fossa paralombar direita foram colocados os campos estéreis. (Fig. 1).

Feita a incisão circular de diâmetro aproximado de 10 cms. interessando pele e tela subcutânea, retira-se as estruturas (Fig. 2).

Obedecendo a direção das fibras do músculo oblíquo externo, procedeu-se a divulsão do mes-



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5/6



Figura 7



Figura 8

mo, para, a seguir, realizar a separação das fibras dos músculos obliquo abdominal interno e transverso do abdomem, respeitando também a direção de suas fibras, ganhando assim o peritôneo. (Fig. 3).

Incisando o peritônio, suas bordas foram suturadas nos limites da ferida operatória com fio DEXON 02(4) (Fig. 3).

Identificando o vértice do ceco, mediante inspeção, Fig. 4, o mesmo foi luxado para o óstio cutâneo, onde com sutura contínua fio Dexon 02 foi fixado ao peritôneo e tecido subcutâneo (Fig.

Revisada a hemorragia, após proteção com NOBECUTANE⁽⁵⁾aplicou-se curativo simples. (Fig. 6).

RESULTADO

O procedimento cirúrgico acima descrito resultou em pós operatório sem intercorrência a não ser um pico febril isolado de 39,1 C, acompanhado de leucocitose, neutrofilia, linfocitopenia e eosinopenia nas primeiras 24 horas.

Após 15 dias de curativos diários constatou-se perfeita cicatrização e fixação da alça exteriorizada ao estoma. (Fig. 7). Mediante anestesia geral, o ceco foi aberto com incisão transversal, a fim de proporcionar estoma calibroso, onde, implantou-se. com auxilio de uma asa plástica rosqueável fixada ao tecido subcutâneo circunvizinho à cecostomia, cilindro plástico de cálibre externo aproximadamente igual ao diâmetro da cecostomia. Cabe ressaltar que este cilindro apresenta tampa rosqueável propiciando desta forma, abertura e fechamento periódico para coleta de material e introdução de nutrientes a serem estudados. (Fig. 8).

DISCUSSÃO

Os problemas inerentes às enterostomias nos equinos, especialmente a peritonite, constituem sério obstáculo à sua realização.

Face ao exposto, praticamos cecostomia, mediante técnica cirúrgica em dois tempos, evitan-do consequentemente contaminação fecal da cavidade.

Nesta oportunidade, tal procedimento, tem por objetivo fornecer um modelo experimental de técnica cirúrgica, contribuindo desta forma nas pesquisas nutricionais. Salientamos que a aludida técnica poderá contribuir em futuro próximo, na reparação da fístula reto-vaginal.

BIBLIOGRAFIA

J. E. LOWE, D. V . M., H. F., HINTZ, Ph. D., H. H. F., SCHYVER, D. V. M. Pl. D. A New Technique for long-term Cecal Fistulation.

HEKMATI, P., SHAHRASBI, H.

Treatment of caecal impaction by caecotomy in the horse. The British Veterinary Journal, 1974, 130 (5):420-423 - set./out.

Acido Poliglicólico sintético-estéril-Davis Geck

Metacrilato de B Etoxietil Polimérico e Tetrametil Tiuran Dissulfeto-Astra.

Cloridato de Promazina-Procienx

Tiobarbiturato Etil Sódico-Abbot Bromoclorotrifluoretano-Timol-Ayers

Considerações à margem do Volume I do Stud Book Inglês

O cavalo de corridas, dito de "puro sangue" ou, na língua original, "thoroughbred", na forma que o conhecemos hoje, é de origem relativamente recente, não mais de 250 anos, sem prejuizo da premissa levantada por Federico Tesio de que sua base mais remota teria sido lançada por Júlio Cesar, nos tempos de fastígio do Império Romano. Júlio Cesar, ao conquistar a Britânia em 55 a.C. teria levado consigo cavalos de procedência oriental, velocissimos para a época, os quais competiam e venciam os nativos, conforme ele próprio relata na sua monumental "De Bello Gallico".

De fato, embora desde a mais remota antiguidade, na Inglaterra com ênfase na primeira década do Século III, época em que o Imperador Lucius Septimus Severus (146-211) organizava na periferia de York corridas regulares, com geral agrado do povo, já existisse a paixão do homem pelo cavalo e o gosto pelas corridas, as notícias sobre essa raça só se tornam consistentes a partir de Henrique VIII (1509-1547), segundo da dinastia dos Tudors, até os tempos de Carlos II (1660-1685) terceiro rei da dinastia dos Stuarts, mas, ainda assim, voltada mais para as corridas em si, como esporte, sem maiores considerações pelo cavalo ou à criação.

Durante esse lapso de tempo, muitos cavalos árabes e de outras raças do deserto teriam sido levados para a Velha Albion, seja pelos cruzados, seja através da Itália, porque sabia-se que eles eram mais velozes e resistentes que os nativos da Ilha, de estatura bastante reduzida, ramente superior a metro e meio.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Nos tempos de Henrique VIII, a duquesa Catarina de Savoia possuia em Turim o melhor centro de criação de cavalos orientais, na Europa, e era ela que lhe fornecia éguas de corrida, para a coudelaria real. Mais tarde, em 1575, Elizabeth I, filha de Henrique VIII, contratava o napolitano Próspero D'Osma, considerado o mais completente europeu na área de criação e treinamento de cavalos de corrida, para colocar em ordem a coudelaria real de Hampton. Federico Tesio fixa esse ano como sendo o de 1575, por ser o da chegada do mesmo Próspero D'Osma à Inglaterra, para atribuir a essa data o início da criação do "puro sangue" sob controle, ou seja o Ano I da nova raça. A fase anterior, segundo ele, seria a pré-história dela. Com efeito, datam dessa época os primeiros registros das coberturas e dos nascimentos, constituindo o todo desses alfarrabios uma espécie de introito ao stud book, um stud-book anti-Weatherby.

A influência italiana nesse período é manifesta na criação inglesa, pois que os nomes Savoy e Brilladore podem ser encontrados nela repetidas vezes. Seriam os seus portadores descendentes da raça estabelecida por Catarina de Savoia. Brigliadore é nome comum com que os italianos batisam os animais de pelagem alazã, brilhante, e Savoy é uma corruptela evidente de Savoia. É possivel mesmo que as poucas "Royal Mares" escrituradas no Stud Book I sejam descendentes desses animais napolitanos, de sangue oriental, porque a sua pista remonta e se perde em expressões vagas, como se vê às fls. 16 da 1.ª listagem do aludido volume I, do English Stud Book: ...Royal Mare, probably a daughter of one of the Royal Mares at Hampton Court..."

Em 1655, o próprio Condestavel Oliver Cronwell encomendou de Napoles "cavalos de puro sangue oriental e por eles pagou..."

INÍCIO

Mas a raça em si, como se difundiu pelo mundo, só nasceu nas primeiras décadas do

General
STUD BOOK.

PEDIGREES

PEDIGREES

OF RACE HORSES,

Se Se

FROM THE EARLIEST ACCOUNTS

VOL L

PIFTE EDITION.

LONDON:
PUBLISHED BY I. R. S. P. & C. E. WEATHERNY,
PAGE ELILINGISTS STEET.

1591.
(Experingle)

English Stud Book (primeira edição em 1793).

século XVIII, ou seja nos tempos da Rainha Anna, quando os primeiros descendentes dos três garanhões básicos e clássicos, a saber Byerley Turk, Godolphin Barber e Darley Arabian, foram apresentados às pistas e se revelaram corredores bastante qualificados.

A presença desses animais nas pistas deve ter causado grande impacto entre o público, sempre amigo desse esporte, e principalmente entre os criadores, porque o seu aparecimento coincide, e talvez seja causa determinante do aparecimento dos registros de seus feitos e das genealogias. E tanto isso pode ser certo, que já em 1727 apareceu o número inaugural do Racing Calendar, por iniciativa de John Cheny. E, em 1756, houve a primeira tentativa de organizar o stud book, embora com sucesso relativo e sem sequência.

O marco inicial, portanto, foi, sem dúvida, o lançamento do Volume I do English Stud Book, divulgado por iniciativa dos três irmãos Weatherby, datando a primeira edição de 1793, mas remontando os registros nele contidos desde o final do século anterior.

IMPORTÂNCIA

Esse volume I ganhou grande importância no setor, porque vinha codificar, colocando em ordem essa atividade, que até então era feita em apontamentos particulares e esparsos. Com o decorrer do tempo, sua importância cresceu, comportamento diversas edições sucessivas, com correções e adendos, já que todos os criadores haviam percebido, então, as vantagens do registro e ocorreram com seus papéis, para que fossem "legalizados", à luz daquela publicação, embora fosse ela particular, já que os Weatherby eram apenas empresários editoriais, desvinculados da área hipológica.

A última dessas edições, na qual estamos louvando estas notas, é a 5.ª, que data de 1891, copyright de quase cem anos distante da primeira, edição, e o seu título "The General Stud Book containing Pedigrees of Race Horses & From The Earliest Account - editada por Mitchell and Hughes Printers, Wardour Street. Ela se subdivide em três listagens sucessivas no tempo, indo a primeira até 1765, a segunda mais ou menos até 1785, e a terceira daí para a frente. Na primeira listagem, que, como se disse, abrange todos os nascimentos ocorridos até 1765, o mais antigo desses registros foi o de uma potranca de nome Vixen, filha de Helmsley Turk e a "natural Barb Mare", importada de Tanger, na condição de "foal", no reinado de Carlos II e que é uma das Royal Mares. Todavia é certo que essa égua já tivera uma cria antes, sem que se

anotasse o ano do evento, sendo Vixen nascida em 1686.

ROYAL MARES

Embora todos os escritores emprestem ênfase às 50 Royal Mares, que seriam a base da linha baixa da raça, o certo é que nessa primeira listagem do Stud Book dos Weatherby só aparecem 78 éguas, das quais apenas três são declaradamente "Royal Mares", sendo as restantes de propriedade particular.

Acrescente-se que as anotações desse volume I do Stud Book comportavam falhas, comparativamente ao rigor do registro de hoje, pois que dos 309 nascimentos ocorridos até 1765, muitos, quase a metade, não teve anotado o respectivo ano e nem a pelagem do produto.

Seja como for, sem desmerecer a importância dos três sementais básicos e clássicos, o fato é que muitos nascimentos já vinham ocorrendo e sendo registrados muito antes da chegada deles à Inglaterra. Da mesma forma, a quase totalidade das 50 Royal Mares de que nos falam muitos autores, também não constam do arrolamento inicial de matrizes.

NASCIMENTOS

E, de todos os nascimentos anotados na primeira listagem da raça, apenas um, é de um filho de Byerley Turk, 13 são filhos de Darley Arabian e 9 de Godolphin Barber. A título de curiosidade, digamos que dos 163 nascimentos cuja pelagem foi anotada, 65 deles eram "bay" (castanhos), 43 "chestnut" (alazães), 37 "grey" (tordilhos), 8 "brown" (zainos), 10 "black" (pretos), além de um "dun" (cor parda, entre castanho e cinzento — baio).

A formação da raça deve ter gerado grandes dificuldades, talvez por força das peculiariedades do meio sobre o alienigena em aclimatação, plenamente justificadas pelo confronto formidável: clima equatorial x clima frígido; clima seco x clima humido; meio árido x meio fertil, os primeiros atuantes como fatores modificadores, atuando sobre eles. De fato, os números atestam essa dificuldade de adaptação, porque até 1720, ou seja quase meio século de criação, só 90 produtos haviam sido registrados e, até o encerramento da primeira listagem, a relação de produto égua, de 309/78, o que deixa a média irrisória de 4 produtos por égua, ao longo de cem anos.

Da mesma forma, o número de nascimentos confirma essa luta, que deve ter sido titanica, na tentativa de conciliar os extremos, em transformar uma importante discordia genética em magna concordia, porque, tomando como base a aferição do tempo, o período que vai de 1688 a 1765, teremos 309 produtos em 79 anos, ou seja quatro nascimentos em média por ano. Se ao grande número de vazios na origem da raça acrescentarmos os mortos na fase de "foal" e "Yerling", sempre superior a 10%, teremos uma idéia da angustia do criador nessa fase heroica e dos custos a que se elevaram os processos de translado e adaptação de uma raça exótica e iminentemente tropical, para um clima hostil.

RESUMO

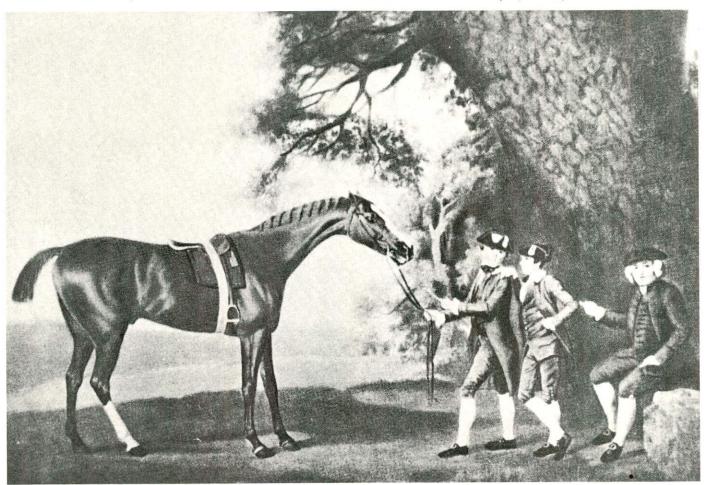
Em resumo, por tudo isso, em 79 anos, as 78 éguas registradas geraram 309 filhos vivos. E, ainda como curiosidade, acrescente-se que nesse período, do fabuloso Eclipse estão anotados 45 filhos; de Herod, 78; e de Matchen, 52. Do

obituário dos garanhões constam animais cujo nome desperta éco até hoje nos pedigrees, como os de The Godolphin Arabian, com 28 anos, em 1753; Basto, com 21 anos, em 1723; Crab, o famoso tordilho, com 28 anos, no dia de Natal de 1750; de Sampson, com 32 anos, em 1777; de Matchem, com 33 anos, em 1781; do fenomenal Eclipse, com 24 anos, em 1789; de Herod, com 22 anos, em 1780, do célebre Potooooooo (sic), depois Pot-8-os, com 27 anos, em 1800.

O nascimento de Eclipse, coluna mestra da criação moderna, mereceu referência especial às fls. 197, em 1764- "Eclipse was so called not because he eclipsed all his competitors, but for having been foaled during the great eclipse in 1764", isto é, Eclipse foi assim chamado não porque tenha eclipsado todos os seus competidores, mas por ter nascido no dia do grande eclipse de 1764, naturalmente visível naquele local na data.

E poucos sabem que Eclipse teve dois irmãos inteiros, ou seja, filhos de Marske e Spilleta, por Regulus, a saber, Garrick, também alazão, nascido em 1772, e Proserpine, castanha, nascida em 1766, todos de criação do Duque de Cumberland, irmão do rei George III.

Uma coisa é certa, o esporte que já era milenar na Ilha, ganhou nessa época extraordinário desenvolvimento e a criação uma nova dimensão, pois que, se a primeira listagem de éguas de cria dos irmãos Weatherby está contida em apenas dezenove páginas, do Volume I do Stud Book, a segunda já se estende por duzentos e cinco páginas, tudo revelando um incremento surpreendente que, face as dificuldades encontradas, permite creditar aos criadores daquela época heroica inteiro reconhecimento, pela fibra e disposição com que se dedicaram a tal tarefa.



Eclipse, coluna mestra da criação moderna

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

GARANHÕES EM SERVIÇO

KURRUPAKO

(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão — 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

Programação Clássica

MARÇO/ABRIL/78

SÃO PAULO

■ 5.3/GP PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Zimbare



Zimbare mantem cabeça sobre Big Lark, com Étito e Kopá a seguir

GP Presidente do Jockey Club — Comparação — dia 5 de março — 2.000 m — (grama). Para cavalos de 3 e 4 anos. Premios: Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — ZIMBARE (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane e Boiserie, do Stud Igaratá), 56, L. C. Silva. Treinador, G. Caires.

2.º — BIG LARK (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 56, L. Cavalheiro. Treinador, S. Lobo.

3.º — ETITO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zaluar-Biotita, por King's Favourite, do Haras Malurica), 59, E. M. Bueno. Treinador, A. Andretta.

4.º — KOPÁ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

A seguir, 5.º Gipardo (Quipardo-Jigana, por Cadir), 52, A. F. Correia; 6.º, Zemário (Frenchman's Creek-Bruxelas, por Royal Forest), 56, J. M. Amorim; 7.º, Enabre (Zenabre-Filipica, por Lucidon), 56, E. Le Mener Filho; 8.º, Hasty Reply (Pronto-So Social, por Tim Tam), 59, A. Barroso; 9.º, Zi Croquete (Frenchman's Creek-Zanoquinha, por Cigal), 56, J. Dacosta; 10.º, Devilom (Get Crackin-Sambina, por Scotch), 60, J. P. Martins; 11.º, Don Paolo (Zenabre-Onitié, por Coaraze), 60, E. Sampaio; 12.º, Life Time (Heraldico-Lily Bee, por Minotauro), 56, D. V. Lima; 13.º, Urban (Vallauris-Gralha, por Draksar), 60, M. Cozzolino; 14.º, Lord William (Computador-Teda, por Red October), 56, L. A. Pereira.

Tempo, 2'06"4/10 (grama molhada). Recorde, 2'00"4/10, de Gualicho. Diferenças, cabeça e 3/4 de corpo. Criador de Zimbare, Pecuária Anhumas S. A.

Big Lark foi o primeiro a surgir na ponta, após uma luta inicial em que os concorrentes correram agrupados, mas então com pequenas vantagem sobre Gipardo, com Zinabre, Hasty Reply e Kopá em seguida. Com as duas

ZIMBARE/MA	CHO/ALAZÃO/19	74/SÃO PAULO	
		Tourbillon	Ksar
	272	TOURDING	Durban
	Coaraze		Coronach
Viziane		Corrida	Zariba
riziane		My Love	Vatellor
	Passion	My LOVE	For My Love
		Transparent	Hyperion
		Transparem	Invialble
		T4146-1	Bacr Friophage
	Cobalt	Téléferique	Beauté de Neige
	Cobair	Alizarine	Coronach
Boiserie		Allzurine	Armoise
00126116		Bozzetto	Pharos
	Bozixia	DOZZENIO	Bunworry
	BOZIXIG		Prince Rose
		Belle Princesse	Bay Berry

■ZIMBARE

primeiras colocações inalteradas, alcançaram a reta, quando Big Lark conseguiu um corpo de vantagem sobre Quipardo, que já era atacado por Kopá, por dentro e Hasty Reply, por fora. Em quinto, perto, corria Zimbare. Kopá, um pouco prejudicado por Hasty Reply e Gipardo, não conseguiu atropelar com maior êxito na reta, ponto em que Big Lark procurou fugir na principal posição, notando-se já a firme progressão de Zimbare. Este passou todos os outros, deixando o ataque a Big Lark para os últimos 100 metros, quando igualou a linha do rival, para suplanta-lo, no disco, por pequena, mas firme vantagem. Em terceiro, atroplelando dos últimos postos, ainda chegou Étito, ficando Kopá e Gipardo nos postos imediatos.

Viziane, pai de Zimbare, foi um dos mais destacados animais clássicos de nossas pistas. Apresentado a correr 46 vezes, dos 2 aos 6 anos, venceu 16 provas, conseguindo 9 segundos, 6 terceiros e 3 quartos lugares, com premios de Cr\$ 546.450.00, dos mais expressivos na época. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no GP São Paulo (Gr. I), no GP Consagração (Gr. I), no GP Presidente da República (Gr. I), no GP Gal. Couto de Magalhães (Taça de Ouro - Gr. II), duas vezes; no GP Linneo de Paula Machado (Gr. II) no GP 14 de Março (Gr. III) e no Clássico João Sampajo, por duas vezes.

Boiserie, mãe de Zimbare, obteve 3 vitórias em Cidade Jardim. Levada ao haras, apresentou este desempenho:

1966 — Abortou gêmeos de Nisos 1967 — Abortou de Nisos

1968 - Bonjour, macho, castanho, por Nisos, 8 vitórias

1969 - Bora Bora, fêmea, castanha, por Pass The Word, 1 vitória

1970 — Bogotá, fêmea, alază, por Escorial, 2 vitórias na Gávea

1971 - Bordure, fêmea, alază, por Escorial, 1 vitória em Cidade Jardim

1972 - Abortou de Locris

1973 — Ximbaré, macho, alazão, por Locris

1974 — Zimbaré, macho, alazão, por Viziane, 2 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP. Presidente do Jockey Club. 3.º no GP. Linneo de Paula Machado (Gr. III).

1975 - Amorim, macho, alazão, por Viziane

1976 - Big Top, macho, alazão, por Viziane

Coberta por Viziane em 16/11/76

Boiserie morreu em abril de 1977.

Bozixia, 2.ª Mãe, com 2 vitórias, foi 2.ª no Handicap D'Octobre, Longchamp, teve, no haras, este desempenho:

1961 — Boiserie, fêmea, alază, por Cobalt, 3 vitórias em Cidade Jardim

1962 - Vazia de Cobalt

1963 - Vazia de Royal Forest

1964 — Vazia de Nisos

1965 — Boccardi, macho, castanho, por Sing Sing

Portinari, macho, castanho, por Nisos, 2 vitórias

Quigonier, macho, alazão, por Ligonier

1968 - Vazia de Penny Stall

1969 - Sem noticias

Bozixia morreu em Marco de 1970

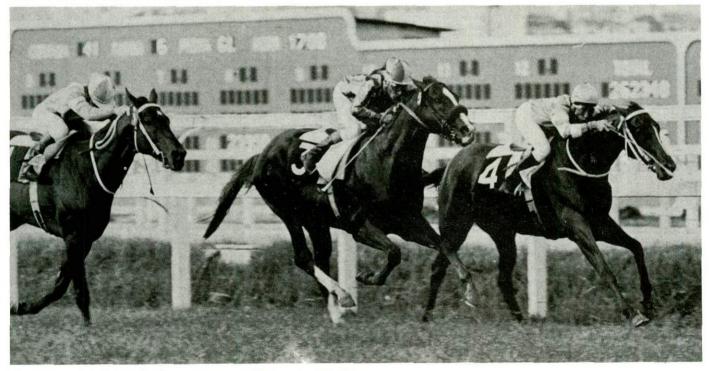
Campanha de Zimbare

Cidade Jardim (São Paulo)

1977	3	. 1	_	1	_	_	1	45.000,00	3.000,000	48.000,00
1978	4	2	_	1	-		1	200.000,00	30.000,00	230.000,00
Total	7	3	-	2	_	_	2	245.000,00	33.300,00	278.000,00

■12.3 / GP 14 DE MARÇO■

Donética



Donética, a 50 metros do disco, garante a vitória sobre Big Poker

GP 14 de Março — Gr. III — 12 de março — 2.400 M — (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$..... 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos

1.º - DONÉTICA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Monética, do Haras Malurica), 59, A. Bolino. Tresdor, A. Andretta.

■DONÉTICA **■**

2.º — BIG POKER (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Tom Poker-Boheme, por Morumbi, do Stud Gold Red), 61, J. M. Amorim, Treinador, W. Mazalla.

3.º — MORKWITSCH (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck-Editera, por Harlech, do Haras Pastor), 61, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

4.º — TIBETANO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses. Treinador, W. Mazalla.

A seguir, 5.°, **Zabro** (Quiosco-Maiança, por Caporal), 60, J. Garcia; e 6.°, **Étito** (Zaluar-Biotita, por King's Favourite), 59, E. M. Breno. Não correu, Chumbo.

Tempo, 2'31"5. Recorde, 2'27", de Tagliamento. Grama leve. Diferenças, cabeça e 3/4 de corpo. Criador de Donética, Haras Malurica.

Em partida ordenada no momento oportuno, Étito e Donética apareceram inicialmente nas primeiras posições, mas ambos foram ultrapassados por Zabro, que se firmou na ponta, na primeira curva, ficando Étito em segundo e Tibetano no terceiro posto. Na seta dos 1.400 metros, com um violento "train" de corrida, Zabro mantinha-se com 3 corpos de vantagem sobre o mesmo Étito, que corria a igual diferença de Tibetano, vindo depois Donética, Morkwitsch e Big Poker. Na cabeça da curva, juntaramse os seis concorrentes, com Étito procurando fazer corrida para a companheira. Donética, que corria "encaixotada", logo atrás, recebeu uma abertura oferecida pelo "faixa" e por ela passou, aparando então o ataque de Big Poker e de Morkwitsch, estabelecendo-se entre eles bonita luta. No final, contudo, a égua atendeu às exigências do piloto e, bem tocada, conservou pouco mais de pescoço sobre Big Poker, que, por sua vez, manteve 3/4 de corpo sobre Morkwitsch.

Campanha de Donética

Cidade Jardim (São Paulo)

Anos	Apres.	1.05	2.08	3.°s	4.0s	5.0s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1975	1	1	_	_	_	_	-	25.000,00	_	25.000,00
1976	9	5	2	1	_	1	_	302.000,00	56.850,00	358.850,00
1977	10	7	1	2	_	_	_	910.000,00	62.000,00	972.000,00
1978	1	1	_	_	_	_	_	150.000,00	_	150.000,00
Total	21	14	3	3	_	1	_	1.387.000,00	118.850,00	1.505.850,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)							
1976	1	_	_	_		_	1	_	_	_
1977	1	-	_	_	_	_	1	_	_	_
Total	2	_	_	_	_	_	2	_	_	_
Total Geral	23	14	3	3	_	1	2	1.387.000,00	118.850.00	1,505,850,00

Nota: Os demais dados relativos à linhagem de Donética, como pedigree tabulado, campanha do pai, Major's Dilema, e da mãe, Monética, bem como a produção desta e de Sonética, 2.ª mãe, podem ser encontrados no número de janeiro/fevereiro (página 47). O quadro da linha baixa (ramo Bay Bloody Buttocks/Família 4, de Bruce Lowe, aparece no número de março/abril de 1977, página 178.

■20.3/CLÁSSICO ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO■

Silent Picture

1.º — SILENT PICTURE (fêmea, castanha, 4 anos, dos Estados Unidos, por Silent Screen-Amber Souffle, do Haras Larissa), 59, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.

2.º — FUNNY SUN (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Solazo-RippeyLynn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 57, E. Le Mener F.º Treinador, M. de Almeida.

3.º — CON RODETE (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Yata Nahuel-Miss Inca, por Incaico, do Haras Santarém), 59, E. M. Bueno. Treinador, S. R. Antunucio.

4.º — ELBA FLEET (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Fleet Son-Xula, por Jokn Araby, do Haras 2001), 59, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

A seguir; 5.°, Unware (Goabundle-Tropical Beatuy, por Aristophanes), 59, J. Dacosta; 6.°, Atraída (Deauville-Curiosa III, por Djemil), 57, A. Barroso; 7.°, Eddy (George Raft-Tiguera, por Jocelyn), 59. I. F. Ribeiro; 8.°, Duchesse de Loire (Crowned Prince-Shenandoah, por Vieuz Manoir), 59, J. Fagundes; 9.°, Edem Fleet (Fleet Son-Astaria, por Xaveco), 59, D. V. Lima; 10.° Inly (Musque-Sarja, por Mascate), 57, S. R. Souza; 11.°, Vientiane (Sinful-Nazarena II, por Ulano), 59, F. Maia; 12.° Fuga II (Mark Royal-Good Queen, por Good time), 59, E. Amorim; 13.°, Quick Note (On Your Mark-Pure Fiction, por Narrator), 59, M. Cozzolino; 14.°, Brigt (Galesian-Mary Clara, por Snow Cat), 59, J. Reis; 15.°, Pupa (Yonder-Chirlata, por Chivalry II), 59, V. Matos.

Tempo, 57"9/10. Recorde, 56"7/10, de Buisson, Clear Sun, Iburn, Glink e Aquilegia. Diferenças 3 corpos e 2 corpos. Importador de Silent Picture, Geraldo M. Bordon.

Funny Sun foi a primeira a aparecer, seguida de Sílent Picture e Con Rodette, emparelhadas na segunda posição, com domínio das estrangeiras, portanto desde os primeiros metros, já que as três com variação em relação às duas primeiras, ocupariam os principais postos também ao final. Mais atrás corriam Elba Fleet, Atraida, Eddy e Unware, escassamente separadas. Na variante, Silent Picture avançou sobre Funny Sun, dominando-a após breve luta, correndo sempre próximo à cerca externa, ficando con Rodette em terceiro, com vantagem sobre Elba Fleet e Unware.

Silent Screen, pai de Silent Picture, nascido em 1967, correu dos 2 aos 4 anos, tendo sido apresentado em 18 oportunidades, para vencer 7. Fez ainda, 2 segundos e 4 terceiros, totalizando 514.338 dolares em premios. Foi campeão aos 2 anos, tendo vencido, entre outras provas, o Washington Futurity e o Champagne Stakes. Aos 3 ganhou o Saranac Handicap e o Bahamas Stakes.

SILENT PICTURE	<u>/FÊMEA/1973/ES1</u>	ADOS UNIDOS	
		Delmanautilla	Prince Rose
	Prince John	Princequillo	Cosquilla
	Prince John	Nes Alesid	Count Fleet
Silona Conson	Not Afraid		Banish Fear
Silent Screen		Better Self	Bimelech
	Prayer Bell	Deliet 2411	Bee Mac
	rruyer bell	Complex Consulting	Eight Thirty
		Sunday Evening	Drowsy
		Tourbillon	Ksar
	Ambiorix	Tourbillon	Durban
	Ambiorix	Lavendula	Pharos
A		Lavenaula	Sweet Lavender
Amber Souffle			Nearco
		Nasrullah	Muntaz Begum
	Brown Sugar		Admiral Drake
		Source Sucree	Lavendula

■ SILENT PICTURE ■

Amber Souffle, mãe de Silent Picture, produziu:

1968 — Bold Statement, macho, castanho, por Boldnesian, 12 vitórias, incluindo Survivor Stakes, Woodlawn Stakes (Gr. III), Congressional Handicap; 2.° Constellation Handicap e 3.º no Walter Haight Handicap

1969 - Bold News, macho, castanho, por Bold Monarch, 7 vitórias

1970 — Baronstown, macho, castanho, por Barbizon, 2 vitórias

1971 — Bush Mitriss, fêmea, castanha, por Buppers, 1 vitória

1972 - Culinary Prince, macho, castanho, por Roi Dagobert, 1 vitória

1973 — Silent Doon, macho, castanho, por Silent Screen

1974 - Silent Picture, fêmea, castanha, por Silent Screen, 6 vitórias, inclu-

indo o Clássico Erasmo T. de Assumpção, Cidade Jardim

Brown Sugar, 2.ª mãe, 1 vitória, produziu;

1959 - Lord Balmoral, macho, castanho, por Dedicate, 7 vitórias, incluindo o Hagerstown

1960 - Brown Jay, macho, castanho, por Double Jay, 6 vitórias

1961 — Pulchro, fêmea, castanha, por Ambiorix, 2 vitórias

1962 - Vazia

1963 - Sweet Swaps, fêmea, castanha, por Swaps, 2 vitórias, exportada para

o Japão

1964 - Amber Souffle, fèmea, castanha, por Ambiorix.

Campanha de Silent Picture

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.05	2.ºs	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	2	2	_	_	_	_	_	76.000,00	_	76.000,00
1978	4	4	_	_	_	_	_	230.000,00	_	230.000,00
Total	6	6	_	_	_	-	_	306.000,00	_	306.000,00

■ 25.3 / CLÁSSICO LUIZ A. ALMEIDA ■

Anarchy

Clássico Presidente Luiz Alves de Almeida — dia 25 de março — 1.000 - (grama). Para potrancas nacionais de 2 anos - Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos

1.º - ANARCHY (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Millenium e Orizaba, dos Haras São José e Expedictus), 55, R. Ribeiro. Treinador, W. Mazalla.

2.º - HELIGOLAND (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Indian Classic-Marité, por Pharel, de Alcimy E. Viana), 55, R. Penachio. Treinador, J. M. Ferreira.

 QUIZAS (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quiz-Toi et Moi, por Pass The Worddo Haras San Francesco), 55, A. Barroso. Treinador, J. B. Gonçalves.

4.º - EUPHORIE (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Prudente-Candle, por Adil, do Stud Expert), 55, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

A seguir, 5.°, Bailez (Napo-Farpinha, por Golf), 55, F. Maia; 6.°, Hernanda (Albor-Rampour, por Iror), 55, E. Amorim; 7.º, Crucecita (Indian Classic-Revelação, por Hurcade), 55, A. Bolino; 8.º, Enchovo (Lemmy-Lilith, por Right of Way), 55, S. A. Santos; 9.°, Hazine (Pinhal-Miozotis, por Marveil), 55, J. Fagundes; 10.0, Delzolita (Sobresalto-Babel, por Sayani), 55, V. Matos;11.°, Brut (Silver-Siolona, por Pewter Platter), 55, D. V. Lima; 12.°, Glamorosa (Taurus-Realist, por In the Gloaming), 55, L. Yanez; e 23.º, Ynaguá (Nageur-Guataçaba, por Ligonier), 55, J. Amestelly.

Tempo, 57"7 (grama leve). Recorde, 56"7, de Buisson, Clear Sun, Iburn, Glink e Aquilegia. Diferenças, 2 corpos e 3 corpos. Criador de Anarchy, Haras São José e Expedictus.

Voltando a correr com desenvoltura, como já o fizera na estréia, Anarchy derrotou as rivais com facilidade, nos 1.000 metros do Clássico Luiz Alves de Almeida. No início acompanhou Bailez, que comandou as ações na primeira parte do percurso, seguida de perto por Heligoland e Quizas. Nos 600 metros, juntou-se à ponteira, dominando-a com facilidade, para fugir, enquanto Bailez esmorecia, deixando-se superar facilmente por Heligoland, com Quizas firmando-se em terceiro. No final, Euphorie, que correu sempre no bloco secundário, ainda passou por Bailez.

Millenium, pai de Anarchy, correu nove vezes na França e Inglaterra, tendo alcançado 3 primeiros, 1 segundo e 1 quarto lugares. Entre as suas vitórias estão as obtidas no Prix La Force (Gr. III), em 2.000 m; e no Prix de Guiche (Gr. III), em igual distância. Millenium ingressou na repro-

			Gainsborough
Millenium	Aureole	Hyperion	Selene
	Auteole	Angelola	Donatello II
		Angeloid	Feola
Millenium		Court Martial	Fair Trial
	Carrat Caralan	Court Marrial	Instantaneous
	Secret Session		Mieuxce
		Code Militaire	Battle Law
		10	Belini
	11. 10	Tenerani	Tofanella
	Haseltine		Hyperion
		Hopeful Duchess	Fair Dame
Orizaba		F. A Nevelous	Tourbillon
		Fort Napoleon	Roquebrune
	Enid	Pirita	Formasterus
		ririta	Jesabel

dução em 1972. Já produziu muitos ganhadores, inclusive Escapadela, Anarchy, Distance e Earp.

Orizaba, mãe de Anarchy teve 2 vitórias em Cidade Jardim e foi 4.ª no GP. Costa Ferraz (Gr. III), Gávea. No haras, produziu:

1975 - Anarchy, fêmea, alazã, Millenium, 2 vitórias em Cidade Jardím, incluindo o Clássico Presidente Luis Alves de Almeida

1976 — Barium, macho, alazão, por Kublai Khan 1977 — Chilosa, fêmea, alazã, por Zenabre

Enid, 2 mãe, conquistou 6 vitórias 4 na Gávea e 2 em outros hipódromos, entre elas, os GPS, Manoel Mendes Campos e Duque de Caxias (Gr.

II), na Gávea foi 2.ª no GP. Henrique Possolo (Gr. I), na Gávea e 4.ª no GP. Silvio A. Penteado, Cidade Jardim. No haras, teve este desempenho:

1967 — Marroquino, macho, castanho, por Alípio 2 vitórias 1968 — Noble Girl, fêmea, alazã, por Haseltine, 1 vitória na Gávea

1969 — Orizaba, fêmea, alază, por Haseltine, 2 vitórias em Cidade Jadrim e

4. a no GP. Costa Ferraz (Gr. III), Gávea

1970 — Produto morto de Chio 1971 — Romanina, fêmea, Castanho, por Felício

Enid - Morreu em julho de 1972, servida por Felício.

Campanha de Anarchy

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.ºs	4.05	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	2	2	_	-	-	_	_	170.000,00	-	170.000,00

■2.4 / GPRAFAEL A. PAES DE BARROS ■

Big Lark



O final apresentou renhida luta entre três competidores. Big Lark, por dentro, levou a melhor.

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros — dia 2 de abril — 2.400 m — Grama. Para produtos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. As criadores 10%.

1.º — BIG LARK (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, de Carmen Thereza Macline), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

2.º — ZEMARIO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Frenchman's Creeck-Bruxellas, por Royal Forest, do Stud Rio Preto), 56, J. M. Amorim. Treinador, D. Garcia.

3.º — TIBETANO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, do Haras São José e Expedictus), 60, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

4.º — ÉTITO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zaluar-Biotita, por King's Favourite, do Haras Malurica), 60, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Xemiur (Pass the Word-Elamiur, por Xaveco), 60, A. Barroso; 6.°, Lord William (Frenchman's Creeck-Zanoquinha, por Cigal), 56, L. A. Pereira; 8.°, Zagre (Silver-Gliptica, por Mat de Cocagne), 60, R. Penachio.

Tempo, 2'32"3/10 (grama). Recorde 2'27", de Tagliamento. Diferenças, cabeça e focinho. Criador de Big Lark, Haras Rosa do Sul.

O GP Rapahel Aguiar Paes de Barros apresentou desenrolar dos mais emocionantes, principalmente nos 300 metros finais, pois levou ao fotocharte, em luta quase igual, três dos mais destacados concorrentes: Big Lark, junto à cerca interna, Tibetano, pelo centro, e, por fora, Zemario. O primeiro, energicamente tocado por Loacir Cavalheiro, reacionou no final, após ter sido superado momentaneamente, para ganhar por escassa vantagem, enquanto Zemario, também fortemente acionado, conseguia superar Tibetano, para formar a dupla, também por escassa diferença. Zagre, que ponteou a corrida até o meio da curva, foi a partir desse ponto dominado por varios rivais, inclusive pelos três que, na reta, viriam proporcionar uma luta à parte.

Tumble Lark, um cavalo norte-americano, nascido em 1967, foi importado pelo Haras Rosa do Sul, em Itatiba, onde serve. Em seu país de origem correu dos dois aos seis anos, para ganhar nove provas, com um total de 94.500 dólares. Entre suas colocações, destaca-se o Lexington Handicap (Gr. II).

Seu pai, T. V. Lark, foi um dos maiores ganhadores das pistas norte-americanas, tendo levantado, em prêmios, 902.194 dólares. Entre suas 19 vitórias, estão as conquistadas no Washington D. C. International, no Arlington Futurity e no United Nations Handicap, todos do Grupo I.

1.ª Mãe — Snow England, sem campanha, produziu:

1973 - Abeto, macho, alazão, por Mount Melody

1974 — Big Lark, macho, alazão, por Tumble Lark, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP. Presidente Raphael A. Paes de Barros (Gr. III) e 2.º no GP. Presidente do Jockey Club

1975 — Calculous, macho, castanho, por Paddy's Light, colocações em Cidade Jardim

1976 — Depiction, macho, alazão, por Tumble Lark

1977 — Efesivo, macho, alazão, por Tumble Lark

Coberta em 06/12/77, por Tumble Lark.

2.ª Mãe — New England, 1 vitória, produziu:

1964 — Snow Sky, fèmea, castanha, por Snow Cat, 1 vitória em San Isidro

1965 — Snow Victory, fêmea, castanha, por Snow Cat, colocações em Palermo

1966 — Snow England, fêmea, alazā, por Snow Cat

1967 — Snow Slide, fèrnea, castanha, por Snow Cat, 3 vitórias (1 — Palermo e 2 — Venezuela), inclusive o Clássico Salvador Bocau, 2.ª Polla de Potrancas (Gr. I), Jorge Atucha (Gr. III), 4.ª na Polla de Potrancas (Gr. III), La Plata

1968 — Nich Slide, fêmea, castanha, por Nearside, colocações em Palermo

1969 — Near City, fêmea, castanha, por Nearside, 2 vitórias em Cordoba

1970 - Nest Rose, fêmea, castanha, por Nearside

	CAS SON NEW WITH	Indian Hemp	Nasrullah Sabsy
Tumble Lark	T. V. Lark	AA1 1 - 1 - 01	Heelfly
		Miss Larksfly	Larknest
			Man o'War
	Tumbling	War Admiral	Brushup
	Tombing		Jacopo
		Up The Hill	Gentle Tryst
		Calash	Prince Chevalier
	Snow Cat	Calash	Arctic Sun
	Snow Car		Hyperion
Casa Easland		Arctic Prince	Clarence
Snow England		CI	Colombo
		Claro	Clovelly
	New England	England	British Empire
		England	Vixen Hole

■BIG LARK ■

Campanha de Big Lark

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.0s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	3	1		_	1	_	1	45.000,00	4.500,00	49.500,00
1978	5	3	2		_	_	_	250.000,00	60,000,00	310.000,00
Total	8	4	2	_	1	r—1	1	295.000,00	64.500,00	359.500,00

■9.4 / GP PRES. FÁBIO DA SILVA PRADO■

Dioura

GP Presidente Fábio da Silva Prado — dia 9 de abril — 2.000 m -(grama). Para éguas de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 30.000,00 à terceira e Cr\$ 15,000.00 à quarta colocada. Aos criadores dos nacionais 10%.

1.º - DIOURA (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Fomento-Dioli, do Stud Itapuã), 60, A. Barroso. Treinador, F. J. Viviani.

2.º - TERESINHA II (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Gay Garland-Teresa, por Imbroglio, do Haras Rosa do Sul), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

3.º - ZIRBOSA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Frenchman's Creek-Narbosa, por Regent, do Haras Serrano), 56, I. Quintana. Treinador, F. Sobreiro.

4.º - GAY NOTE (fêmea, alazã, 3 anos, da Argentina, por Goabundle-Fausse Note, por Fierabrás, do Haras Valentin), 56, R. Penachio. Treinador, A. Altermann F.º. A seguir: 5.º, **Calenzana** (Samos III-Captivante, por Vitelio), 56, J.

Dacosta; 6.°, Abolim (Silver-Palmira, por Gabari), 56, E. Amorim; 7.°, Equitania (Master Bold-Éclisse, por Guatan), 56, J. G. Costa;8.º, Con Ley (Yata Nahuel-Indian Rouge, por Incaico), 60, E. M. Bueno.

Tempo, 2'04. Recorde, 2'00"4/10 de Gualicho. Diferenças, pescoço e 2 corpos. Criador de Dioura: Haras Los Molles.

Gay Note foi a primeira a aparecer na ponta, imprimindo ritmo veloz à corrida. Terezinha e Dioura, em seguida, precedendo Calenzana, Abolim, Equitania, Con Ley e Zirbosa. No final da reta oposta Albenzio Barroso pediu pela sua pilotada, Dioura, colocando-a no segundo posto, para se aproximar da ponteira ao término da curva da Vila Hipica. Na reta as duas iniciaram forte luta, juntando-se a elas Terezinha, que chegou a dominar a situação. Gay Note esmoreceu, mas Dioura, exigida bastante por Barroso, reacionou e voltou para ganhar em final emocionante. Zirbosa, atacando, ainda veio fazer terceiro, no fotocharte.

Fomento, foi um dos melhores cavalos de seu país, a Argentina, mas sua campanha sofreu interrupções, em virtude de lesão em um dos locomotores. Entretanto, venceu o GP Carlos Pellegrini, foi segundo no GP Nacional e terceiro no mesmo Pellegrini vencido por Escorial sobre Narvik. Fomento é pai de diversos bons ganhadores, como Doña Cata, Flantero, Coronel White e Kalabana, além de Dioura.

1.ª Mãe — Dioli, 1 vitória em La Plata, produziu:

1966 - Montesano, macho, castanho, por Brigadoon

1967 — Demasia, fêmea, alazā, por Brigadoon, 2 vitórias em Mendonza

1968 - Dinara, fêmea, castanha, por Indino

1969 — Smetana, fêmea, castanha, por Indino, 2 vitórias em Parana
 1970 — Carrie, fêmea, castanha, por Fomento, 5 vitórias em Posadas

Diocles, macho, alazão, por Fomento, 6 vitórias em Salta

1972 - Sem noticias

1973 — Dioura, fêmea, castanha, por Fomento, 5 vitórias (1 — La Plata e 4 — Cidade Jardim), inclusive o GP. Presidente Fabio da Silva Prado (Gr. III), Cidade Jardim e 2.ª no Clássico Independência, La Plata

1974 - Di, fêmea, alază, por Fomento

2.ª Mãe — Doña Honoria, sem capanha, produziu:

 Diablo, macho, castanho, por Dark Bird, 18 vitórias (8 — La Plata e 10 San Juan), inclusive o Clássico General San Martin (Gr. III) e 2.º no Clássico 9 de Julio (Gr. III), La Plata

1958 — Don Patricio, macho, castanho, por Dark Bird

Vazia de Hip Hurrah

1960 - Dioli, fêmea, castanha, por Hip Hurrah, 1 vitória em La Plata

1961 - Sem noticias

1962 — Agostina, fêmea, castanha, por Brigadoon

1963 — Honorifico, macho, castanho, por Hip Hurrah

1964 — Vazia de Brigadoon 1965 A 1967 - Sem noticias

Doña Honoria - morreu em 20 de junho de 1968.

DIOURA/FÊN	EA/CASTANHA/197	3/ARGENTINA	
		FI	Rico
	Guatán	Floretista	Florelle
	Guaran	C	Cabalista
F		Guayaca	Partida Falsa
Fomento		Picapleitos	Picacero
	F	ricapieiros	Protea
	Fantine	F4	Anzac
		Fantasy	La Divina
		Umballa	Umidwar
		Umballa	Fara
	Hip Hurrah	Pip Emma	Senor
Dioli		rip Emma	Pipinette
Dioli		Cabildo	Sind
	Donã Honoria	Cabildo	Sourciere
	Dona Honoria	Beting	Bis
		perind	Maniática

Campanha de Dioura

Cidade Jardim (São Paulo)

Anos	Apres.	1.0s	2.°s	3.°s	4.0s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	5	3	1	1	_	_	_	114.000,00	19.000,00	133.000,00
1978	1	1	_	-	1 8	_	-	150.000,00	_	150.000,00
Total	6	4	1	1	_	-	_	264.000,00	19.000,00	283.000,00

Dioura correu também em seu país de origem, Argentina, onde fez 2.º no Clássico Independência, em La Plata.

■16.4/GPOSWALDO ARANHA ■

Chubasco

- dia 16 de abril - 2.400 m - (grama). Para ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ produtos de 3 e mais anos. Premios: Cr\$ 240.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 15.000,00 ao quarto colocado. Aos criadores dos nacionais 10%.

■CHUBASCO



Chubasco ganhou com firmeza, enquanto Donética dominava Mogambo.

1.º — CHUBASCO (macho, tordilho, 3 anos, de Mato Grosso, por Don Bolinha-Fifia, de Armando Anastacio), 61, E. Amorim. Treinador, A. Cabreira.

2.º — DONÉTICA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Monética, por Mogul, do Haras Malurica), 59, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

3.º — **MOGAMBO** (macho, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Ujier-Yaguasa, por Choir Boy, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, A. Oliveira, Treinador, C. Cabral.

4.º — CHUMBO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Fancy Dress, por Fierabrás, do Haras Malurica), 61, E. Le Mener F.º Treinador A. Andretta

Le Mener F.º. Treinador A. Andretta.

A seguir; 5.º, Agente (Nermaus-Starita, por John Araby), 60, A. Barroso; 6.º, Lusi (Ortile-Sucia, por Coaraze), 56, R. Penachio; 7.º, Big Poker (Tom Poker-Boheme, por Morumbi), 61, J. M. Amorim. Tempo:

2'30"7/10. Recorde 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 2 corpos e cabeça. Criador de Chubasco, Haras Ponta Porã (Mato Grosso).

Mogambo e Chubasco foram os primeiros a aparecer, após uma partida ordenada em momento oportuno. Em terceiro colocou-se Donética, precedendo Chumbo, Agente, Big Poker e Lusi. Mogambo conservou a diferença de 2 corpos durante toda a reta oposta com Donética tentando desalojar Chubasco da posição secundária, sem exito, pois este, alertado, acelerou o ritmo de seu galope, aproximando-se de Mogambo, com a vantagem deste diminuindo, na curva da Vila Hípica, para um corpo, enquanto Agente chegava a passar para terceiro. Alcançando a reta, Mogambo foi para a linha dois, levando Chubasco para fora, com Antonio Bolino lançando Donética por dentro, no que foi impedido por Mogambo, que voltou à sua linha. Nesse ponto, Chubasco já dominava a situação, abrindo vantagem sobre o uruguaio, que no final ainda foi dominado pela Donética.

Campanha de Chubasco

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1977	10	5	3	_	2	_	8 — 8	2.119.500,00	114.500,00	2.234.000,00
1978	1	1	_	_	_	_	:	150.000,00	_	250.000,00
Total	11	6	3	_	2	_	_	2.269.500,00	114.500,00	2.384.000,00

Nota: Todos os dados sobre Chubasco, inclusive quadro sobre a sua linha baixa — Família 3, de Bruce Lowe — Ramo da égua sem nome, filha de Whisker — podem ser encontrados no número de novembro/dezembro de 1977 (páginas 596/600).

■23.4/CLÁSSICO JOÃO C. LEITE PENTEADO■

Euphorie

Clássico Presidente João C. Leite Penteado — dia 23 de abril — 1.300 m — (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Premios: Cr\$ 160.000,00 sendo; Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. Aos criadores 10%.

1.º — EUPHORIE (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Prudente-Candle, do Stud Expert),55, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

2.º - QUIZAS (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Quiz-Toi

et Moi, por Pass The Word, do Haras San Francesco), 55, A. Barroso. Treinador, J. B. Gonçalves.

3.º — CARTA BRAVA (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Magnetique, por Merchant Venturer, do Haras Rosa do Sul), 55, L. Cavalheiro. Treinador, S. Lobo.

4.º — **CASSINE** (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Kelele-Xilenia, por Jazarie, do Stud Chumbinho), 55, M. A. Nunes. Treinador N. Raphael.

■ EUPHORIE ■

A seguir, 5.°, Enchova (Lemmy-Lilith, por Right of Way), 55, S. A. Santos; 6.°, Nioka (Tumble Lark-Hakota, por Paddy's Light), 55, L. Yanez; 7.°, Belides (Figuron-Tercia, por Criméa), 55, J. Garcia; 8.°, Justine (Sail Through-Sunny Side, por Soleil Levant), 55, E. Amorim; 9.º Hazinê (Pinhal-Miosótis, por Marveil), 55, J. Fagundes; 10.º Ynaguá (Nageur-Guataçaba, por Ligonier), 55, R. Ribeiro.

Tempo: 1"19. Recorde 1'17,6/10 de Gloucester. Diferenças: 6 corpos e 2 corpos. Criador de Euphorie, Haras Expert.

Euphorie ganhou de ponta a ponta, praticamente. Corridos os primeiros metros assumiu a liderança, seguida por Carta Brava, Quizas e pelas demais. No início da reta Carta Brava tentou aproximar-se da ponteira, mas esta fugiu, para aumentar progressivamente sua vantagem, enquanto Quizas passava por Carta Brava no final, livrando ainda dois corpos.

Prudente, pai de Euphorie, teve em sua campanha nas pistas, 9 vitórias, destacando-se as obtidas no GP Revolução Farroupilha (Hipódromo do Cristal) e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz, em Cidade Jardim.

1.ª Mãe — Candle, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Prêmio Força Expedicionária Brasileira, 2.ª no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3.ª no Clássico Erasmo T. de Assumpção, produziu:

1971 - Vendima, fêmea, alază, por Pantheon

1972 — Vazia de Xaveco

1973 — Catskill, fêmea, alazã, por Milord, 4 vitórias em Cidade Jardim, 2.ª no GP Presidente Luiz Nazareno T, de Assumpção e no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar.

 1974 — Din, fêmea, castanha, por Pass the Word, 1 vitória em Cidade Jardim.
 1975 — Euphorie, fêmea, castanha, por Prudente, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Clássico João C. Leite Penteado e 4.ª no Clássico Presidente Luis Alves de Almeida.

1976 — Fondue, fêmea, castanha, por Prudente 1977 — Vazia de Millenium

Coberta em 26/9/77, por Lunard

2.ª Mãe — Harkhan, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os Clássicos Presidente Firmiano Pinto, Raphael de Aguiar e 2.ª no Prêmio Rodolpho Lara Campos, produziu:

1966 — Candle, fêmea, alazā, por Adil, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Prêmio Força Expedicionária Brasileira, 2. a no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3. no Clássico Erasmo T. de Assumpção.

1967 - December, fêmea, alază, por Corpora

1968 — Edimburgo, macho, castanho, por Aristocles, morreu aos 2 anos.

1969 a 1970 — Vazia de Aristocles

1971 — Bonus, macho, castanho, por Vasco de Gama, 6 vitórias na Gávea

1972 — Vazia de Xaveco

1973 — Vazia de Fort Napoléon

1974 — Vazia de Millenium

1975 — Farofa, fêmea, castanha, por Quiz

1976 - Vazia de Quiz

1977 - Vazia de Millenium

1978 - Não foi padreada no ano anterior

		Hyperion	Gainsborough
	Burpham	пуреноп	Selene
	borpham	Trouble	Caerleon
Prudente		Irouble	Doublure
rrudente		Nyangal	Djebel
	Fava	Nyungui	Sanaa
	rava	Castile	Nasrullah
		Castile	Aragon
		F-1	Son-In-Law
	Adil	Epigram	Flying Sally
	Adii	Candid Lover	Casanova
Candla		Cullula Lovel	Canarco
Culidia	ii -	Kameran Khan	Tehran
	Harkhan	Kameran Knan	Bibibeg
	nurknun	Palmarella	Pharis
		raimarella	Calista

Campanha de Euphorie

Cidade Jardim (São Paulo)

Anos	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	4	2	_	_	1	1	_	158.000,00	12.900.00	170.900,00

■ 26.3/CLÁSSICO HERCULANO DE FREITAS ■ 29.4/CLÁSSICO AUGUSTO S. QUEIROZ ■

Clássico Presidente Herculano de Freitas — 26 de março — 1.000 m (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Premios: Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000.00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.00,00 ao terceiro e Cr\$ 10.000,00, ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - RIADHIS (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por In Command e Uruta, de Claudio Kerber), 55, J. Reis. Treinador, L. C. Liz.

2.0 -- GREAT FELLOW (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Flower Palace, por Palace, do Stud São Silvestre), 55, A Barroso. Treinador, O. Feijó Neto).

3.º — INTELSAT (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Scraper-Hava, por Manitou II, do Haras Jupiá), 55, S. Vera. Terinador, W. Xavier.

4. — ORNARELLO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Caldarello-Orlane, por Sillage, do Stud Tibagi), 55, R. Santi. Treinador, E. Araya.

A seguir, 5.°, Jung (Sail Through-Condamine, por Baldric II), 55, E. Sampaio; 6.º, Ata Nahuel (Yata-Nahuel-Vuelta Entera, por Cartagines), 55, E. O. Lima; 7.º Farfan (Zenabre-Xtabay, por Xaveco), 55, J. Garcia; 8.º, Cuca Legal (Vervain-Wonderful II, por Make Tracks), 55, L. Cavalheiro; 9.º, Belim (King Buck-Nenina, por Gaudeamus), 55, R. Penachio.

Tempo, 1'00"1/10. (grama molhada). Recorde, 56"7/10, de Buisson, Clear Sun, Iburn, Glink e Aquilegia. Diferenças, 3/4 de corpo e 1 corpo. Criador de Riadhis, Haras Preto a Ouro.

Riadhis, que na estréia vencera com grande facilidade, igualando o recorde, nos 1.000 metros da pista de areia, voltou a ganhar, embora, com maior dificuldade, mas, segundo o seu jóquei, estranhando a raia de grama, que se encontrava molhada. Jung largou na ponta, mas foi facilmente acompanhado e dominado por Riadhis, que por ele passou logo em seguida, correndo para dentro, sem prejudicar os concorrentes: Perto corriam, também, Ornarelo e Intelsat, com Great Fellow progredindo. Este, com melhor ação, descontou rapidamente a diferença e, no final,

RIADHIS/MACH	IO/CASTANHO/19	75/PARANÁ	
		- 1	Tabriz
	Jour et Nuit III	Taboun	Queen of Basrah
	JOUR OF HOIT III	Shut Up II	Shut Out
In Command		Shot op ii	Tien Lan
in Commana		V	Astrophel
	Acaé	Vagabond II	Walchowite
	Acae	cult	King Salmon
		Silis	Bonne Amie
		Burpham	Hyperion
	Hurcade	Бограат	Trouble
	Horcade	Cascade	Shah Rookh
Umake		Cascade	Hilandera
Uruta		FL	Umidwar
	B1.4	Eboo	Theresina
	Biá		El Ksar
		Leda	Ramelia

brigou com Intelsat para formar a dupla enquanto o ganhador precisava ser castigado, para manter menos de 1 corpo, no disco-

Clássico Augusto de Souza Queiroz — dia 29 de abril — 1.300 m (areia. Para potros nacionais de 2 anos. Premios: Cr\$ 160.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - RIADHIS (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por In Comand e Uruta, de Claudio Kerber), 55, J. Reis. Treinador, L. C.

2.º - INTELSAT (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Scraper-Hava, por Manitou II, do Haras Jupiá), 55, A. Barroso, Treinador, W. Xavier.

■ RIADHIS ■

3.º — ATA NAHUEL (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Yata Nahuel-Vuelta Entera, por Cartaginês, do Haras Serrano), 55, E. O. Lima. Treinador, F. Sobreiro.

4.º - FARFAN (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Zenabre-Xtabay, por Xaveco, do Stud Rio Preto), 55, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

A seguir, 5.°, Balim (King Buck-Nenina, por Gaudeamus), 55, R. Penachio; 6.°, Jung (Sail Through-Condamine, por Baldric II; 7.°, Great Fellow (Flying Boy-Flower Palace, por Palace), 55, L. C. Silva; 8.°, El Artur (Hibernian Blues-Jinny II, por Datour), 55, J. Quintana e 9.º, Fiador (Quiz-Constantina, por Coaraze), 55, E. Le Mener. Não correu, João

Tempo, 1'17"5. Areia leve - Recorde, 1'17"3/10, de Fuga II e Parejera. Diferenças, 8 corpos e 2 corpos.

In Command, pai de Riadhis, um paranaense nascido em 1968, conse-Reis, livrando um corpo sobre Jung, com Intelsat em terceiro. Depois, Great Fellow, Bali e os demais. Na curva, o favorito fugiu mais, para receber rédeas, na reta, e continuar aumentando a sua diferença e garantir a vitória por larga margem. Intelsat, que passara facilmente por Jung, sustentou sem dificuldade o segundo, ficando em terceiro Ata Nahuel, a

In Command, pai de Riadhis, um paranaense nascido em 1968, conseguiu 3 vitórias nas pistas. É um filho de Jour et Nuit II e Acaé, por

A mãe, Uruta, por Hurcade e Shah Rookh, registrou 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, tendo dado outros ganhadores. Mas Riadhis é, até o momento, o melhor deles.

Teve este desempenho no haras:

1971 — Nônus, macho, alazão, por Vivat Rex, 4 vitórias (1 - Cidade Jardim e 3 Tarumã).

1972 — Orfandes, macho, castanho, por Twinsy, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1973 - Pirro, macho, castanho, por King Charming, morreu

1974 — Vazia de Hibernian Bues

1975 - Riadhis, macho, castanho, por In Comoand, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Herculano de Freitas, e o Clássico Augusto S. Queiroz.

1976 — Sopron, macho, castanho, por Idomon

1977 - Vazia de Kelele

Biá (ex. Quajubá), 2.ª mãe, 1 vitória no Tarumã, no haras, teve esta atuação:

1959 - Produto morto de Fair Trader

1960 — Quilona, fêmea, alazã, por Fair Trader, 2 vitórias em Cidade Jardim

1961 - Produto morto de Red October

1962 - Vazia de Panther

1963 — Tingui, macho, alazão, por Red October, 2 vitórias

1964 — Urutá, fêmea, castanha, por Hurcade, 5 vitórias 1965 - Produto morto de Rumor

1966 - Produto morto de Hurcade

1967 - Vazia de Rumor

1968 - Bartoni, fêmea, alaza, por Rumor, 3 vitórias

1969 — Vazia de Hurcade

1970 — Descansada, fêmea, alazã, por Rumor

1971 - Equitação, fêmea, alazã, por Vivat Rex

1972 — Flaminga, fêmea, castanha, por Lovelace, 5 vitórias (3 - Cristal e 2 -

1973 - Vazia de Lovelace

Biá morreu em dezembro de 1973

Campanha de Riadhis

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	3	3	_			_	_	258.000,00	. —	258.000,00

RIO DE JANEIRO

Emerald Hill, uma égua excepciona

Sobre Emerald Hill, quando da conquista da tríplice coroa de éguas, já a comparávamos a outra grande égua oriunda do mesmo e prestigioso estabelecimento de criação, o Haras Guanabara, a não menos famosa Duice. Dizíamos, então, que em relação a Dulce, pelo que fizera nas pistas; e, no que se refere à Emerald Hill, pelo que ainda poderia fazer — além das marcas já excepcionais — ao cumprir outras etapas que lhe fossem destinadas, poderia vir a ser uma das maiores, quiçá, a maior égua do nosso turfe. E a filha de Locris e Embuia, que nas pistas defende a jaqueta do Haras Rosa do Sul, não fraudou a expectativa de todos aqueles que a julgavam, já então, uma das melhores éguas dentre as que saíram dos nossos campos de criação. Foi levada a Gávea, para disputar o GP Henrique Possolo, a versão carioca dos Mil Guinéus, e derrotou de forma insofismável numeroso e seleto lote de éguas de sua geração; passou para o Diana, no mesmo prado, e ganhou o Derby das éguas também de forma autoritária, não deixando dúvidas sobre sua superioridade. Finalmente, levada a enfrentar os machos, pela primeira vez, na Taça de Ouro do turfe carioca, manteve sua invencibilidade, sempre com aquele galope vistoso, para consagrar-se como uma das melhores éguas da criação brasileira, e

um dos mais destacados animais dentre aqueles que foram criados em nossos haras.

GP Taça de Ouro Rede Globo - Gr. I - dia 30 de abril - 2.000 m -(grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.600,000,00 sendo Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.
1.º — EMERALD HILL

(fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Locris e Embuia, do Haras Rosa do Sul), 54, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

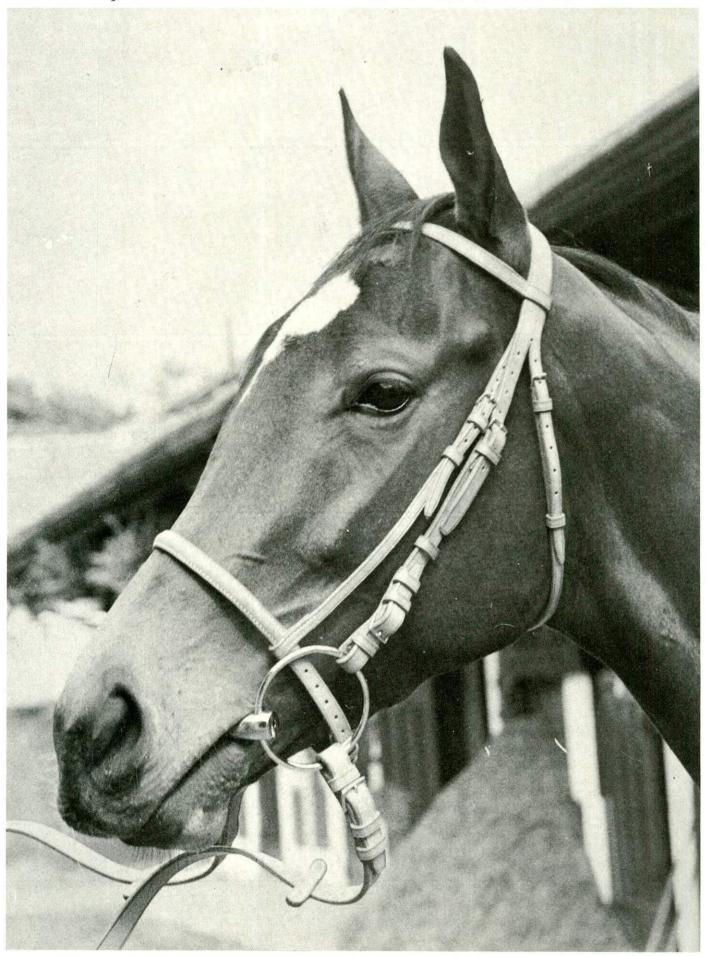
 ZANNUTO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Divertida, por Guaycuru, do Stud Ukase), 56, F. Pereira. Treinanador, W. Aliano.

3.º - EARP (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Imara, por Ubi), da Fazenda e Haras Castelo), 56, E. Le Mener. Treinador, A. P. Silva.

4.º — IL TROVATORE (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Badessa II, por Bonnard, do Haras Santa Maria de Araras), 56, J. M. Silva. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5.°, Aborigem (Rhone-Nuvem Rosea, por Caporal), 56, I. Quintana; 6.º, Velletri (Felicio-Esponja, por Blackamoor), 56, G. Meneses 7.º, Zemario (Frenchman's Creek-Bruxelas, por Royal Forest), 56, J. M. Amorim; 8.º, Defender (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 54, S. Silva; 9.º, Jacques (Caldarello-Jacotte, por Garboletto), 56, J. Machado; 10.º, Canny (Abwah-Candy Peel, por St. Paddy), 52, E. Ferreira; 11.º Sunset (Waldmeister-Lá, por Mat de Cocagne), 56, G. F. Almeida; 12.º, Bar

■30.4/GPTAÇA DE OURO■16.4/GPDIANA ■19.3/GPHENRIQUE POSSOLO ■



Emerald Hill

■EMERALD HILL**■**

mlngnon (Negroni-Garça Queimada, por Piraquê), 56, J. Fagundes; 13.°; Lord Ubaldo (Computador-Mica, por Panther), 56, A. Oliveira; 14.°, Escatol (Parnaso-Ximbua, por Xaveco), 56, I. Rocha; 15.°, Lenus (Lennox-Alayd, por Airali), 56, P. Alves; 16.°, Cholucky (Chocon-Lucy Girl, por Rigoberto), 56, P. Cardoso; 17.° Vogler (Fort Napoleon-Gaisté, por Maki), 56, J. Escobar; 18.°, Enabre (Zenabre-Filipica, por Lucídon), 56, F. Esteves; 19.°, Ney (Caiu), (Millenium-Torfrida, por Grey Sovereign), 56, U. Bueno.

Não correu, Vallelonga.

Tempo, 2'02"2"10 (grama macia). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Emerald Hill, Haras Guanabara.

Aborigem, muito pronto de partida, foi o primeiro a aparecer, junto à cerca interna, ao ser liberada a raia, seguido de Ney, Earp, Sunset, Canny e da favorita Emerald Hill. Essa ordem foi mantida durante toda a reta oposta, modificando-se a posição dos concorrentes aos primeiros metros da curva, quando Ney, acionado, atacou e dominou Aborigem, que logo a

seguir foi ultrapassado por outros concorrentes. Earp colocou-se, então, em segundo, aparecendo em terceiro, com grande ação, Emerald Hill. Antes da entrada da reta a égua já se colocava em segundo, tendo à sua frente apenas Earp.

Alcançada a reta, a filha de Locris deu caça ao ponteiro, com ele lutando durante cerca de 100 metros, para em seguida suplanta-lo com autoridade e seguir fácil para o disco, que cruzou com dois corpos de vantagem sobre Zanutto, que se despregara do fundo do pelotão, para atropelar com ímpeto, apenas nos últimos 300 metros. Earp, embora demonstrando cansaço, ainda conservou o terceiro. II Trovatore e Aborigem disputaram a quarta colocação no fotocharte, tendo este, terminado o percurso "sentido".

ACIDENTE

Na altura dos 350 metros, o cavalo Sunset correu para dentro, chocando-se com Ney, cujo jóquei, Urias Bueno, sofreu violenta queda, sem conseqüencias mais graves, além de escoriações no braço.

Campanha de Emerald Hill

Cidade	Jardim	(São Po	iulo)							
1977	6	6	_	_	_	_	_	1.625.000,00	_	1.625.000,00
Gávea	(Rio de	Janeiro)		_					
1978	3	3	_	_	_	_	_	1.850.000,00	_	1.850.000,00
Total	9	9	_	/—	_	-	_	3.475.000,00	_	3.475.000,00

Nota: Todos os dados referentes à linhagem de Emerald Hill, inclusive o quadro de sua linha baixa, podem ser encontrados no número de novembro/dezembro de 1977 (páginas 590/95). Sobre seu pai, Locris, elementos completos aparecem às páginas 28 e 29 do número de Janeiro/fevereiro.



Emerald Hill conservou sua invencibilidade no GP Diana.

GP Diana — Gr. I — dia 16 de abril — 2.000 m (grama). Éguas nacionais de 3 anos. Premios: Cr\$ 1.296.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 à primeira; Cr\$ 180.000,00 à segunda; Cr\$ 120.000,00 à terceira e Cr\$ 60.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EMERALD HILL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Locris-Embuia, do Haras Rosa do Sul), 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

2.º — VICE REINE (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Felicio-Liberté, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 56, F. Esteves. Treinador, E. Freitas.

3.º — SOPHIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Sang Froid, por Cyrnos, de Milton Nicolichi), 56, J. M. Silva.

Treinador M. Signoretti.

4.º — ELDIA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Eldo-Honora II, por Hyperico, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. Pinto. Treinador, A. Morales.

A seguir; 5.º Veronique (Fort Napoleon-Anabela, por Dragon Blanc), 56, G. Meneses; 6.º Digdug (Flaneur-Arrasada, por Imaginado), 56, J. Escobar; 7.º, Defender (Locris-Decenal, por Swallow Tail), 56, 56, S. Silva; 8.º, Callak (Waldmeister-Caliope, por Quiproquó), 56, E. Ferreira; 9.º, Rollicking (Hard To Beat-Rosy Turn, por Turn-to), 52, P. Cardoso; 10.º, Folena (Fólio-Gilminha, por Sillage), 56, J. Ricardo; 11. Quenomá (Giant-Octava, por Oise), 56, P. Alves; 12.º Imperdible (Bonnard II — Musette, por Hyperio) 56, J. Queiroz; 13.º Indian Moon (Bonnard II — Lucina, por Montmartre), 56, J. L. Marins; 14.º Singa (Nalanda-Já, por Mât de Cocage), 56, G. F. Almeida; e 15º Zaina (Copernique-Vanidosa, por Morumbi), 56, L. A. Pereira.

Tempo 2'02''2/10. Record 2''00 de Luccarno. Diferenças: 6 corpos e

Tempo 2'02''2/10. Record 2''00 de Luccarno. Diferenças: 6 corpos e um corpo. Criadores de Emerald Hill, Roberto e Nelson Seabra.

A segunda apresentação de Emerald Hill na Gávea, depois da auspiciosa estréia no GP Henrique Possolo, trazendo de São Paulo os títulos de invicta através de seis apresentações, e o de tríplice coroada dentre as éguas, provocou uma enorme curiosidade dos turfistas, que compareceram em grande número ao Hipódromo Brasileiro. E tiveram a satisfação de assistir a mais duma demonstração de categoria da esplendida crioula do Haras Guanabara, que defende nas pistas as sedas do Haras Rosa do Sul.

Corrida na quinta colocação, atrás de Singa, Callak, Vice Reine e Sophie, iniciou sua atropelada na grande curva, a 800 metros aproximadamente do final. Ao entrar na reta já era terceira, com pequena vantagem para Vice Reine. E foi sem dificuldade que passou para a vanguarda. Também Singa e Callak esmoreciam muito. O jóquei Loacir Cavalheiro alertou-a então e desviou-a para dentro. Logo a excelente descendente de Locris livrou luz e cruzou a meta com acentuada vantagem. Vice Reine manteve o 2.º lugar, dominando firme Sophie, que sofria a ameaça de Eldia.

GP Henrique Possolo — Gr. I — dia 19 de março — 1.600 m (grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Premios: Cr\$ 400.000,00, sendo Cr\$ 250.000,00 à primeira; Cr\$ 75.00,00 à segunda; Cr\$ 50.000,00 à terceira e Cr\$ 25.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EMERALD HIL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Locris-Embuia, do Haras Rosa do Sul, 56, L. Cavalheiro. Treinador, P. Nickel.

2.º — DEFENDER (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Locris-Decenal, por Swallow Tail, do Stud C. H. A), 56, S. Silva. Treinador,

A. Araujo.

3.º — SOPHIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Sang Froid, por Cyrnos, de Milton Nicolochi), 56, J. M. Silva. Treinador, M. Signoretti.

4.º — ELDIA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Eldo-Honora II, por Hyperio, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5.°, Rollicking (Hard to Beat-Rosy Turn, por Turn-to), 56, F. Cardoso; 6.° Singa (Nalanda-Já, por Mât Cocagne), 56, G. F. Almeida; 7.° Snow Beti (Snow Gry II-Jaqui, por Luzeiro), 56, J. Queiroz; 8.°

■ EMERALD HILL ■

Abolim (Silver-Palmira, por Gabari), 56, J. Pinto; 9.º Veronique (Fort Napoleon-Anabela, por Dragon Blanc), 56, G. Meneses; 10.º Callak (Waldmeister-Caliope, por Quiproquó), 56, E. Ferreira; 11.º Folena (Fólio-Gilminha, por Sillage), 56, J. Ricardo; 12.º Vice Reine (Felicio-Liberté, por Fort Napoleon), 56, F. Esteves; 13.° **Sola** (Locris-Haé, por Zuido), 56. P. Alves; 14.° **Indian Moon** (Bonnard II-Licinia, por Montmartre), 56, D. F. Graça; 15.º **Golden Legend** (Tonerre-Bordalesa, por Entreprise), 56, J. Escobar; 16.º **Zalna** (Copernique-Vanidosa, por Morumbi), 56, L. A. Pereira; 17.º **Codorna** (Bonnard II-Parda, por Pewter Platter), 56, J. Mendes; 18.º Adiléa (Adil-Pirassununga, por Burpham), 56, J. F. Fraga; 19.º Tágide (Zenabre-Aljana, por Peter's Choice), 56, C. Valgas; 20.º Meluza (Oásis d'Or-Nagal, por Cigal), 56, A. Abreu; 21.º Tuyubela (Tuyuti II-Chambolle, por Scooter), 56, J. Esteves. Não correu Envaidecida.

Tempo: 1m36 6/10 (grama leve). Recorde 1m33"8/10 de Lucarno e Indaial. Diferenças 3 corpos e meio e 3/4 de corpo. Criadores de Emerald Hill. Nelson e Roberto Seabra.

O GP Henrique Possolo, prova do Grupo I, versão carioca do Mil Guinéus, de Newmarket, reuniu numeroso lote de concorrentes, com amplo destaque para a paulista Emerald Hill, que se apresentava como invicta, em uma campanha de seis corridas, inclusive 4 clássicas. E, na raia, a crioula do Haras Guanabara confirmou totalmente sua fama, vencendo em bom estilo. Inicialmente, foi envolvida por algumas adversárias, chegando a causar cuidados aos seus partidarios. Mas, logo nos 1.200 metros, o seu piloto, sempre com serenidade, conseguiu acomodá-la junto à cerca interna, embora ainda atrás de dez competidoras, para traze-la, sem maiores problemas, até a reta. Nesse ponto, ao divisar uma brecha, Loacir Cavalheiro lançou por ela a filha de Locris, que correspondeu facilmente, para alcancar Sophie, que deixara em seguida Singa e Vice Reine, e, sempre com grande superioridade, ganhar das adversárias, por mais de 3 corpos. No final, Defender atropelou a tempo de dominar Sophie e ainda formar a



Emerald Hill foge rumo ao vencedor no GP Taça de Ouro Rede Globo. Zannuto é o segundo com Earp por dentro a seguir.

■ 2.4/GP ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Kopá, êxito merecido

Gávea, o premio de seu destacado posicionamento na geração, campanha das mais regulares. ao ganhar um páreo do grupo I, o GP Estado do Rio de Janeiro, primeira prova da tríplice coroa carioca. Sem ser o líder, pois teve pouca sorte, como já aconteceu anteriormente a vários valores da nossa criação, de ter em sua turma um Chubasco, "dono" absoluto da posição. Em suas colocações, contudo, deixou patente todo o seu valor, inclusive ao fazer terceiro nas provas da tríplice-coroa, o GP Ipiranga, o Derby e o Consagração, além de igual colocação no GP Jockey Club de São Paulo, 4.º no GP Presidente do Jockey Club e 5.º na Taça de Prata. Só agora, portanto, alcança seu primeiro êxito

Kopá, um produto do Haras Morro Grande, alcança, na clássico, como para consolidar uma posição já apontada por

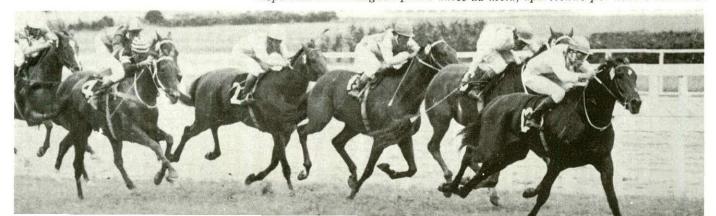
GP Estado do Rio de Janeiro - Gr. I - dia 2 de abril - 1.600 m (grama). 1.ª prova da Tríplice Coroa Carioca. Para produtos nacionais de 3 anos. Premios Cr\$ 560.000,00, sendo Cr\$ 350.000 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - KOPÁ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Belta, do Stud Rio Preto), 56, J. Garcia. Treinador, R. Carrapito.

2.º - BARMIGNON (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Negroni-Garça, por Piraquê, Atilio Irulegui), 56, J. Esteves. Treinador. W. Garcia.

3.º - ZANNUTO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por

Kopá domina Barmignon pouco antes da meta, aparecendo por dentro Zannuto.



■ KOPÁ ■

Viziane-Divertida, por Guaycuru, do Stud Ukase), 56, F. Ferreira F. Treinador, W. Aliano.

4.º — LIFE TIME (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Heraldico-Lily Bee, por Minotauro, de Leon Friedberg), 56, J. Queiroz. Treinador, S. D'Amore.

A seguir: 5.°, Earp (Millenium-Imara, por Ubi), E. Le. Mener F.°; 6.°, Velletri (Felicio-Esponja, por Blackamoor(, 56, J. Escobar; 7.°, El Trovatore (Sabinus-Badessa, por Bonnard), 56, J. M. Silva; 8.° Romo Forte (Romulo-Neferte, por Presidium), 56, A. Olibeira; 9.º, Canny (Abwah-Candy Peel, por St. Paddy), 56, E. Ferreira; 10.º Sandi (Naldan-Menga, por Waldmeister), 56, E. R. Ferreira; 11.º Match Point (Paddy's Light-Nove Horas, por Nisos), 56, A. Ramos; 12.º Very Good (Felicio-Love Song, por Fastener), 56, J. Ricardo; 13.°, Vallelonga (Kublai Khan-Urca, por Heliaco), 56, G. Meneses; 14.º Triorco (Rastacuer-Queen Fahraya, por Lucidon), 56, F. Esteves, 17.º Gay Century (Maimbu-Hullete, por Snooker), 56, J. Pinto; e 18.º, Viconté (Felicio-Noira, por Fort Napoléon), 56, G. Alves. Não correu Elevation.

Tempo, 1'36"8/10. Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, um corpo e meio, 3/4 de corpo. Criador de Kopá, Haras Morro Grande.

Prova de tradição do turfe carioca, passo inicial da tríplice coroa, o Grande Premio Estado do Rio de Janeiro, antes Estado da Guanabara e, primitivamente, Outono, reuniu 18 concorrentes, que em um ambiente de grande nervosismo, dado o equilíbrio aparente de forças, foram alinhados na seta dos 1.600 metros. A partida não se fez esperar, esfuziando logo na vanguarda o veloz Romo Ferte, que havia sido beneficiado com a baliza um. Vallelonga apareceu em 2.º e Earp em 3.º, agrupando-se os demais, com Kopá e Life Time nos últimos postos. Solicitado pelo piloto, Earp acossou do vanguardeiro e já com ele emparelhava, depois de contornada a grande curva. Vallelonga ia então muito fácil em 3.º e Barmignon II Trovatore surgiam ameaçadores. Kopá por seu turno, progredia bastante por fora de todos. Adiante Earp chegou a ultrapassar Romo Ferte, e Vallelonga deu a impressão de que os dominaria, mas de repente os três esmoreceram, suplantados por Barmignon e logo a seguir por Kopá, que desenvolvendo excelente ação, dominou a carreira nitidamente. Em 3.º, com bom arremate também, chegou Zannuto, com Life Time a seguir.

1.ª Mãe - Beltá, sem campanha, produziu:

1969 — Fabius, macho, tordilho, por Captain Kidd II, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1970 — Going Grey, macho, tordilho, por Vivat Rex, colocações no Tarumã, inclusive 3.º nos GPs. Duque de Caxias e Eduardo Virmon Lima

1971 — Harbour Flower, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória no Tarumã

1972 — Impar, macho, tordilho, por Sillage, 2 vitórias em Cidade Jardim

1973 — Jarina, fêmea, tordilha, por Sillage, 1 vitória em Cidade Jardim

1974 — Kopá, macho, castanho, por Xaveco, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim e 1

- Gávea), inclusive o GP Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), 3.º nos GPs. Derby Paulista (Gr. I). Consagração (Gr. I) e Ipiranga (Gr. I), em Cidade Jardim.

1975 - Liça, fêmea, castanha, por Paddy's Light

KOPÁ/MACI	HO/CASTANHO/19	74/SÃO PAULO	
		Enia Carro	Fairway
	Sayani	Fair Copy	Composure
	Sayanı		Badruddin
Xaveco		Perfume II	Lavendula II
Kuveco		Bois Roussel	Vatout
	A SIGNAL WAS	DOIS KOUSSEI	Plucky Liége
	Roussette	Claimena	Clarissimus
		Clairvoyante	Doddles
		Ticinio	Athanasius
	Mogul	ricinio	Terra
	mogor	Marschallin	Janus
Beltá	, u	marschallin	Marliese
Delta		D	King Salmon
	cl.	Prosper	Miraculous
	Chirua	Rosinha	Turkhan
		KOSINNA	Maconochie

1976 - Malô, fêmea, tordilha, por Flying Boy

1977 — Abortou de Honeyville

Coberta em 28/8/77, por Xaveco

2.ª Mãe — Chirua, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os GPs. Diana (Gr. I) e Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida (Gr. II). 2.ª nos GPs. Presidente Silvio Alvares Penteado, Cidade Jardim e Cidade do Rio de Janeiro, Gávea. 3.ª nos GPs. José Guathemozin Nogueira (Gr. I), Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida (Gr. II) e Presidente Silvio Alvares Penteado, Cidade Jardim. 4.ª nos GPs. Criação Nacional (Gr. I), Cidade Jardim e Frederico Lundgren (Gr. III), Gávea. No haras produziu:

1965 - Beltá, fêmea, tordilha, por Mogul

1966 - Coroatá, macho, tordilho, por Jour Et Nuit III, 9 vitórias.

1967 — Dashing, macho, tordilho, por Corpora, colocações

1968 — Ēte, fêmea, tordilha, por Jour Et Nuit III

1969 — Fagueiro, macho, castanho, por Xaveco, 5 vitórias, em Cidade Jardim.

1970 - Vazia de Coaraze

Hurried, macho, tordilho, (Gemeo), por Sillage

1971 - Hurry, macho, tordilho, (Gemeo), por Sillage

1972 — Implicit, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória, em Cidade Jardim

1973 - Vazia de Paddy's Light

1974 — Kinetic, macho, tordilho, por Sillage, colocações, em Cidade Jardim.

1975 - Vazia de Breeders Dream

1976 - Melila, fêmea, castanha, por Florentin

1977 — Chique, fêmea, castanha, por Flying Boy

Coberta em 17/8/77, por Henry Le Balafré

Linhagem

Kopá apresentou-se a correr, até o momento, em 12 oportunidades. Alcançou 3 vitórias, 4 terceiros, e 1 quinto, nunca tendo se descolocado, portanto. O triunfo obtido nos 2000 Guinéus do turfe carioca é o seu primeiro êxito clássico. As suas colocações em provas desta natureza, porém, já o haviam credenciado como um valor de destaque na geração estreada no ano passado. Em especial, foi 3.º nas três provas da tríplice Coroa Paulista, os GGPP Ipiranga (2000 Guinéus), Derby Paulista e Consagração (St. Leger), além de ter sido também 3.º no GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), 4.º no GP Presidente do Jockey Club de São (Prix Lupin) 4.º no GP Presidente do Jockey Club (2.ª Comparação de Cavalos) e 5.º No GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata).

Seu pai é o nacional Xaveco, elemento de primeira linha em sua geração, vencedor de 5 provas clássicas, inclusive no GGPP Consagração (St. Leger) e 14 de Março (São Paulo Trial), em Cidade Jardim, e o GP Derby Club (Taça de Ouro), na Gávea. Outrossim, foi 2.º nos GGPP Derby Paulista, General Couto de Magalães (Taça de Ouro) e Osvaldo Aranha (Coronation Cup), em São Paulo, e no GP Distrito Federal (St. Leger), no Rio, e 3.º no GP Brasil (2 vezes). No haras, mostrou-se um grande semental, tendo produzido Elamiur (5 provas clássicas, entre elas os GGPP Cruzeiro do Sul - Derby Diana, - Oaks - e Jockey Club Brasileiro - St. Leger -, na Gávea, e o GP Fabio da Silva Prado - 2.ª Comparação de Éguas -, em Cidade Jardim), Mais Que Nada (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP Diana - Oaks), Yasman (GP Diana - Oaks, Cidade Jardim), Yasha (GGPP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e Luiz Nazareno de Assumpção — 1.ª Comparação de Éguas -, em São Paulo; GP Henrique Possolo - Mil Guinéus no Rio), Maverick (3 clássicos, entre os quais o GP General Couto de Magalhães - Taça de Ouro -, em Cidade Jardim, e o GP Osvaldo Aranha - Brasil Trial -, na Gávea, e 3.º no Gran Premio Internacional

Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Envaidecida (4 provas clássicas, inclusive o GP Luiz Nazareno de Assumpção - 1.ª Comparação de Éguas - e 2.ª no GP Diana - Oaks -, em São Paulo), Beau Brummel (3 provas clássicas, entre elas o GP Raphael A. Paes de Barros - Comparação de Produtos -, em Cidade Jardim), etc.

O francês Sayani, pai de Xaveco, foi o melhor "sprinter" de sua geração aos 2 anos (Prix d'Arenberg) e o melhor "miler" aos 3 (Prix Jacques le Marois, Cambridgeshire Stakes). Veio para o Brasil já consagrado como semental, de vez que levantou a estatística francesa de reprodutores em 53, ano em que a sua filha La Sorellina venceu o Prix de l'Arc de Triomphe e o Prix de Diane. Na Europa, Sayani produziu, também, Bewitched (Premio Roma, Prix du Cadran e 2.º no Grand Prix de Paris), Philante (Prix Vermeille), Cigalon (Queen Elizabeth II Stakes), Soya (Prix Robert Papin), etc. Em nosso país, além de Xaveco, produziu Xinga (GGPP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas — e 2.ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Xadrez (GP Linneu de Paula Machado - Grande Criterium, Rio), Cabine (GP Major Suckw - Quilômetro Internacional, Gávea), Captor (idem), Caju (GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros, Rio) e vários outros parelheiros clássicos.

Através de Fair Copy (Niddle (Middle Park Stakes, 2.º no St Leger Stakes e destacado reprodutor) e do célebre Fairway (St. Leger Stakes, Champion Stakes e extraordinário semental), esta linhagem masculina remonta ao legendário Phalaris, o mais importante chefe de raça do século e de todos os tempos, de quem descende a grande maioria dos vencedores das principais provas do mundo, nas últimas duas décadas.

A mãe de Kopa, Beltá, é filha do alemão Mogul, ganhador do importante Grosser Preiss von Nordrhein-Westphalen em seu país de origem, mas um fracasso como reprodutor no Brasil, nada tendo produzi-

■ KOPÁ ■

do de destaque como pai. Reabilitou-se, porém, integralmente como avô materno, devendo, mesmo, ser considerado um dos melhores avós maternos que já serviram na nossa criação, bastando que se diga que ele o e de Fitz Emilius (6 clássicos, inclusive os GGPP Derby Paulista, Ipiranga — 2000 Guinéus —, Presidente do Jockey Club — 2.ª Comparação de Cavalos — e Raphael A. Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo; GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Donética (11 clássicos em Cidade Jardim, entre os quais os GGPP Organização Sul-Americana de Fomento ao P.S.C. — o São Paulo das éguas —, Luiz Nazareno de Assumpção — 1.ª Comparação de Éguas, 2 vezes — e Fabio da Silva Prado — 2.ª. Comparação de Éguas), Manacor (5 clássicos, inclusive o GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea, e o GP Raphael A. Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim, e 2.º no GP Derby Paulista), etc.

Kopá é o 6.º produto de Beltá, que nunca ficou vazia e procriou, anteriormente, Fabius (Captain Kidd), ganhador de 3 carreiras, Going Grey (Vivat Rex) e Harbour Flower (Xaveco), que obtiveram colocações, e os ganhadores Impar e Jarina, ambos por Sillage.

Beltá não teve atuação nas pistas. É irmã materna de Caroatá (Jour et Nuit), útil ganhador de 9 carreiras na Gávea, de Dashing (Corpora), que colocou-se, de Figueiredo (Xaveco), vencedor de 4 corridas, e de Implicit (Xaveco), que correu sem obter colocação.

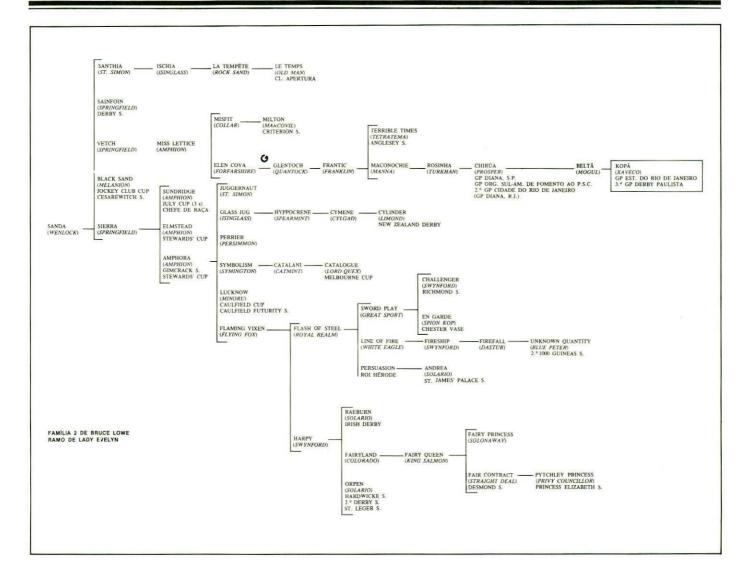
Chirúa, mãe de Beltá, deve ser considerada a melhor égua de sua geração, haja visto que levantou os 2 principais clássicos de éguas de Cidade Jardim, Os GGPP Diana (Oaks) e Organização Sul-Americana de Fomento ao P.S.C. (o São Paulo das éguas). Foi, outrossim, 2.ª no GP Cidade do Rio de Janeiro, antes e atual GP Diana (Oaks), no Rio, e no GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas), em São Paulo, e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao P.S.C., na 2.ª vez que correu esta prova.

Rosinha, mãe de Chirua, foi importada da Inglaterra no ventre de sua mãe Maconochie, irmã materna de Terrible Times, ganhador de Anglesey Stakes, uma das principais carreiras para os 2 anos, na Irlanda. Esta linhagem feminina remonta até Vetch, irmã inteira do "derby winner" Sainfoin e de Sierra, mãe do chefe de raça Sundridge.

Campanha de Kopá

Gávea (Rio de Janeiro)

Anos	Apres.	1.05	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	1	1	_	_	_	(_	350.000,00	_	350.000,00
Cidade	Jardim (São Pa	ulo)							
1977	- 9	2	-	4	2	_	1	90.000,00	300.500,00	390.500,00
1978	2	-	_	2	_	_	_	_	20.000,00	20.000,00
Total	11	2	_	4	4	_	1	90.000,00	320.500,00	410.500,00
Total Geral	12	3	-	4	4	_	1	440.000,00	320.500,00	760.500,00



■ 5.3 GP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ■

ama da Planície

GP Ministério da Agricultura — dia 5 de março — 1.000 m — (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 à 1.º Cr\$ 36.000,00 à 2.º, Cr\$ 24.000,00 à 3.º e Cr\$ 12.000,00

4.º colocada, 10% aos criadores.

1.º DAMA DA PLANÍCIE (fêmea castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Make Money e Vana, do Haras Don Rodrigo), 55, F. Pereira Filho. Treinador, P. R. Pessanha.

2.º HAMMESE (fêmea castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Ginjinha, por Elu, do Stud A. G. W.), 55, P. Alves. Treinador W. Penelas.

3.º QUADRATURA (fêmea alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Adriane, por Aurreko, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, A. Oliveira — Treinador A. Morales.

4.º DENDECA (fêmea castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Will-Domenique, por Patachú, do Haras Quebracho), 55, F. Esteves. Treinador W. G. Oliveira.

A seguir, 5.º Eldona (Eldo-Balbina II, por Boucheron), 55, G. Alves; 6.°, Clem (Prince Alibhai-Lady Acácia, por Lord Antibes), 55, G. F. Almeida; 7.º, Guianca (Monitor-Bukhara, por Nushka), 55, J. Esteves; 8.º, Elasma (Fleet Son-Lady Fifi, por Cáucaso), 55, J. Ricardo; 9.º, Quadrilha (Kamel-Serenissima, por Al Mabsoot), 55, J. F. Fraga.

Tempo, 1'01"4/10 (areia macia) Recorde, 1'00, de Unless, Bonne Idée e Sweet Spy. Diferenças 6 corpos e 3 corpos. Criador de Dama da Planície, Haras Don Rodrigo.

Liberada a raia, apareceu logo na ponta a ligeiríssima Hammese, ganhadora do Prêmio Turfe Gaucho, seguida mais de perto por Dama da Planície, que foi descontando rapidamente a diferença, para alcançá-la e e dominá-la na variante. Entrou na reta com luz, que foi aumentando progressivamente, até o disco. Quadratura atropelou vigorosamente no final, mas sem tempo de tirar o segundo posto de Hammese.

Make Money, pai de Dama da Planície, é um alazão nascido em 1961. Nas pistas conseguiu 6 vitórias em Palermo e San Isidro, inclusive no Clássico Maipú, Clássico Las Heras, Clássico Palermo e Internacional Jockey Club de San Pablo. Exportado em seguida para os Estados Unidos, ganhou ali 83.365 dólares em prêmios. Naquele país produziu, entre outros, Flower Show, Nickels and Dimes, Gilding Ghost, Stell Arch e outros. Na Argentina, onde foi integrado na reprodução, deu, entre outros, Ready Money, ganhador de 8 provas, inclusive clássicas.

Vana, mãe de Dama da Planície, obteve 1 vitória em Palermo. Levada

ao haras teve este desempenho:

1972 — Vanadis, macho, castanho, por Yonder 1973 — Vanamente, fèmea, castanho, por Yonder

1974 — Wilca, fêmea, castanha, por Yonder, 4 vitórias na Gávea 1975 — Dama da Planície, fêmea, castanha, Make Money, 2 vitórias na Gávea,

incluindo o GP Ministério da Agricultura

1976 — Vazia de Beam Ray 1977 — Flaming Bird, macho, castanho, por Snow Bird II

Vanyna, 2.ª mãe, registrou 2 vitórias em Palermo. 3.ª no Clássico Ignacio e Ignacio F. Correas (Gr. II), produziu:

1961 — Patou, macho, castanho, por Sideral

1962 — Vogue, fêmea, alază, por Sideral, colocações em Palermo e San Izidro 1963 — Fath II, macho, castanho, por Carapálida, 1 vitória em Palermo

1964 — Vera Boréa, fêmea, alazã, por Carapálida, exportada para a Venezuela

1965 — A La Mode, fêmea, castanha, por Carapálida, morreu
 1966 — Courreges, macho, castanho, por Carapálida, 1 vitória em Palermo

1967 — Vana, fêmea, castanha, por Trousseau, 1 vitória em Palermo

1968 — Jamandreu, macho, castanho, por Carapálida

1969 - Rouff, fêmea, castanha, por Carapálida

Paquin, macho, castanho, por Martinet, colocação em Palermo

- Nina Ricci, fêmea, castanha, por Psidium

1974 — Henriette II, fêmea, alază, por Merchant Venturer, colocações na Gávea

DAMA DA PLA	NÍCIE/FÊMEA/CA	STANHA/1975/R	O DE JANEIRO
		El-La Thia	Pilate
	Make Tracks	Eight Thirty	Dinner Time
	MUKO ITUCKS		Balladier
		Besieged	La Troiense
Make Money		Embrujo	Congreve
	821	Emprojo	Encore
	Secreta		Rustom Pasha
		Sospeita	Sospecha
		-1	Fairway
	Trousseau	The Yuvari	Epona
	Irousseau	E	British Empire
- Stanton		Escarpa	Beach Malden
Vana		A DOMESTICAL	Rustom Pasha
	V	Atabor	Añapa
	Vanyna		Embrujo
		New Look	Naihati

Campanha de Dama da Planície

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1978	2	2	_	-		_	_	166.000,00	_	166.000,00

Dama da Planície correu ainda no hipódromo da cidade de Campos, onde ganhou uma prova e fez um segundo lugar.

■12.3/GP CCCCN ■

ago N

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 12 de março — 1.000 m — (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 ao primeiro colocado; Cr\$ 36.000,00 ao segundo colocado; Cr\$ 24.000,00 ao terceiro colocado; Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - LAGO NERO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Menjou-Olalá, de Danilo Aieta), 55, J. F. Fraga. Treinador, Sabatino d'Amore.

2.º - TUTANKAN (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Hudson-Ginenes, por Coaraze, de Roger Guedon), 55, F. Pereira Filho. Treinador G. Feijó.

3.º - BARINEZ (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sabinus-La Brisa, por El Asteroide, do Stud Regina), 55, J. M. Silva. Treinador F. P. Lavor.

4.º - TATE (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Nalanda-Naudina, por Nisos, do Stud Fazenda Pedras Negras), 55, P. Alves. Treinador A. Araujo.

A seguir: 5.°, Rei Barbaro (Monitor-Flamante II, por Nilad), 55, J. Ricardo; 6.°, Fardeau (Juca-Gilminha, por Sillage, 55, F. Esteves; 7.°, Taruk (Hudson-Tayra, por Hypério), 55, P. Cardoso; 1.º, Don Didi (Fuzuê-Sweet Girl, por Desert Call II), 55, G. F. Almeida; 9.º, Quality Place (Make Money-Tantiki, por Taqoe), 55, A. Oliveira; 10.0, Dlurno (Snow

Bird II — La Paiva II, por Court Martial), 55, J. Mendes; 11.°, Colaborador (Pally II-Algeria, por Coaraze), 55, J. Esteves. Não correram, Ialeme, Trying e Cisco.

LAGO NERO/CASTANHO/MACHO/1975/RIO GRANDE DO SUL Fair Trial Court Martial Instantaneous Resuello Epigran Resolution Donnaris Menjou Nearco Nasrullah Mumtaz Begum Ma-Too Foxhunter Pontresing Ponteba Tourbillon Cadir Canzoni Cadi Parwiz Hilda Huronera Olalá Tehran Tabriz Lali Sabinada Clairvoyant Sabine Skyglare

■ LAGO NERO■

Tempo, 1'02''2. (areia leve) — Recorde, 1'00'', de Unless, Bonne Idée e Swet Spy. Diferenças, meio corpo e 2 corpos. Criador de Lago Nero, Haras Campestre.

À indocilidade de Tutankan, Tate e Diurno motivou o atraso na partida, que acabou por ser ordenada em momento desfavorável para Colaborador, que não largou normalmente. O ligeiro Don Didi, que vinha de levantar uma das eliminatórias do Prêmio Turfe Gaúcho, foi logo para a ponta, mas, ao final dos primeiros 300 metros, já cedia a Lago Nero, que fugiu na primeira posição, para entrar na reta com vários corpos sobre o segundo colocado. Progrediram então Tutankan, Tate e Barinez, o primeiro com grande ímpeto, mas sem tempo de alcançar o ponteiro, embora desse impressão, pouco antes, que poderia fazê-lo. Barinez, depois.

Menjou, pai de Lago Nero, é um argentino, nascido em 1964, por Resuelo e Me Too, por Nasrullah. Foi ganhador em seu país de origem. Seu pai disputou apenas sete provas em pistas argentinas, ganhando 4, todas em 1.100 metros. Deu grandes ganhadores, inclusive na esfera clássica, como é o caso de Don Fabian, conhecido no Brasil, onde ganhou uma prova internacional.

Olalá, mãe de Lago Nero, 8 vitórias, inclusive, os GPs. Mariano Procópio (Gr. III), Duque de Caxias (Gr. II), Carlos Telles da Rocha Faria, Gávea, Independência do Brasil, Oswaldo Aranha e Estimulo, Cristal, teve, no haras, este desempenho:

1970 - Vazia de Xaveco

1971 - Sir Notur, macho, castanho, por Alceste, 3 vitórias na Gávea

1972 — Abortou de Ceceu

1973 — Rei Mago, macho, castanho, por Monitor, 1 vitória na Gávea e 3.º no

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional

1974 - Vazia de Alceste

1975 — Lago Nero (ex: Índio Cacique), macho, castanho, por Menjou, 2 vitórias na Gávea, incluindo o GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional

1976 — Abortou de Menjou

Sabinada, 2,ª mãe, 3 vitórias Gávea, produziu:

1956 — Shed, fêmea, alazā, por Inshallá

1957 — Vazia de Cadir

1958 — Vazia de Cadi 1959 — Aceiro (ex: Farrapos), macho, castanho, por Inshallá, 3 vitórias (2 -

Cristal e 1 - outro hipódromo)

1960 — Vazia de Inshallá
 1961 — Tobacco Road, macho, tordilho, por Cadi, 4 vitórias

1962 - Vazia de Cadi

1963 — Olalá, fêmea, tordilho, por Cadi, 8 vitórias, inclusive os GPs Mariano Procópio (Gr. III), Duque de Caxias (Gr. II), Carlos Telles da Rocha Faria, Gá-

vea, Independência do Brasil, Oswaldo Aranha e Estímulo, Cristal

1964 — Vazia de Mangaz

1965 - Mans, macho, alazão, por Mangaz, 1 vitória

1966 - Sem noticias

Sabinada - morreu em outubro de 1967, coberta por Good Looking II

Campanha de Lago Nero

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.0s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1978	3	2	1		_	_	==	166.000,00	13.800,00	179.800,00

■ 26.3/ GP COSTA FERRAZ■

Resolução

GP Costa Ferraz — dia 26 de março — 1.000 m — (grama). Para éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 172.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 à primeira; Cr\$ 36.000,00 à segunda; Cr\$ 24.000,00 à terceira e Cr\$ 12.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — RESOLUÇÃO (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Lear Jet-Clarabella, das Fazendas Mondesir), 59, G. F. Almeida. Treinador, A. Araujo.

2.º — ILHA DO SOL (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Heros-Jandoca, por Quebec, de João Abbout), 59, J. M. Silva. Treinador, F. J. Viviane.

3.º — **TOP SPEED** (fêmea, castanha 4 anos, de São Paulo, por Felicio-Laurelle, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 59, G. Meneses. Treinador, E. Freitas.

4.º — RUA DA PRAIA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Quartier Latin-Ourotina, por Ouro Palido, de Newton e Edmundo Musa), 59, F. Esteves. Treinador, L. Acuña.

A seguir, 5.°, **Hypiretta** (Sabinus-Cruz de Ouro, por Berese), 59, A. Oliveira; e 6.°, **Bangladesh** (Play Bot-Asterie, por Macip), 59, E. R. Ferreira. Não correu, Djenane.

Tem 3, 58"6/10. (grama leve). Recorde, 56"6/10, de Don Fabian e Clear Sun. Diferenças, pescoço e 1 corpo e meio. Criador de Resolução, Fazendas Mondesir.

O GP Costa Ferraz, quilômetro clássico do turfe carioca, destinado exclusivamente a égua nacionais de 3 e mais anos, reuniu apenas concorrentes de 4 e 5, em número reduzido. Na ponta correu com destaque Ilha do Sol, que somente foi alcançada pela favorita Resolução nos metros finais da prova. A defensora das Fazendas Mondesir apenas conseguiu dominar a rival ao ser bastante exigida pelo seu jóquei e, ainda assim, por pescoço apenas. Em terceiro, com bom arremate, chegou Top Speed.

Lear Jet, pai de Resolução, é um castanho, nascido em 1966, que fez campanha na França, onde ganhou 5 provas, de 800 a 1.000 metros, entre elas o Prix de Saint-Georges (Gr. III), em Longchamp; e o Prix de la Vallee d'Auge, em Deauville. Foi segundo no Prix du Gros-Chene (Gr. III), em Chantilly; no Prix du Petit Couvert (Gr. III).

A mãe, Clarabella, foi importada da Inglaterra, cheia de Lear Jet (Resolução), tendo seu produto nascido nas Fazendas Mondesir.

1.ª Mãe — Clarabella, 2 vitórias, inclusive Hever Handicap, Lingfield Park e 2.ª no Culham Stakes, Nebury, produziu:

1969 — Gallic Rebel, macho, castanho, por Galivanter, colocações, inclusive 2.º no Youngsters Stakes, Nottingham

1970 — Não padreada no ano anterior

1971 — Burglar Alarm, macho, alazão, por Burglar, colocações, inclusive 2.º no Birdford Stakes, Warwick

1972 — Cessy, fêmea, alază, por Burglar, colocações

1974 — Resolução, fêmea, castanha, por Lear Jet, 6 vitórias, na Gávea, inclusive o GP Costa Ferraz

1975 — Tachim, macho, castanho, por Waldmeister

1976 — Ujica, fêmea, castanha, por Waldmeister

1977 — Vascão, macho, castanho, por Juca Coberta em 06/10/77, por Egoísmo.

2. Mãe — Second Spring, 4 vitórias, inclusive Whepstead Handicap, Newmarket, 2. a no Jane Seymour Stakes, Hurst Park e Southfield Handicap, Newmarket, produziu:

1961 — Another Look, macho, castanho, por Premonition, colocações em obstáculos

1962 — Vazia

1963 — Não padreada no ano anterior

1964 — Clarabella, fêmea, castanha, por Klairon, 2 vitórias, inclusive Hever

Handicap, Lingfield Park e 2.ª no Culham Stakes, Newbury

1965 — Produto morto por Klairon

1967 — Third String, fêmea, castanha, por Mossborough

1969 — Yumsac, macho, castanho, por Primera, 7 vitórias na Bélgica 1970 e 1971 — Vazia de Great Nephew

1972 — Flying Trapeze, fêmea, castanha, por Lear Jet, 2 vitórias, (1 - Inglaterra e 1 - Trinidad Tobago)

RESOLUÇÃO/FÊMEA/CASTANHA/1973/SÃO PAULO

		Princely Gift	Nasrullah
	Vine's Torre	Frincely Giff	Bluegem
	King's Troop	F	Atout Maitre
Lear Jet		Equiria	Epona
Lear Jet		F: A 1 0	Artist's Proof
	Forestelle	Fine Art II	Finnoise
	rorestelle	Elna Canu	Fair Copy
		Fine Copy	Faraud
		20 1 100	Djebel
		Clarion III	Columba
	Klairon	W. L. +-	Kantar
Clarabella		Kalmia	Sweet Lavander
ciarabena			Owen Tudor
		Tudor Minstrel	Sansonnet
	Second String		Big Game
		Second Barel	Afterthought

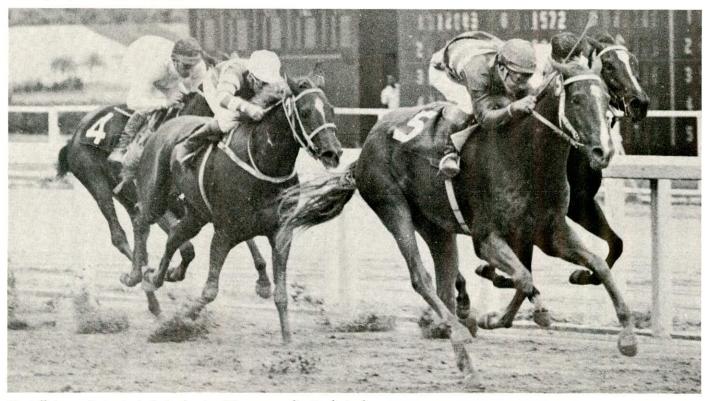
Campanha de Resolução

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.°s	5.0s	Desc.	1.05	Cols.	Total
1976	1	_	-	_	_	1		_	1.250.00	1.250,00
1977	5	4	Name of the last o	-	1	-	_	125.000,00	3.500,00	128.500,00
1978	2	2	_	-	_	_	_	165.000,00	-	165.0000,00
Total	8	6	_	_	1	1		290.000,00	4.750,00	294.750,00

■9.4/CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA■

Castellet



Castellet, em forte atropelada domina Hammese, diante da pedra.

Clássico Luiz Alves de Almeida — dia 09 de abril — 1.300 m — (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios aos proprietários: Cr\$ 216.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1.º CASTELLET (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Carreira, do Haras Sideral), 55, E. Ferreira. Treinador O. Cardoso.
- 2.º HAMMESE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf Ginjinha, por Elu, do Stud A. G. W.), 55, J. Ricardo. Treinador, W. Penelas.
- 3.º HEPÁTICA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, por Profundo, do Haras Ereporã), 55, M. Silveira. Treinador, A. Alterman.
- **4.º DENDECA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Will-Domenique, por Patachú, do Haras Quebracho), 55, G. F. Almeida. Treinador, W. G. Oliveira.

A seguir, 5.°, Dama da Planície (Make Money-Vana, por Transseau, 55, F. Pereira F.º; 6.º, Dudinka (Locris-Dury, por Garboleto), 55, P. Cardoso; 7.º, Quadratura (Crying To Run-Adrianée, por Aurreko), 55, A. Oliveira; 8.º, Grey Gal (Locris-Grey One, por Captain Kidd II), 55, G. Meneses; 9.º, Quartilha (Kamel-Serenissima, por Al Mabssot), J. F. Fraga; e 10.º, Joretta (Sabinus-Sodalité, por Sodium), 55, J. M. Silva.

Tempo, 1'23"1/5. Recorde 1'18"3/5 de Yard. Diferenças, um corpo e meio e paleta. Criador de Castellet, Haras Sideral.

A estréia de Hepática, recém-chegada do Rio Grande do Sul, deu maior colorido ao Clássico Luiz Alves de Almeida, aberto a potrancas

nacionais de 2 anos, sobretudo por se apresentarem ainda no campo da prova a invicta Dama da Planície, vitoriosa aliás no GP Ministério da Agricultura, e a campeã da grande penca do Cristal, Hammese. E as três, logo que aberta a pista pelo starter, empenharam-se em viva luta, na qual levou a melhor Hammese, que não pôde, porém, resistir ao tropel de Castellet, vinda dos últimos postos com grande disposição, para dominá-la a 100 metros do vencedor. Hepática conservou o 3,º, mas, Dama da Planície ainda foi ultrapassada por Dendeca, que trazia também boa ação.

CASTELLET/F	ÊMEA/ALAZÃ/1975	/RIO GRANDE D	O SUL
	V	Relic	War Relic Bridal Colores
	Venture VII	Page O'l	Pherozshah
Locris		Rose O'Lynn	Rocklyn
LOCITS		Djebel	Tourbillon
	Ormara	Diapai	Loika
	Ormara	F	Tourbillon
		Esmeralda	Sanaa
			Bacteriophage
		Téléférique	Beaute de Neige
	Cobalt	Alizarine	Coronach
Carreira		Alizarine	Armoise
Carreira		0	Oleander
	Busy Bee	Orsenigo	Ostana
	Dosy Dee	Bumble Bee	Bahram
		DUMDIO DOC	Honey Queen

■ CASTELLET

Locris, foi apresentado a correr 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, obtendo seis vitórias, oito segundos, cinco terceiros e um quarto lugares. Dentre suas vitórias devem ser destacadas as obtidas no Prix Jean Prat (Gr. II) e La Coupe de Maison Laffite (Gr. III) e de suas inúmeras colocações, os segundos lugares obtidos no Champion Stakes (Gr. I) Prix Jacques Le Marois (Gr. I), Prix d'Ispahan (Gr. I), Prix Dollas (Gr. II) e Prix Contaut Biron (Gr. III), os terceiros lugares obtidos no Prix d'Ispahan (Gr. I), Prix du Moulin de Longchamp (Gr. I), Prix Ganay (Gr. I) e Prix Gontaut-Biron (Gr. III) e o quarto lugar no Prix Dollar (Gr. II). Locris é pai de inúmeros ganhadores, inclusive os clássicos Uacataca, Tonka, Spencer, Quick Witted e a invicta Emerald Hill.

1.ª Mãe - Carreira, (ex. Busy Girl), 8 vitórias, produziu:

1968 — Regia Carreira, fêmea, alază, por Penny Stall, 1 vitória

1969 — Sua Carreira, fêmea, alază, por Penny Stall, colocações em Cidade

1970 — Tergal, macho, alazão, por Okigarbo, morreu ao nascer

1971 — Ultra Carreia , fêmea, alazã, por Saint Roi

1972 — Viva Carreira, fêmea, castanha, por Frenchman's Creeck, colocações em Cidade Jardim

1973 — Abortou de Viziane 1974 — Capable, macha, alazão, por Viziane, 1 vitória na Gávea

1975 — Castellet, fêmea, alază, por Locris, 2 vitórias na Gávea, inclusive o Clássico Luiz Alves de Almeida

1976 — Não padreada no ano anterior

1977 - Business, macho, alazão, por Locris

2. Mãe — Busy Bee, 1 vitória em Cidade Jardim, produziu:

1960 — Burla, fêmea, castanha, por Pintor Lea, colocações em Cidade Jardim

1961 — Carreira, (ex. Busy Girl), fêmea, alază, por Cobalt, 8 vitórias 1962 — Vazia de Cobalt

1963 a 1965 - Sem notícias

Campanha de Castellet

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.ºs	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	2	2	_	_	_	_	8—9	146.000,00	_	146.000,00

■ 23.4/GP PRESIDENTE VARGAS

Jeton

GP Presidente Vargas — Gr. II — dia 23 de abril — 2.400 m (grama). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 330.000,00, sendo Cr% 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - JETON (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Czar Alexander e Jennyco, do Stud Gina), 60, P. Cardoso. Treinador, G. L. Ferreira.

2.º - DAIÃO (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Darsena, por Polyway, do Haras Serra dos Órgãos), 60, S. Ferreira. Treinador, O. Cardoso.

3.º - ELISIE (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Vasco da Gama-Eletric Girl, por King's Favourite, de Roger Guedon), 58, F. Ferreira Filho. Treinador, G. Feijó.

4º - TOUT JOLI (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Vivat Rex-Jolie Etoile, por Dernah, do Stud B.B.C.), 61, J. Escobar. Treinador, A. P. Silva.

A seguir, 5.º, Quarti (Waldmeister-Haé, por Zuido), 61, A. Abreu; 6.º, Thasos (Felicio-Viçosa, por Heron), 60, G. Meneses; 7.º, Drenaco (Honeyville-Xerasia, por Tang), 56, F. Esteves; e 8.º, Denso (Major's Dilemma-Quérsia, por John Araby), 61, J. Queiroz.

Tempo, 2'33"2/10 (grama pesada). Recorde, 2'25"2/10. Criador de Jeton, Haras Sideral.

Denso foi o primeiro a aparecer, assim que abertos os boxes do starting-gate, seguido mais de perto por Jeton, que o ultrapassou pouco depois da seta dos 1.600 metros, o mesmo fazendo Elisie adiante. Daião corria então em 4.º, posição que melhorou na grande curva.

No direito atropelou o campeão do GP Brasil de 77 e passou por dentro de Elisie, após uma tentativa frustrada, indo à caça do ponteiro, que resistiu e acabou por cruzar a meta com meio corpo de vantagem. Elisie manteve o 3.º lugar, subindo Tout Joli para o 4.º e Quarti para o 5.º.

1.ª Mãe — Jennyco, 2 vitórias, produziu, no haras:

1971 — Lord Cambridge, macho, castanho, por Cambridge

1972 — Brazilian Headache, macho, castanho, por Cambridge, ganhador em Campos

1973 - Jeton, macho, castanho, por Czar Alexander, 5 vitórias, (4 - Gávea e 1

Cidade Jardim), inclusive o GP Presidente Vargas (Gr. II), Gávea

1974 — Jet de Lumiére, macho, castanho, por Link

1975 — Vazia de Zuído

1976 — Jet D'Eau, macho, castanho, por Locris 1977 — Jet Flight, macho, castanho, por Pass the Word

Coberta em 18/9/77, por Locris

Mãe — Briarlick, colocações, produziu:

1956 — John Briar, macho, castanho, por Johns Joy, 12 vitórias, inclusive:

2.º no Denver Hotel Handicap e no Great Southwest Handicap

1957 — Dark Briar, macho, castanho, por Dark Star, 3 vitórias

1958 — Tim Jan Jr., macho, castanho, por Sub Fleet, 5 vitórias 1959 — Walnut Star, fêmea, castanha, por Dark Star

Bearunner, fêmea, castanha, por To Market, 1 vitória

1961 — Sharp Fury, fêmea, castanha, por Flying Fury, atuações 1962

 Bay Flight, fêmea, castanha, por Gray Phantom, 5 vitórias 1963 - Phantom's Choice, macho, castanho, por Gray Phantom

- Jo-I-liz, fêmea, castanha, por Gray Phantom, 1 vitória 1964

1966 - Jennyco, fêmea, castanha, por Nasco, 2 vitórias

1967 - Vazia

1968 - Sem noticias

Deeply Involved, fêmea, castanha, por Involvement, 9 vitórias

JETON/MACHO/CASTANHO/1973/SÃO PAULO

		Prince Chevalier	Prince Rose
Czar Alexander	Panpered King II		Chevalerie
	runpered King II	N -1	Nearco
Czar Alexander		Netherton Maid	Phase
			Umidwar
	THE WALL	Anwar	Stafarala
	War Ribbon		Magic Red
		Last Rank	Lady of Rank
		KISSEN HOLD	Nearco
	71	Nasrullah	Mumtaz Begun
	Nasco		Discovery
		Miss Disco	Outdone
Jennyco			Black Toney
		Bimelech	La Troienne
	Briarlick		Sir Gallahad II
		Briarhone	Pompohone

Campanha de Jeton

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1976	5	1	1	1	1	_	1	25.000,00	15.000,00	40.000,00
1977	3	1	1	_		_	1	30,000,00	15.000,00	45.000,00
1978	2	2	_	=	-		_	195.000,00	_	195.000,00
Total	10	4	2	1	1		2	250.000,00	30.000,00	280.000,00

■ JETON ■

Cidade	Jardim	(São	Paulo)
				,

1977	3	1	1	- 1	_	_	1	38.000,00	11.400,00	49.400,00
Total Geral	13	5	3	1	1	_	3	288.000,00	41.400,00	329.400,00

RIO GRANDE DO SUL

■12.3/GP OSWALDO ARANHA ■

Hepática



Hepática

GP Oswaldo Aranha — dia 12 de março — 1.200 m (areia). Potrancas nacionais de 2 anos (exposição). Prêmios: Cr\$ 63.000,00, sendo Cr\$ 45.000,00 à primeira; Cr\$ 11.250,00 à segunda; e Cr\$ 6.750,00 à terceira colocada.

1.º - HEPÁTICA (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor e Promotora, do Haras Ereporã), 55, M. Silveira. Treinador, A.

Altermann.

2.º — TANGA D'OR (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tant Mieux-Farinetti, por Farinelli, de Júlio D. da Rosa), 55,

E. Lima. Treinador: A. Altermann.

3.º — MAXY DREAM (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Maxim's-Uleplata, por Ulemá, de Guilhermo R. Cruz Neto), 55, S. Rodrigues. Treinador: V. D. Rodriguez.

Não correu: Snow Libra.

Tempo: 74s 4/10 (areia leve). Recorde: 71s 8/10, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças: um corpo e 6 corpos. Criador de Hepática, Eolo A. Arioli - Haras Ereporã.

Hepática, grande favorita, venceu o primeiro clássico reservado à mais nova geração, do qual participaram apenas três potrancas. Impôs-se de um extremo a outro. Maxy Dream assediou-a até os 700 m finais, altura em que Tanga d'Or se apossava da segunda colocação. Procurou alcançar Hepática, na reta de chegada, mas apenas logrou reduzir a vantagem que a ponteira levava. Maxy Dream finalizou muito longe.

Albor, pai de Hepática, venceu 7 provas, em Maroñas, incluindo 1 clássico, e mais 2 no Cristal. Promotora, que levantou 5 provas, no Cristal e 1 na Gávea, teve este desempenho no haras:

1972 - Esparneio, macho, por Golf

1973 - Ferrier, macho, por Golf

1974 - Grissia, fêmea, por Golf

1975 - Hepática, fêmea, por Albor

1976 — Vazia de Golf 1977 — Jotico, macho, por Golf

HEPÁTICA /FÊ/	MEA/ALAZÃ/197	5/RIO GRANDE DO	SUL
		Castigo	Full Sail
	Aurreko	cusingo	La Cacho
	HOITEKO	CAL Deserve	Congreve
Albor		Côte Basque	Côte d'Or
Alboi		Timor	Tourbillon
	Vanitié	Ilmor	Samya
	vanitie	Vividora	Quick Ray
		Alalgola	Vivonne
			Pharis
	and the second second	Phidias	Loika
	Profundo		Badruddin
Promotora		Belisama	Sancha
Promotora			Solario
		Sind	Mirawala
	Simetria		Sandal ou St. Emilior
1		Media Luna	Golden Moon

Simetria, ganhadora na Argentina e de 4 carreiras no extinto Moinhos de Vento, teve este desempenho no haras:

1958 - Vazia de Profundo

1959 - El Pibe, macho, por Elpenor

1960 — Elsita, fêmea, por Elpenor

1961 — Estacada, fêmea, por Estensoro

1962 - Vazia de Estensoro

1963 - Estamura, fêmea, por Estensoro

1964 — Abortou de Profundo

1965 — Promotora, fêmea, por Profundo

1966 - Elouette, fêmea, por Elpenor

El Zorzal, macho, por Elpenor

1968 — El Mineral, macho, por Elpenor 1969 - N. N. (morreu), por Profundo

1970 — Vazia de Fanfar

1971 — Sem noticias

Morreu em 1971

Campanha de Hepática

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.05	2.0s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1977	2.*)	i	1	-	_	_	_	_	150.000,00	150.000,00
1978	2	2	_	_	_	_	_	65.000,00	_	65.000,00
Total	4	3	1	_	-	_		65.000,00	150.000,00	215.000,00

^(*) IX Prêmio Turfe Gaúcho, disputado a 3 e 4 de dezembro.

■ 19.3/ GP J.A. FLORES DA CUNHA

Tio Jango

GP J. A. Flores da Cunha — dia 19 de março — 1.200 m (areia). Potros nacionais de 2 anos (Exposição). Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo Cr\$ 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto; e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

1.º - TIO JANGO (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Gardingo e Janca, de Nereu L. Knauth e T. L. Jaeger), 55, A. Fernandes. Treinador: J. C. Silva.

2.º - EL BRUJO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Estreana, por Estremadur, do Stud Moinhos de Vento), 55, O. Batista. Treinador: A. Altermann.

3.º - MISTER YATÁ (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Yata Nahuel-Miss Inca, por Incaico, do Haras Capela de Santana), 55, S. Machado. Treinador: O. Machado.

4.º - GRAND VILLE (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville-Helena Vampa, por Luigi Vampa, de Alberto Schons), 55, N. Pires. Treinador: Luiz C. Avila.

5.º - CRAVINO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Svengali-Nucia, por Artful, do Haras Cravina), 55, A. Alvani. Treinador: M. Rossano.

A seguir, 6.º Hepacoré (Gold-Alabastra, por Francolin), 55, S. Rodrigues(*); 7.º, Harvey (Tonnerre-Bordunete, por Ogun) 55, M. Silveira; e 8.º. Ibité (Estheta-Ibiçá, por King Sun), 55. A. G. Oliveira.

Tempo: 75"8/10 (areia leve). Recorde: 71"8/10 de Romo Ferte e Gibão. Diferenças: 1/2 corpo e pescoço. Criador de Tio Jango: Walter H. Biavashi — Haras Tio Zeca.

(*) — Negou-se a sair do boxe.

Tio Jango surpreendeu no primeiro encontro clássico do ano reservado aos potros de dois anos, o GP J. A. Flores da Cunha. Mister Yata, Grand Ville, Tio Jango e Harvey colocaram-se no lote da vanguarda, enquanto Hepacoré, um dos mais cotados, atrasava-se muito na partida. Harvey forçou e se adiantou a seus concorrentes, mas na reta cedeu ante a investida de Tio Jango e Mister Yata. Este chegou a assumir a posição principal, mas Tio Jango opôs-lhe resistência e terminou por dobrá-lo nos últimos 100 m. Nesta altura El Brujo, que progredia, desalojou Mister Yata do segundo lugar. Grand Ville e Cravino aproximaram-se muito no final, determinando a intervenção do fotocharte para as colocações secundárias do marcador.

Gardingo, pai de Tio Jango, obteve 8 vitórias em Cidade Jardim. É irmão próprio de Flash Gordon.

Janca, vencedora de 4 provas no Cristal, uma em Cidade Jardim e outra em Campinas, teve este desempenho no haras:

1966 — Sorriento, macho, por Cairel 1967 — Vazia de Best

1968 - N. N. (morreu), por Firebird

1969 - Vazia de Firebird

1970 - Sem noticias

1971 — Tio Brasa, macho, por Brasamora

Tio Nico, macho, por Gardingo 1973 - Tio Lúcio, macho, por Gardingo

1974 - Abortou de Gardingo

1975 - Tio Jango, macho, por Gardingo

1976 - Tio Firmo, macho, por Zumbador

Minerva, com 6 vitórias em Cidade Jardim, no haras, teve este desem-

1951 — Vazia de Clarão

1952 — Biella, fêmea, por Clarão

1953 — Campi, macho, por Clarão

1854 - De Ouro, macho, por Clarão

1955 - Abortou de Clarão 1956 — Fernanda, fêmea, por Clarão

1957 — Guerlain, macho, por Clarão

1958 — Helino, macho, por Clarão

1959 - Imbros (ex-Itrepila), macho, por Clarão

1960 - Janca, fêmea, por Clarão

- Lácio, macho, por Clarão

1962 — Sem noticias 1963 — N. N. (morreu), por Morumbi

1964/65 - Sem noticias

TIO JANGO/MACHO/ALAZÃO/1975/RIO GRANDE DO SUL Ksar Tourbillon Durban Fort Napoleon Motrico Roquebrune Medea Gardingo Asterus Formasteru: Formose Sodoma Trinidad Devônia Myrthée Cocles Caaimbé La Guapa Clarão Sanjil La Nive La Penitente Taciturno Lido Rafale Minerva Visigodo Bonea Bonny

Campanha de Tio Jango

Cristal (Rio Grande do Sul)

G1131 G1	(11.00									
Ano	Apres.	1.ºs	2.°s	3.°s	4.0s	5.°s	Desc.	1.°s	Desc.	Total
1978	6	1	3	_	1	1		45.000,00	18.000,00	63.000,00

■ 30.4/ GPLINNEO P. MACHADO ■

Romo Ferte

GP Linneo de Paula Machado — 1.ª prova tríplice coroa — dia 30 de abril — 1.609 m — (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 93.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; Cr\$ 15.000,00 ao segundo; Cr\$ 9.000,00 ao terceiro; Cr\$ 6.000,00 ao quarto; e Cr\$ 3.000,00 ao quinto colocado.

1.º - ROMO FERTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Romulo e Neferté, do Haras Pangará), 56, S. Machado. Treinador, S. Lopes.

2.º - PEDRO BÓ (macho, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Nyrdhal-Maja, por Titian, de Ytamar J. Barros de Moraes), 56, J. G. Dutra. Treinador, J. Santana.

3.º - DEJALO (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive-Baliville, por Bougainville, de Alberto Schons), 56, A. Alvani. Treinador, L. C. Avila.

4.º — QUEEN FAVOURITE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Cambuca, por Hereo, de Alberto A. Godoy), 54, E. Lima. Treinador. A. Altermann.

5.º — CARTUXA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, sobre Dejalo, que também progrediu do quinto lugar.

por Kurrupako-Old Class, por Flamboyant de Fresnay), 54, S. Rodrigues. Treinador, V. Rodrigues.

A seguir 6.º Argot (Empire-Hawaiana, por Manguari), 56, O. Batista: 7.°, Duqueville (Bougainville-Mary Moon, por Mister Fox), 56, C. Albernaz; 8.°, Grazelo (Golf-Rampoul, por Iror), 54, M. Silva; 9.°, El Panico (Estheta-Kephir, por Zefir), 56, N. Pires; e 10°, Cañazo (Melante, Halevy, por Alcion), 56, A. Franco.

Tempo, 1'39"6/10. (areia leve). Recorde: 1"38"2/10, de PacoRabanne. Diferenças: 5 corpos e cabeça. Criador de Romo Ferte, Haras Pangaré.

Canazo foi o primeiro a surgir, ao ser ordenada a partida do GP Linneo de Paula Machado, primeira prova da tríplice coroa gaúcha. Logo em seguida apareciam Grazela e o grande favorito, Romo Ferte. Nos 900 metros, o pilotado de Silvio Machado pressionou o ponteiro, superando-o sem luta, enquanto Grazela ficava em segundo. Cañazo esmoreceu e foi sucessivamente superado por todos concorrentes, aparecendo nos melhores postos o preferido, Grazela e Queen Favourite. A partir dos 400 metros, Romo Ferte foi aumentando sua vantagem, para ganhar por vários corpos, com Pedro Bó despregando-se do bloco da retaguarda, para dominar os rivais, em busca do segundo posto, que conseguiu com cabeça de vantagem

Nota: Os demais dados sobre a origem de Romo Ferte podem ser encontrados às páginas 396 e 401/402 do número de julho/agosto de 1977,

■ OUTROS GANHADORES DE PROVAS CLÁSSICAS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Duqueville

GP Prefeito Municipal - dia 5 de março - 2.000 m (grama. Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo Cr\$ 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto; e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

1.º - DUQUEVILLE (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville-Mary Moon, por Mister Fox, do Stud Rolante), 52, C. Albernaz. Treinador, C. Dutra.

2.º — RICHARDYNE (Rigoló-Tamizada, por The Chiseller), 57, M. Silveira.

3.º - RIFLE (Fermont-Palmoa, por Away), 60, S. Machado.

4.º - KALALI (Zopo-Candle Light, por Lightsen), 56, G. Cabreira. 5.º - BESTER (Urgelo-Praianinha, por Best), 60, E. Souza.

A seguir, 6.° Riboquillo, 55, S. Rodrigues; 7.°, Argot, 56, O. Batista; 8.°, Machiavello, 60, J. C. Avila; 9.°, Itapacy, 59, A. Alvani; e 10.°, Relumbrante, 52, E. Lima. Não correu, Cam L'Anthony.

Tempo, 2'03"2/10 (grama leve). Recorde, 2'00"4/10, de Fanon. Diferenças, Focinho e 2 corpos. Criador de Duqueville, Alberto Schons (Haras Imembui).

Under

GP Governador do Estado - dia 2 abril - 2.100 m (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo Cr\$ 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto; e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

1.º - UNDER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Pewter Plater-Lady Fafá, por Bleneran, de Delmar B. Martins), 60, C. Albernaz. Treinador, A. Altermann.

2.º - ARGOT (Empire-Hawaiana, por Manguari), 57, O. Batista.

3.º - RICHARDYNE (Rigoló-Tamizada, por The Chiseller), 57, M. Silveira.

4.º — RIFLE (Fermant-Palmoa, por Away), 60, S. Machado.
5.º — MACHIAVELLO (Ilustre-Es Guapa, por Pince Christian), 60. S. Rodrigues.

A seguir, 6.°, Pedro Bó, 57, J. G. Dutra.

Tempo, 2'12"4/10 (areia leve). Recorde, 2'11"2/10, de Uleanto. Diferenças, 2 corpos e focinho. Criador de Under, Agro Pastoril Haras São Luiz.

Tairon

Clássico Assembléia Legislativa — dia 9 de abril — 1.300 m (grama). Potros de 2 anos, sem vitória em prova clássica. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.00,00 ao quarto; e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º - TAIRON (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Tairoa, por Estator, de Eloy Milton Franz), 55, S. Machado. Treinador, O. Machado.

2.º - GRAND VILLE (Bougainville-Helena Vampa, por Luigi Vam-

3.º - EL BRUJO (King's Favourite-Estrean, por Estremador), 55,

E. Lima.

4.º - MISTER YATA (Yata Nahuel-Miss Inca, por Incaico), 55, J. G. Dutra.

5.º - WILD KING (Cantilever-Supremacia II, por Solar), 55, N. Pires.

A seguir, 6.º Cravino, 55, A. Alvani; 7.º Hepacoré, 55, C. Albernaz; e 8.°, Harvey, 55, S. Rodrigues.

Tempo, 1'18"6/10 (grama leve). Recorde, 1'17"6, de Argot. Diferenças, meio corpo e 3 corpos e meio. Criador de Tairon, Carlos E. Carneiro da Fontoura (Haras Fontoura).

vnara

Clássico Camara Municipal de Porto Alegre — dia 16 de abril — 1.300 m (grama). Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória em provas clássicas. Prêmios: Cr\$ 46. 500,00, sendo Cr\$ 30.000,00 à primeira; Cr\$ 7.500,00 à segunda; Cr\$ 4.500,00 à terceira; Cr\$ 3.00,00 à quarta; e Cr\$ 1.500,00 à quinta colocada.

1.º - FYNARA (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por

Flauto-Cynara, Quasi, de Ytamar B. de Moraes), 55, J. C, Dutra. Treinador, J. Santana.

2.º - MASTALONA (Chirrup-Too Pretty por Troubador), 55, M. M. Ghan.

3.º - MAXY DREAM (Maxim's Uleplata, por Ulemá), 55, A. G. Oliveira.

■FYNARA

RAINHA MULATA (Nickname-Panetela, por Gavroche), 55,
 Machado.

5.º — PATRIOTA DO SUL (Mate Amargo-Cabriola, por Liberty), 55, M. Silveira. A seguir, 6.º, Lazita, 55, N. Pires; e 7.º, Clara Flete, 55, E. Lima. Tempo, 1'18"6 (grama leve). Recorde, 1'17"6/10, de Argot. Diferenças, meio corpo e 1 corpo. Criadora de Fynara, Laura D. Vieira Silveira (Haras Jaguarão Grande).

Queen Favourite

Clássico Brigada Militar — dia 21 de abril — 1.609 m (areia). Para éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo Cr\$ 30.000,00 à primeira; Cr\$ 7.500,00 à segunda; Cr\$ 4.500,00 à terceira; Cr\$ 3.000,00 à quarta e Cr\$ 1.500,00 à quinta colocada.

1.º — QUEEN FAVOURITE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King's Favourite-Cambuca, por Hereo, de Alberto A. Godoy), 54, S. Rodrigues. Treinador, V. D. Rodrigues.

2.º — CARTUXA (Kurrupako e Old Class, por Flamboyabt de Fresnay), 54, E. Lima.

3.º — VALIONE (Valmy-Élgica, por Elpenor), 60, S. Machado.
4.º — VALBUENA (Valmy e Prometida, por Profundo), 56, O. Al-

bernaz.

5.º — SET SUN (Solazo e Noor's Jet Set, por Black Cheep), 58, J. G. Dutra.

Chegou a seguir, 6.°, Richardyne, 61, M. Silveira.

Tempo, 1'40" (areia leve). Recorde, 1'38"2/10, de Paco Rabanne. Diferenças, 5 corpos e 2 corpos. Criador de Queen Favourite, Alberto A. Godov.

PARANÁ

■5.3/IV GP TURFE PARANAENSE■

Desert Oeste

IV GP Turfe Paranaense — dia 5 de março — 700 m (areia). Para produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 590.000,00, sendo Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 80.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; Cr\$ 30.000,00 ao quarto; e Cr\$ 20.000,00 ao quinto e sexto colocados.

1.º — **DESERT OESTE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Vila Oeste, por Duncan, de Lorys Antonio Pasquali), 55, V. Matos. Treinador, L. C. Liz.

2.º — EL KIRI (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Eli Khan-Ilama, por Svengali, de Francisco Faria de Souza), 55, J. Reis. Treinador, W. Pacher.

3.º — CURTIÇÃO (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Idola, por Melody Fair, do Haras Rosa do Sul), 53, J. Fagundes. Treinador, A. G. Rivera.

4.º — **FORAGIDO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Flying Boy-Fajuta, por Peter's Choice), 55, J. C. Alves. Treinador, A. Borges.

5.º — HELIGOLANI (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Indian Classie-Maritê, por Pharel, de Alcimy E. Viana), 53, S. Barbosa. Treinador, J. M. Ferreira.

6.º — **DARK SKIN** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Kurrupako-Nainai, por Kameran Khan, do Haras Ipiranga), 53, A. Bolino. Treinador, G. Fagundes.

Tempo, 41"6/10 (areia leve). Recorde, 40"8/10, de Nareka. Diferenças, meio corpo e 3 corpos e meio. Criador de Desert Oeste, Lorys A. Pasquali.

A partida para IV GP Turfe Paranaense foi ordenada em momento favorável, aparecendo na primeira posição Foragido junto à cerca interna, desgarrando em seguida e prejudicando El Kiri, seu companheiro de cocheira. Este, contudo, ainda, assim progrediu e foi para a ponta, com Desert Oeste já em segundo, seguido de Curtição e Foragido, que esmoreceu. Nos últimos 100 metros, Desert Oeste investiu sobre El Kiri, dominando-o nas proximidades do disco. Curtição, distanciada, ficou com o terceiro posto.

Clássico Carlos Dietzsch — dia 2 de abril — 1.000 m (areia). Para produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 30.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 2.000,00 ao quarto colocado.



Desert Oeste, no final, livrou meio corpo sobre El Kiri.

■ DESERT OESTE ■

1.º - DESERT OESTE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Vila Oeste, por Duncan, de Lorys Antonio Pasquali), 55, Z. Fanton. Treinador, L. C. Liz.

- RIOGA (King's Catch-Kahari, por Cigal), 55, J. Azevedo.

3.º — DOMARIUS (Carpinus-Oirama, Por Quevec), 55, N. Carvalho. 4.º - DECARPINUS (Carpinus-Editorial, por Código), 55, O. B.

A seguir, 5.°, Tisab, 55, J. A. Santos.

Tempo, 1'00"8/10. Recorde, 1'00", de Fanqui e com Rodette. Criador de Desert Oeste, Lorys, A. Pasquali.

Desert Call, pai de Desert Oeste, é um francês, nascido em 1961, por Klairon e Princess of Bagdad, por Prince Bio. Em seu país de origem e na Inglaterra correu 12 vezes, para obter cinco vitórias e três colocações. Entre seus êxitos destacam-se os alcançados no Prix La Rarina e no Edgar Gillois.

Vila Oeste, mãe de Desert Oeste, teve este desempenho no haras:

1971 - Produto morto, de Estheta

1972 - Vazia de Mandolin

1973 — Korina, fêmea, castanha, por Mandolin, (4 vitórias, sendo 3 no Cristal

e 1 em Cidade Jardim)

1974 - Sem noticias

Desert Oeste, macho, castanho, por Desert Call (4 vitórias, inclusive

o GP Turfe Paranaense e o Clássico Carlos Dietzsch, no Tarumã)

1976 - Sem notícias

1977 - Sir Sir, macho, castanho, por Court Road

1978 - Coberta em 28/8/77, por Desert Call

		Clarion	Djebel
	Klairon	Ciarion	Columba
	Manon	Kalmia	Kantar
Desert Call II		Kuimia	Sweet Lavender
	10	Prince Bio	Prince Rose
	Princess Of	Prince bio	Bilogie
	Bagdad	Shaaban	Bois Roussel
		Snaaban	Sonibai
		C IL W. J.	Pharos
		Seventh Wonder	Benvenuta Cellini
	Duncan	Hellen	Tintoretto
Vila Oeste		Hellen	Linda Luz
VIIa Oeste			Formasterus
	•	Iguassú	Riri
	Onaya		Denbigh
		Dendaya	Lindaya

Campanha de Desert Oeste

~ / D

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	1.°s	Cols.	Total
1978	3	3	_	_	_	-	_	430.000,00		430.000,00
Cidad	Jardim	(São Po	ıulo)							
	Jardim	(São Po	iulo)							
Cidade 1978 Total	Jardim	(São Pa	iulo) 	-	_		_	58.000,00		58.000,0

Nota: Desert Oeste correu antes a eliminatória do IV GP Turfe Paranaense (sem prêmio), ganhando.

■ OUTROS GANHADORES DE PROVAS CLÁSSICAS NO PARANÁ ■

Blackbird

GP Cidade de Curitiba — dia 26 de março — 2.000 m (areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 18.600,00, sendo Cr\$ 12.000.00 ao primeiro; Cr\$ 3.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.800,00 ao terceiro; Cr\$ 1.200,00

ao quarto e Cr\$ 600,00 ao quinto colocado.

1.º — BLACKBIRD (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Morven-Vertente, por Lucidon, do Haras Santarém), 61, J. N. Pereira.

Treinador, S. Antunucio.

2.º - QUE GOL (Morven-Kicoisa, por Nordic), 61, V. Fagundes.

3.º - ZABID (Bonjardim-Pratinha. por Profundo), 61, O. Loezer. 4.º - BRIL (Queisto-Lileta, por Brave Buck), 58, L. Verissimo.

5.º - SÁBIO (Scheet Anchor-Lioness, por Lacydon), 61, N. Carva-

Tempo, 2'16". (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças, pescoços e 6 corpos. Criador de Blackbird, Haras Santarém.

Barris

GP Jockey Club Pontagrossense — dia 9 de abril — 1.700 m (areia). Para animais de 3 anos e mais idade (handicap). Prêmios: Cr\$ 22.500,00, sendo Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — BARRIS (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Escorial-

Kitty Fox, por Takt, 58, L. Verissimo. Treinador, E. S. Santos.

2.º - SICILIANO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul,

por Fermont-Nonca, por Fanatique, 58, E. Reggiani.

3.º - BLACKBIRD (Norven-Vertende, por Lucidon), 60, J. N. Pereira. 4. - BRIL (Queisto-Lileta, por Brave Bruck), 53, J. Reis.

A seguir, 5.°, Rápido, 54, S. Loezer; 6.°, Allester, 56, L. Rosa; e 7.°,

Red Power, 58, S. Loezer. Tempo, 1'52" (areia leve). Recorde, 1.50", de Leopardo. Diferenças, 2

corpos e cabeça. Criador de Barris, Haras Itaimbé.

Capacité

Clássico Manoel Ribas — dia 30 de abril — 1.200 m (areia). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 30.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 2.000,00 ao quarto colocado.

1.º - CAPACITÉ (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo por Tumble Lark-Hiawatha, por Maki, do Haras Rosa do Sul), 53, J. Azevedo. Treinador, A. G. Riverá.

2.º — HEDERAT (Tonnerre-Devonete, por Devon), 53, A. S. Mendes.

3.º - FACORÉ (Dubrovnick-Demimonde, por Corpora), 55, L.

4.º — FUERÊ (Twinsy-Divance, por Curro), 55, S. Barbosa.

A seguir, 5.º Marlena, 53, L. Verissimo; e 6.º, Hungaria, 53, A. Cassante.

Tempo, 1'17"4/10 (areia leve). Recorde, 1'15"2/10, de Shalima. Diferenças, 6 corpos e cabeça. Criador de Capacité, Haras Rosa do Sul.

SÃO PAULO

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

RF	PP	0	DI	IT	0	P	F	¢

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
*Vasco de Gama — 1963	37	8	10	51	828.550,00
(Bel Baraka)					
*Millenium — 1968	20	8	9	33	801.300,00
(Aureole)					
*Tumble Lark — 1967	21	6	9	23	791.900.00
(T. V. Lark)					
Pinhal — 1959	23	7	10	34	756.000,0
(Fair Trader)					
Xaveco — 1955	22	10	11	31	714.850,00
(Sayani)					
*King Buck — 1964	21	6	6	33	690.700,00
(Ridan)					
*Sail Through — 1968	12	8	10	13	685.700,0
(Never Bend)					
*Flying Boy — 1968	12	6	10	17	682.900,00
(Sovereign Lord)	\$2.0 <u>00</u>	100	835		
*Paddy's Light — 1963	18	8	9	26	656.800,0
(St. Paddy)	10	-	177		555.555,5
*Earldom II — 1963	20	6	8	29	584.450,0
	20	U	O	23	307.700,00
(Princequillo)	18	6	6	46	575.200,0
*Canterbury — 1965	10	O	U	40	373.200,0
(Charlottesville)	9	6	7	16	532.300,0
Prudente — 1965	9	0	,	10	332.300,0
(Burpham)	10	7	0	10	E02 200 0
*Captain Kidd II — 1956	13	7	8	18	523.200,0
(Nearula)	4-	-	0		500 000 0
Viziane — 1965	17	5	6	9	520.000,0
(Coaraze)		_	1120		
*Sillage — 1961	22	8	9	26	510.800,0
(Amber)					
*Light Horse Harry — 1964	13	6	8	16	510.500,0
(Noholme II)					
Zenabre — 1961	26	7	7	26	504.700,0
(Pharas)					
Ortile — 1958	15	6	8	25	497.850,0
(Orbaneja)					
*Frenchman's Creek - 1965	20	5	6	25	492.575,0
(Exbury)					
Major's Dilemma — 1956	8	4	5	10	483.100,0
	J		J	10	400.100,0
(Orbaneja) *Honeyville — 1966	16	5	5	33	478.100,0
*Honeyville — 1966	10	J	3	33	470.100,0
(Charlottesville)	19	4	4	40	477.900.0
Quartier Latin — 1965	19	4	4	40	477.500,0
(Faublás)				00	440 500 0
*Fort Napoleon — 1947	8	5	5	22	442.500,0
(Tourbillon)		-			
*Silver — 1965	10	5	5	22	442.500,0
(Nashua)	111111111111	1045	Imel		
Escorial — 1955	16	4	4	29	422.000,0
(Orsenigo)					
*Tom Poker — 1961	13	5	5	19	398.250,0
(Tom Fool)					
*Indian Classic - 1960	10	7	7	4	391.000,0
(Indian Hemp)					
Levino — 1961	17	5	5	14	357.650,0
(Burpham)					
Onch — 1966	10	5	5	22	355.500,0
(Pharas)			-		
Heros — 1956	19	4	4	32	350.300,0
(Violoncelle)	13			04.	000.000,0
r wontene)					
*Importados					

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Fort Napoleon	37	14	16	70	1.153.200,00
(Tourbillon) Pewter Platter	33	12	13	56	962.850,00
(Owen Tudor) Nordic	29	12	13	44	855.400,00
(Relic)		40		5.4	0.40,000,00
Coaraze (Tourbillon)	44	12	14	54	846.600,00

Adil	24	6	9	27	806.500,00
(Epigram)					
Xaveco	22	7	10	26	694.900,00
(Sayani)					
Cobalt	15	6	7	25	614.500,00
(Téléférique)					
Melody Fair	14	6	9	25	532.800,00
(Fair Copy)					
Al Mabsoot	14	6	9	16	528.200,00
(Mât de Cocagne)	12		- 20	772	5000 FOR 120
Mogul	10	4	5	10	518.250,00
(Ticino)			_		
Peter's Choice	20	7	7	26	492.400,00
(Fairford)					400 700 00
Hurcade	9	4	6	9	488.700,00
(Burpham)			•	0.4	470 400 00
Fastener	12	5	6	21	472.400,00
(Nearco)			_	4.0	
Royal Forest	19	6	7	16	413.125,00
(Bois Roussel)	2		- 2		005 000 00
Snow Cat	5	2	4	6	395.600,00
(Arctic Prince)			-	40	000 050 00
Royal Chief	14	4	5	16	393.650,00
(Prince Chevalier)	12	5	6	17	391.750,00
Corpora	12	5	0	17	391.730,00
(Ribot)	20	3	3	27	362.850,00
King's Favourite (King of the Tudors)	20	9	3	21	302.030,00
Morumbi	13	4	5	31	359.600,00
(Eboo)	13	7	3	31	333.000,00
Faublás	16	4	4	26	357.350,00
(Pharis)	10	7	7	20	007.000,00
Pharas	16	2	2	27	344.925,00
(Pharis)	10	-	-		011.020,00
Cadir	13	4	5	22	342.050,00
(Tourbillon)	10	3	0		0.12.000,00
Jour et Nuit III	9	4	5	13	329.000,00
(Taboun)					
Wilderer	8	2	3	10	325.000,00
(Neckar)					
Prosper	15	4	5	15	322.250,00
(King Salmon)					
Takt	19	1	2	27	313.800,00
(Gundomar)					
Sideral	6	3	4	12	292.500,00
(Seductor)					
Gabari	6	4	4	10	291.600,00
(Burpham)					
Caporal	9	2	3	14	287.900,00
(Nyangal)					
John Araby	8	2	2	13	287.000,00
(Esquimalt)					

REPRODUTORES DE ANIMAIS NASCIDOS EM 1975

	Prod.	Gan.	Vit.	Gan.	Prêmios
*King Buck — 1964	10	4	4	17	414.300,00
(Ridan)					075 700 00
*Sail Through — 1968	8	4	4	4	275.700,00
(Never Bend)	4	3	3	6	259.400,00
Quiz — 1965	4	3	3	0	259.400,00
(Eviva Violon) In Command — 1968	1	1	3	192	258.000,00
(Jour et Nuit III)			9		230.000,00
*Millenium — 1968	5	2	2	2	248.300,00
(Aureole)		-	-	_	2 10.000,00
Prudente — 1965	2	2	3	3	246.300,00
(Burpham)					The second secon
*Tumble Lark — 1967	13	2	2	9	196.900,00
(T. V. Lark)					
*Figuron — 1968	4	2	2	7	177.500,00
(Silver Moon II)					
*Indian Classic - 1960	2	2	2	2	163.400,00
(Indian Hemp)					
*Caldarello — 1962	7	2	2	5	157.900,00
(Klairon)					

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

	WILING		NUIN	IL D	L 1770-
*Hibernian Blues — 1964	3	2	2	3	146.200,00
(Sheshoon)					
Scraper — 1969	1	1	1	4	119.600,00
(Zuido)					
*Flying Boy — 1968	3	1	1	3	116.900,00
(Sovereign Lord)					
Levino — 1961	2	2	2	_	116.000,00
(Burpham)					
El Muchacho — 1967	1	1	1	4	112.600,00
(Xaveco)					
Zenabre — 1961	4	1	1	3	106.400,00
(Pharas)					
*Keeven — 1970	3	1	1	3	98.600,00
(St. Paddy)					
*Falkland — 1968	6	1	1	4	92.800,00
(Right Royal V)					
*Taurus II — 1959	4	1	1	3	89.900,00
(Timor)					
Macar — 1968	2	_	_	7	84.100,00
(Waldmeister)					
**Yata Nahuel — 1958	1	1	1	1	78.000,00
(Yatasto)					The State Control of the State Control
Maroto — 1963	2	1	1	1	75.800,00
(Flamboyant de Fresnay)					
*Eli Kan — 1968	1	1	1	1	75.400,00
(Resuello)					113000000135000 • 151100
Itamaraty — 1960	1	1	1	1	75.400,00
(Kameran Khan)					Commence of the second
Pinhal — 1959	1	1	1	_	70.000,00
(Fair Trader)					
**Vervain — 1966	1	1	1	2	69.600,00
(Crepello)					
*Kelele — 1965	1	24	1	1	68.000,00
(Klairon)					
**Lemmy — 1965	2	1	1	2	67.900,00
(Yorick)	=			-30	
*Napo — 1963	1	1	1	1	65.000,00
(Pontino)	•	•			00.000,00
*Carpinus — 1963	2	1	1	1	63.800,00
(Hornbeam)	-		1.40	•	50.000,00
1) 5:					
*Importados					
**Em serviço no exterior					

	Apres.	Vit.	Cols	. Prêmios
Donética — 1972	3	2	1	345.000,00
(Major's Dilemma-Monética, por Mogul)				
Big Lark — 1974	5	3	2	310.000,00
(Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat)				
Esparcel — 1973/74	4	3	1	281.000,00
(Juchero-Irfaia, por Adil)				
*Silent Picture — 1973/74	5	5	_	280.000,00
(Silent Screen-Amber Souffle, por Ambiorix)				
Riadhis — 1975	3	3	_	258.000,00
(In Command-Uruta, por Hurcade)				
Zimbare — 1974	4	2	1	230.000,00
(Viziane-Boiserie, por Cobalt)				
Elko — 1974	5	4	1	215.000,00
(Flying Boy-Xalmas, por Xaveco)				
*Mogambo — 1973	2	1	1	180.000,00
(Ujier-Yaguasa, por Choir Boy)				viere en de la Marie
Euphorie — 1975	4	2	2	170.900,00
(Prudente-Candle, por Adil)				
Anarchy — 1975	2	2	-	170.000,00
(Millenium-Orizaba, por Haseltine)				
*Finekey — 1974/75	5	3	1	160.000,00
(Never Say Die-Rushkey, por Bullrush)				
Chubasco — 1974	1	1	_	150.000,00
(Don Bolinha-Fifia, por Wilderer)				(6)
Dioura — 1973	1	1	_	150.000,00
(Fomento-Dioli, por Hip Hurra)				
Envaidecida — 1974	1	1	_	150.000,00
(Xaveco-Clones, por Inshalla)				· ·
*Miss Welsh — 1974/75	3	3	-	150.000,00
(Mummy's Pet-Spring Gipsy, por Sky Gipsy)				1.5
*Small Eyes — 1974/75	3	3	_	150.000,00
(Song-Ogygia, por Pinza)				
*Funny Sun — 1974	4	2	2	145.000,00
(Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs)	,			
Ivanovitch — 1974	5	2	3	145.000,00
(Sail Through-Tarnowska, por Al Mabsoot)	,			

ANIMAIS

Maresol — 1973	5	3	2	144.000,00
(Mastereu-Teiga, por Al Mabsoot)				in .
Laço de Ouro — 1972	8	3	4	137.100.00
(Vasco de Gama-Enótria, por Melody Fair)				
Étito — 1973/74	8	1	6	136.500,00
(Zaluar-Biotita, por King's Favourite)				2
Dagon — 1972	7	3	1	135.500,00
(Royal Chief-Helen Rouge, por Charles Center)				12.
Idezinha — 1974	5	2	3	135.000,00
(Sail Through-Klepshydra, por Pan)				
*Babil — 1974/75	5	2	3	125.000,00
(Young Emperor-New Light, por Reform)				
Bloqueio — 1974	7	2	2	125.000,00
(Pô-Otisbone, por Nordic)				
*Teresinha II — 1974	3	1	2	125.000,00
(Gay Garland-Teresa, por Imbroglio)				
*My Choice — 1974/75	6	2	3	122.500,00
(Royal and Regal-Parthian Song, por Parthia)				
Cafusa — 1974	8	1	6	120.000,00
(Xadrez-Faustina, por Four Hills)				
Exito — 1973	4	1	2	120.000,00
(Captain Kidd II-Quersia, por John Araby)				
Biélla — 1974	6	2	2	117.500,00
(Organah-Nocella, por Idaho)				
*Importados				

CRIADORES

Haras São José e Expedictus	61	21	25	114	2.044.800,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	87	23	24	123	2.037.400,00
Haras Malurica	40	13	18	52	1.525.650,00
Haras Paraná Ltda.	37	17	20	44	1.291.700,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	35	12	14	48	1.144.500,00
Haras São Quirino	38	9	11	37	986.475,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	28	11	14	27	975.000,00
Haras Pirajussara	26	11	13	32	956.600,00
Haras Rosa do Sul	28	7	9	30	850.000,00
Haras Expert	20	10	11	27	828.800,00
Agric. e Past. São Silvestre S.A.	25	10	11	36	810.350,00
Haras Maringá do Atibaia	15	8	9	21	609.800,00
Haras São Miguel Arcanjo	25	7	9	35	599.700,00
Haras Faxina	22	5	7	28	565.950,00
Agric. e Com. Hs. João Jabour Ltda.	18	5	6	27	525.500,00
Dante Marchione	14	5	7	21	503.700,00
Haras América	30	7	7	36	483.000,00
Haras Bandeirantes	26	7	8	26	482.600,00
Haras Mato Grosso	17	6	8	26	453.450,00
Cia. Agro Past. Tibagi	22	5	6	26	442.600,00
Haras Pirassununga	16		6	34	433.975,00
Haras Preto e Ouro	10	3	5	6	400.050,00
Haras Jatobá	24	5	5	19	367.900,00
Haras Ipiranga	11	4	5	19	361.300,00
Haras Recreio	19	4	4	26	358.750,00
Herminio Brunatto	14		5	22	338.525,00
Haras Rio Verde	12	5	6	10	317.250,00
Haras Tamandaré	8		6	12	316.200,00
Haras Louveira Ltda.	10	4	5	11	307.000,00
Haras Heva	15	3	5	15	304.750,00

Prod. Gan. Vit. Cols.

Prêmios

CRIADORES DE ANIMAIS NASCIDOS EM 1975

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Past. Haras São Luiz S.A.	20	4	4	29	547.700,00
Haras Preto e Ouro	3	2	4	1	333.400,00
Haras Expert	5	3	4	5	324.600,00
Haras Pirajussara	6	4	4	3	272.000,00
Agric. e Past. São Silvestre S.A.	10	3	3	5	253.000,00
Haras Rosa do Sul	16	2	2	11	223.000,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	5	3	3	3	207.900,00
Haras Jahu	6	2	2	8	194.900,00
Haras São José e Expedictus	6	1	2	3	190.300,00
Haras Pindorama	6	1	1	12	182.200,00
Haras Paraná Ltda.	2	2	2	1	158.000,00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	3	2	2	3	147.900,00
Haras Uberaba	2	2	2	2	143,400,00
Haras Serrano	5	1	1	8	136.000,00
Haras Bandeirantes	5	1	1	7	118.900,00
Haras Jupiá	1	1	1	3	113.800,00

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978■

Haras San Francisco	1	1	1	3	111.500,00	
Haras Malurica	8	1	1	5	98.600,00	
Haras Larissa	4	1	1	4	94.000,00	
Haras Albatroz	1	1	1	3	89.900,00	
Haras Louveira Ltda.	4	1	1	3	88.600,00	
Haras São Lázaro	2	_	_	7	84.100,00	
Haras Faxina	4	_	_	6	82.500,00	
Cia. Agro. Past. Tibagi	4	1	1	3	79.600,00	
Haras Maringá do Atibaia	1	1	1	3	78.300,00	
Haras Nova Vitória	1	1	1	1	75.400,00	
Haras Minas Gerais S.A.	3	1	1	2	67.900,00	
Dante Marchione	3	1	1	2	66.700,00	
Haras Centenário	1	1	1	1	65.000,00	
Haras Calunga	5	1	1	2	63.800,00	

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	19	99	1.697.100,00
Haras Malurica	14	31	1.202.500,00
Stud São Silvestre	14	52	1.101.950,00
Haras Larissa	14	36	962.650,00
Stud Expert	13	37	961.600,00
Haras Pirajussara	13	28	928.200,00
Haras Rosa do Sul	11	29	896.750,00
Haras Jahu	9	21	830.400,00
Haras Jatobá	12	12	783.900,00
Haras Valentin	8	32	568.900,00
Leon Friedberg	9	46	557.750,00
Agric, e Com. Haras João Jabour Ltda.	6	29	529.500,00
Stud Rio Preto	3	36	524.500,00
Stud 20 de Setembro	8	18	483.800,00
Haras Mato Grosso	5	32	476.400,00
Haras Faxina	4	23	428.250,00
Stud Azul Celeste	8	3	422.500,00
Haras Fazenda Coqueiro Verde	4	32	416.900,00
Haras Tamandaré	8	12	403.000,00
Haras Bandeirantes	6	17	375.300,00
Haras da Orla	5	23	348.600,00
Attilio Irulegui	5	12	348.400,00
Aranha Agro Pastoril Ltda.	6	11	346.950,00
Stud Montecatine	4	11	339.850,00
Haras Serrano	3	17	331.000,00
Haras Ipiranga	4	15	316.100,00
Armando Anastacio	4	4	312.000,00
Carmen Thereza Machline	3	2	310.000,00
Haras Louveira Ltda.	5	11	307.000,00
Haras Rio das Pedras	3	18	277.000,00

JÓQUEIS

REPRODUTORES

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
A. Barroso	415	100	24,09	191	6.211.575,00
R. Penachio	224	40	17,85	107	2.657.675,00
V. Matos	149	22	14,76	51	1.348.150,00
J. Garcia	233	21	9,01	126	2.057.200,00

E. Amorim	160	21	13,12	77	1.727.650,00
I. Quintana	120	20	16,66	67	1.390.300,00
A. Bolino	99	16	16,16	49	1.377.400,00
J. Fagundes	98	16	16,32	39	997.800,00
J. M. Amorim	138	15	10.86	74	1.392.000,00
L. Cavalheiro	81	14	17,28	43	1.238.350,00
J. Dacosta	140	14	10,00	62	1.122.800,00
M. C. Souza (Ap)	67	13	19,40	31	642.000,00
A. F. Correia	85	11	12,94	43	823.150,00
A. Soares	102	11	10,78	48	778.375,00
F. A. Marques (Ap)	90	11	12,22	49	543.100,00
A. Barbosa (Ap)	48	11	22,91	19	509.800,00
L. C. Silva	63	10	15,87	24	809.300,00
A. Vale (Ap)	97	10	10,30	54	695.825,00
J. F. Costa (Ap)	49	10	20,40	13	474.300,00
L. Yanez	102	9	8,82	57	966.300,00
E. Le Mener (Ap)	75	9	12,00	33	723.750,00
R. Ribeiro	68	9	13,23	30	685.400,00
E. Rodrigues (Ap,	69	9	13,04	28	515.600,00
S. A. Santos	85	8	9,41	42	616.000,00
J. Gonçalves (Ap)	94	8	8,51	46	608.650,00
J. Morais (Ap)	67	8	11,94	44	574.300,00
W. R. Silva (Ap)	57	8	14,03	23	488.200,00
I. Rocha	59	8	13,55	22	464.450,00
S. Martins (Ap)	65	7	10,76	36	468.350,00
A. Proença (Ap)	44	7	15,90	16	341.800,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
E. Gosik	187	35	18,71	94	2.297.350,00
W. Garcia	173	31	17,91	87	2.188.500,00
W. Mazalla	175	19	10,85	100	1.742.100,00
L. C. Mello	117	18	15,38	62	1.206.375,00
M. Signoretti	129	17	13,17	63	1.255.400,00
A. Andretta	72	14	19,44	31	1.202.500,00
O. Feijó Neto	106	14	13,20	53	1.169.200,00
J. B. Gonçalves	109	14	12,84	57	1.017.650,00
C. Cabral	85	14	16,47	31	1.002.600,00
N. Portella	79	14	17,72	29	919.200,00
P. Nickel	84	13	15,47	46	1.144.850,00
A. Cabreira	45	13	28,88	17	822.100,00
L. B. Gonçalves	133	12	9,02	71	1.444.350,00
G. Caires	86	12	13,95	45	958.400,00
A. Oliveira	59	12	20,33	23	736.350,00
D. Garcia	168	11	6,54	89	1.176.350,00
W. G. Tosta	105	11	10,47	47	795.700,00
A. S. Ventura	63	11	17,46	21	708.100,00
C. A. Dacosta	85	10	11,76	44	731.975,00
S. Lobo	45	10	22,22	20	674.600,00
L. Marto	36	10	27,77	17	567.000,00
F. Sobreiro	86	9	10,46	43	854.400,00
N. Navarro	46	9	19,14	18	532.400,00
D. Henriques	82	9	10,97	25	523.850,00
W. Xavier	56	8	14.28	17	553.350,00
L. A. Urbina	61	8	13,11	23	501.750,00
P. Carregari F.º	97	8	8,24	47	468.600,00
A. Gusso	29	8	27,58	8	431.500,00
W. Marraccini	60	8	13,33	32	402.450,00
J. Loezer	64	7	10,93	36	506.950,00

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

	Vit.	Cols.	Prêmios
*Locris — 1964 (Venture)	18	24	2.747.550,00
*Felicio — 1965	15	50	1.104.850,00
(Shantung) Sabinus — 1964 (Hyperio)	12	42	865.950,00

Viziane — 1965	7	15	741.950,00
(Coaraze)			
*Nalanda — 1950	12	34	669.900,00
(Nasrullah)			
*Waldmeister - 1966	10	46	607.050,00
(Wild Risk)			
*Canterbury - 1965	8	37	540.850,00
(Charllottesville)			
Xaveco — 1955	5	13	528.200,00
(Savani)	-		Control of the Control

Mareology 1983													
Sevengal 1963 7 16 360,300,00 Harras Sav Guern Grande 10 60 70 70 70 70 70 70 7		1	12	466.250,00									1.035.850
Figure F		7	18	360,900,00		nue							811.150
3011 - 1985 5 13 347.050,00 Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. 13 22 24 6				000.000,00						100		3727	723.800
Filemboys at & Frenzy) Filemboys & Filemboys		5	13	347.050.00		s I to	2						645.250 611.72
Tryytly II = 1961 6 15 331300,000 Agro-Pastorii Haras Stao Luiz 10 29 5 6 16 317.600,000 Haras Stao Luiz 10 29 5 6 16 317.600,000 Haras Stao Luiz 10 29 5 6 16 317.600,000 Haras Stao Luiz 10 10 29 5 6 16 317.600,000 Haras Stao Luiz 10 10 29 5 6 16 10 5 15 301.600,000 Haras Stao Luiz 10 10 10 29 5 6 16 10 5 15 301.600,000 Haras Stao Luiz 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	Flamboyant de Fresnay)						a.						600.350
Make Travels		6	15	331.300.00						0.00			599.30
Name				331.330,00		tua.			4	255			547.10
		5	16	317 600 00						6500		5)50	
Stator 1955 5 22 303.450,00 Haras Malurica 11 37 4 4 4 4 4 4 5 4 4 5 5	Savani)			011.000,00						2770			545.75
Haras Campestre	The state of the s	5	22	303 450 00		•			4	-			513.10
enabre — 1961 5 15 300.850,00 Haras Ereports 7 15 15 15 15 16 17 16 18 17 16 18 18 18 18 18 18 18		3		303.430,00					8				484.40
Haras Vacacal 3 17 17 17 18 18 18 18 18	provided and the second	5	15	300 650 00						_			481.30
Harras Minas Gerais SIA		3	10	300.030,00						1			464.15
Narrown Narr	Control of the Contro	6	23	205 800 00						_			447.25
PROPRIETÁRIOS Sancy - 1953 6 17 282,550,00 PROPRIETÁRIOS Sancy - 1953 6 17 282,550,00 PROPRIETÁRIOS Sancy - 1953 6 17 282,550,00 PROPRIETÁRIOS Sancy - 1955 19 274,150,00 Sancy - 1965 4 17 272,500,00 Sancy - 1965 4 17 272,500,00 Sancy - 1965 4 17 272,500,00 Sancy - 1965	10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 -	U	20	233.000,00									431.95
PROPRIETÁRIOS		6	21	204 150 00	Haras Santa Maria do Lago					9		30	413.70
Sancy 1953 6 17 282,550,00 PROPRIETARIOS	STATE AND THE CONTRACT CONTRAC	O	21	234.130,00									
None Carl 1985 1982 1982 1982 1982 1982 1982 1982 1983 1982 1983 1982 1983 1982 1983 1982 1983 19	The state of the s	6	17	202 550 00	PROPRIETÁRIOS								
Pally 1 - 962	7 Degree 1 of 1995 Sept. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	U	11	202.550,00									
Vist Maria Maria		7	0	274 150 00						Vi+	C	ale	Prên
Monition 1865 4		,	3	27 7. 150,00							-		1101
Haras Sân José e Expedictus	,	4	17	272 500 00	Haras Rosa do Sul					5		5	1.924.10
Haras Santa Maria de Araras 29 50 1 1 1 1 1 1 1 1 1		*	1.7	272.500,00		IS							1.529.80
Fazendas Mondesir SIA													1.448.05
Stud Sideral 13 22 7 14 14 15 15 15 15 15 15	mportados												956.65
Vit. Cols. Prémios Haras Santa Ana do Rio Grande Raras Dos Rio Rio Grande Raras Dos Rio Rio Grande Raras Dos Rio													791.00
No Napoleon Napo	AND A CONTRACT ROOM					nde							703.45
Vit. Cols. Prémios Stud Shangri-Là 12 25 5 5 5 5 5 5 5 5	VÕS MATERNOS												668.40
Maras Don Rodrigo	\$2000 C.C. (200 A 100 C.A.) - 4 (200 C.C.) (200 - 200 C.C.) (200 C.C.) (200 C.C.) (200 C.C.) (200 C.C.) (200 C.C.)		- 55										550.25
Roger Guedon 7 17 4 4 4 4 4 4 4 4 4		Vit.	Cols.	Prêmios									543.40
Unity Boy 3													483.70
Stud Lulu	unny Boy	3	10-00	1.850.000.00									472.10
Stud Sambola Stud Fazenda Pedras Negras 4 34 34 34 34 34 34 34		-											465.60
Stud Fazenda Pedras Negras 4 34 34 34 34 34 34 34 34 34 34 34 34 3		9	56	894 100 00									432.30
Wallow Tail 15 36 741.000,00 Haras São José de Ferreiros 5 29 3 3 3 3 3 3 3 4 36.600,00	[13] S C.	0	00	004.100,00		0							399.00
Stud A. G. W. 6 14 3 3 3 3 3 436.600,00 1 436.600,00 3 11 436.600,00 3 11 436.600,00 3 11 436.600,00 3 13 33 34 45 45 45 45 45 4		15	36	741 000 00									391.35
Age		1.50				,							389.75
Haras Fazenda Coqueiro Verde 8 19 3 3 3 3 3 3 3 3 3		3	11	436 600 00									
Alt de Cocagne			det.	100.000,00		rde							383.75
Fazendas e Haras Castelo S.A.		7	19	416 250 00		iue							376.20
Selection Sele		Ď.		410.200,00		٨							367.20
Selic Seli		8	22	360 650 00	Tazendas e Haras Castelo S	.A.				1		10	364.75
Dip Courbillon Steel Phoenix Steel Phoen		O	22	300.030,00									
The Phoenix action A		Q	14	353 700 00									
Section Sect		9	1.7	333.700,00	JOQUEIS								
Tourbillon Tou		4	31	311 800 00					100 000			9205010-1	
Solution		-		311.000,00		1.05	2.0	3.°	4.ºs	5.05	Mon	ts.(%)	Prên
Section Sect		Q	14	310 100 00	95 - 202 - PERSON						and a second		
Sadrado		U	17	010.100,00	J. M. Silva	107	75	64	49	45	451	65,40	5.389.90
Section Sect		4	23	304 750 00	F. Esteves	60	56	48	34	30	342		3.233.85
Salar Sala		4	20	304.730,00	J. Ricardo	38	48	50	41	49	337	67,00	2.316.55
Second Communication Second Communication		4	27	200 650 00	G. Meneses			28	28				1.811.95
Section Sect		4	21	299.000,00		31	44	35	40			57	2.134.80
A Oliveira 24 15 21 20 11 148 61,00 1.3		6	22	202 075 00	F. Pereira F.º								1.968.35
Page		5	22	292.075,00	A. Oliveira	24	15	21					1.395.95
Construction Cons		5	21	283 150 00	E. Ferreira	21	14	13					1.220.55
Compasterus	200 man 200 mg	5	21	203.130,00	P. Cardoso	18	7	11	6		73	64,00	1.017.55
A Abreu			10	282 750 00	G. Alves	14	15	12	9				800.30
3 19 219.800,00 219.800,00 219.800,00 3. Silva 10 12 10 4 11 8 4 55,95 5 5 5 5 5 5 5 5 5		O	19	202.730,00	A. Abreu	14	17	12	11	5	112		792.75
A. Ramos 11 18 12 8 14 127 49,60 7. A. Ramos 11 18 12 8 14 127 49,60 7. A. Ramos 11 18 12 8 14 127 49,60 7. A. Ramos 11 18 12 8 14 127 49,60 7. A. Ramos 12 12 10 4 11 84 55,95 5 5. Silva 10 8 4 4 8 69 49,20 5. Silva 10 8 4 4 8 69 49,20 5. Silva 10 8 4 4 8 69 49,20 5. A. Ramos 12 12 23.750,00 E. R. Ferreira 10 11 8 15 15 122 48,30 6. A. Ramos 12 12 10 4 11 84 55,95 5. Silva 10 8 4 8 69 49,20 5. Silva 10 8 4 8 69 49,20 5. Silva 10 8 8 15 15 122 48,30 6. A. Ramos 12 12 12 10 12		- 4	16	240 500 00	J. Pinto	14			17				952.85
Social S		4	10	240.500,00	A. Ramos	11	18	12	8				747.40
219.800,00 S. Silva 10 8 4 4 8 69 49.20 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6			10	040 000 00	J. L. Marins							200	559.60
Control Cont		3	19	219.800,00								500 0500 V	522.05
2 17 223.750,00 J. Machado 10 18 12 22 16 175 44,60 7 7 7 7 7 7 7 7 7		^	44	000 750 00								A300000000000000	610.92
ourblich) uebec 4 10 205.100,00 F. Silva 9 8 8 16 12 96 55,20 4 formasterus) M. Carvalho (Ap.) 9 10 13 10 6 89 53,90 5 deter's Choice 4 10 192.850,00 J. F. Fraga 9 3 9 2 10 93 35,45 5 detriford) air Trader 3 23 192.100.00		2	11	223.750,00								600000000000000000000000000000000000000	722.25
ueoec 4 10 205.100,00 M. Carvalho (Ap.) 9 10 13 10 6 89 53,90 5 Formasterus) J. F. Fraga 9 3 9 2 10 93 35,45 5 Fairford) 3 23 192,100,00		12	322										448.95
**************************************		4	10	205.100,00									503.10
eter's Choice 4 10 192.850,00 (airford) air Trader 3 23 192.100.00		. 62	262										536.50
air Trader 3 23 192 100 00		4	10	192.850,00			-	š	17711		30	,	550.50
air Frader 3 23 192 100 00		<u></u>											
rair Trial)	air i rader	3	23	192.100,00	TREINADORES								

CRIADORES

V	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	45	178	2.903.850,00
Haras Guanabara	6	3	1.944.750,00
Fazendas Mondesir S/A. e A. J. Peixoto			
de Castro Junior	34	90	1.899.350,00
Haras Sideral	25	53	1.533.850,00
Haras Fronteira	14	57	1.062.950.00

	1,*\$	25	35	45	5,-5	inscr	. (70)	Premios
S. Morales	44	40	31	25	23	253	64,40	2.292.500,00
O. Cardoso	38	24	23	19	21	161	77,60	2.073.550,00
A. Araújo	31	30	19	28	15	201	61,00	1.934.750,00
W. P. Lavor	30	8	17	9	19	128	64,80	1.515.600,00
A. D. Guedes	20	19	9	8	13	95	72,60	923.900,00
E. Freitas	19	22	17	15	10	117	70,90	1.327.000,00
J. A. Limeira	16	7	9	6	6	76	57,80	794.700,00
F. P. Lavor	14	20	28	28	14	172	60,45	1.019.000,00
A. Morales	14	16	13	13	9	130	50,00	976.300,00
S. d'Amore	14	17	14	20	22	180	48,30	911.600,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

A. Ricardo	13	13	13	14	19	112	64,20	632.050,00	C. I. P. Nunes	12	13	13	12	28	172	45,30	579.800,00
A. Paim F.º	13	11	17	14	16	128	55,40	746.400,00	R. Carrapito	11	6	12	9	7	73	61,60	858.200,00
R. Morgado	12	12	9	10	18	89	68,50	623.550,00	W. Penelas	11	7	7	3	7	59	59,30	636.100,00
H. Tobias	12	9	14	16	16	113	59,20	693.050,00	N. P. Gomes	11	7	8	5	6	68	54,40	538,250,00
W. Aliano	12	11	14	10	10	102	55,80	1.066.650,00	J. L. Pedrosa	11	11	4	7	9	84	50,00	454.650,00

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

REPRODUTORES

	1.ºs	2.°s	3.ºs	4.°s	5.°s	Prêmios
*King's Favourite — 1960	5	7	5	3	5	163.750,00
(King of the Tudors)						
Estheta — 1961	5	7	11	11	7	150.300,00
(Fort Napoleon)						
Snow Cry — 1964	7	6	4	4	2	146.200,00
(Nisos)				22	100	1007000 00
Bougainville — 1953	4	7	7	2	6	144.000,00
(Scratch)						
*Albor — 1960	4	-	2	2	2	112.150,00
(Aurreko)						
*Prince Alibhai — 1961	5	4	3	8	4	105.350,00
(Alibhai)						
*Elpenor — 1950	4	8	4	6	2	103.600,00
(Owen Tudor)						
Jurno — 1962	3	7	4	4	3	92.300,00
(Pharas)						
Estensoro — 1955	5	7	2	2	2	90.450,00
(Estoc)						
*Fanfar — 1960	4	3	_	3	5	84.900,00
(Sunny Boy)						
Snowbird — 1959	4	3	3	4	4	84.600,00
(Royal Forest)						
*Anatol — 1960	3	4	4	6	6	84.400,00
(Abernant)						
Valmy — 1956	4	4	3	3	2	84.300,00
(Blackamoor)						
*Zorzal — 1959	4	4	5	6	3	80.500,00
(Choir Boy)						
Ramirez — 1961	3	4	2	1	_	77.000,00
(Flamboyant de Fresnay)						
*Importados						
mportados						

CRIADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Haras do Arado	18	22	10	15	13	379.950,00
Haras Imembuí	8	9	11	4	6	218.875,00
Haras Itapuí	9	12	8	10	6	187.400,00
Haras Jaguarão Grande	9	11	5	7	5	184.700,00
Haras Ereporā	6	5	5	1	2	180.000,00
Haras Vacacai	6	7	3	10	10	144.275,00
Haras Cambará	5	6	5	3	1	129.350,00
Haras Passo Grande	4	7	8	6	5	125.800,00
Haras Cinamomo	3	8	8	7	11	114.750,00
Haras Boa Vista	7	4	4	7	7	109.950,00
Haras Mundo Novo	5	4	5	11	7	104.500,00
Haras Pastor	5	7	4	3	4	104.350,00
Paulo I. Mércio Silveira	4	3	6	9	6	103.150,00
Haras Limoeiro	4	3	6	3	1	99.100,00
Haras Solidão	7	3	6	9	7	97.500,00

PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.0s	5.0s	Prêmios
Haras Nova Vitória	9	9	2	1	1	172.000,00

Breno Caldas	9	8	4	6	3	171.400,00
Alberto Schons	6	5	8	4	3	139.800,00
Haras Ereporã	5	1	2	_	-	134.400,00
Eduardo Barbosa da Silveira	12	2	6	7	8	134.300,00
Antônio Valvassori	5	4	9	8	10	118.600,00
Haras Passo Grande	4	6	5	1	2	113.000,00
Haras Cambará	5	6	2	2	_	108.600,00
Stud A. G. W.	5	4	_	2	2	104.500,00
Domingos Barros Lopes	7	6	4	4	5	102.950,00
Haras Capela de Santana	5	3	3	6	2	100.450,00
Gentil Francisco Carlesso	8	-	_	-	-	100.000,00
Domingos Crossetti	3	6	3	4	3	87.500,00
Stud Ás de Ouro	6	5	8	4	5	84.850,00
Dirceu Kley	3	4	_	2	2	76.050,00

JÓQUEIS

	1.°s	2.ºs	3.°s	4.°s	5.ºs	Desc.	Prêmios
S. Machado	43	31	26	26	14	55	868.950,00
P. J. Garcia (Ap.)	24	25	19	25	18	48	398.250,00
O. Batista	21	23	22	16	9	26	444.350,00
A. Fernandes	20	17	25	13	18	58	369.950,00
E. Lima	18	15	15	3	12	26	405.300,00
S. Rodrigues	18	12	11	6	10	39	401.500,00
M. Silveira	16	6	3	5	6	27	348.550,00
A. Espinosa	16	17	12	11	5	37	337.500,00
J. A. Ribeiro (Ap.)	15	18	14	16	15	49	292.000,00
S. O. Quevedo (Ap.)	15	16	18	11	17	51	284.050,00
C. Albernaz	14	12	8	13	7	53	318.600,00
J. G. Dutra	13	14	9	13	14	26	313.175,00
A. Alvani	12	13	9	9	8	27	240.400,00
J. C. Ávila	12	11	9	6	8	27	236.275,00
R. Rocha	12	5	4	4	4	24	210.250,00

TREINADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Desc.	Prêmios
Arno Altermann	54	35	18	12	17	60	1.127.800,00
Odilo Machado	25	20	17	14	15	49	474.300,00
Clovis Dutra	22	22	10	17	17	40	508.650,00
Holmes M. Silva	20	24	11	20	3	24	400.450,00
Milton Farias	17	11	11	13	10	66	313.550,00
Simão Lopes	16	9	8	10	11	47	344.900,00
Arami Rodrigues	16	7	9	3	7	43	204.800,00
Luiz C. Ávila	14	18	17	9	11	40	311.025,00
Vitório D. Rodriguez	12	19	21	19	15	54	324.500,00
José G. Santos	12	9	8	14	20	45	246.200,00
Ivo V. Pereira	11	11	16	15	19	67	212.500,00
Ervandil Lopes	10	9	4	6	5	9	200.000,00
Francisco Aguiar	10	11	11	13	9	40	150.350,00
Paulo Santos Lopes	9	10	9	15	9	41	229.050,00
Ilbo Micael	8	9	9	7	8	26	149.000,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1978 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
*Desert Call — 1961	1	3	415.600,00
(Klairon)			
Bonjardim — 1958	9	34	101.900,00
(Fort Napoleon)			
*Tumble Lark — 1967	3	8	85.600,00
(T. V. Lark)			
*Eli Khan — 1968	_	1	80.000,00
(Resuello)			
Tampico — 1954	7	15	76.800,00
(Heliaco)			
Milord — 1956	5	6	57.300,00
(Fair Trader)			
*Gay Garland — 1964	6	3	52.400,00
(Shantung)			
*Carpinus — 1969	4	9	51.200,00
(Hornbeam)			
Major's Dilemma — 1957	4	7	47.000,00
(Orbaneja)			
*Importados			

Haras São Joaquim	7	42	104.200,00
Haras Nova Vitória	_	1	80.000,00
Haras Paraná Ltda.	4	12	74.200,00
Haras Bom Pastor	4	21	70.000,00
Haras Santarém	5	18	64.950,00
Haras Dinamite	5	13	56.600,00
Haras Preto e Ouro	3	6	53.200,00
Haras Maua	4	9	52.000,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Lorys Antonio Pasquali	2	_	412.000,00
Haras Rosa do Sul	11	12	156.000,00
Francisco Faria de Souza	1	3	123.000,00
Haras Maua	9	17	111.000,00
Haras São Joaquim	4	31	70.400,00
Haras Jelon	6	10	60.400.00
Marcos Coelho	4	13	54.500,00
Haras Larissa	5	. 8	52.000,00
Francisco Nelson Chagas	4	13	46.800,00
João Carlindo	4	12	44.700,00

ANIMAIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Desert Oeste — 1975	2	_	412.000,00
(Desert Call-Vila Oeste, por Duncan)			
El Kiri — 1975		_	80.000,00
(Eli Khan-Ilama, por Svengali)			
Calumet 1971	5	3	44.200,00
(Emerson-Carlotta Grisi, por Prince Taj)			
Barris — 1970	3	6	41.200,00
(Escorial-Kitty Fox, por Takt)			
Curtição — 1975	_	1	40.000,00
(Tumble Lark-Idola, por Melody Fair)			
El Dulce 1972	4	4	37.200,00
(Maimbū-Dulcinka, por Peter's Choice)			
Politano 1973	4	_	32.000,00
(Tampico-Neidoca, por Elú)			
Capacité - 1975	2	_	32.000,00
(Tumble Lark-Hiawatha, por Maki)			
Kedyketo — 1971	2	10	30.800,00
(El Piconero-Fornarina, por Itrio)			
Foragido - 1975	-	1	30.000,00
(Flying Boy-Fajuta, por Peter's Choice			
CRIADORES			
	Vit.	Cols.	Prêmios
Lorys Antonio Pasquali	2	_	412.000,00
Haras Rosa do Sul	5	15	107.000,00

JÓQUEIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
A. S. Mendes	23	52	245.600,00
J. Azevedo	19	47	231,400,00
O. B. Silva	13	36	151.400,00
J. Cardoso	13	33	156.350,00
M. Santos	12	43	173.800,00
L. Rosa	10	43	134.000,00
O. Loezer	10	41	125.700,00
S. Barbosa	8	31	123,100,00
O. Oliveira	8	27	95.100,00
N. Carvalho	7	21	93.600,00

TREINADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
G. Fagundes	20	99	302.200,00
F. Loezer	17	74	222,300,00
A. Oliveira	17	30	154.200,00
E. S. Santos	12	37	144,700,00
Alc. Menegolo	11	41	127.300,00
N. Romanó	11	24	112,400,00
A. G. Rivera	11	14	156.000,00
S. B. Piotto	10	47	138.000,00
A. Nabosne	9	22	96.450,00
J. M. Ferreira	8	16	107.800,00

TURF E FOMENTO

Turf e Fomento Ltda. dispõe de vários números atrasados de sua publicação especializada. As consultas devem ser endereçadas à Avenida Linneo de Paula Machado, 775, São Paulo.

turf fomento

São Paulo (Av. Linneu de Paulo Machado, 775.



Eliko San Paulo



Juca
Castanho Escuro
1966

Ganhador de seis corridas, inclusive Clássico José Calmon, Clássico Luiz Alves de Almeida, G.P. Conde de Herzberg, G.P.

Gervásio Seabra e G.P. Remonta do Exército.

Zuido, seu pai, cumpriu curta campanha nas pistas, tendo vencido o G.P. Cruzeiro do Sul (Derby Carioca) em 1960. Colocou-se em terceiro no G.P. São Paulo. Rotina, sua mãe, venceu quatro provas, inclusive o Clássico Costa Ferraz. Produziu, além de Juca, a "crack" Edição, grande ganhadora clássica, inclusive dos Grandes Premios Henrique Possolo e Diana, na Gávea.

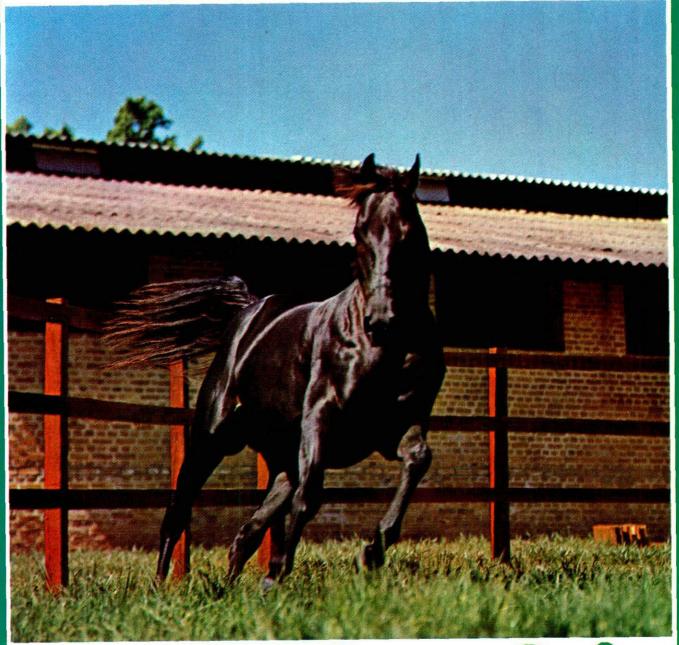
Juca ingressou na reprodução em 1971. Sua primeira geração estreiou em 1975, tendo produzido: Campus, Corichaiki, Corolário, Rei da Serra, Juanero (3 vitórias, inclusive o Clássico José Calmon), Costelo, Cuiabano, Costeleta, Juquito, Rima, Ripada, Jabina, Januira e Jambert.

		Bois Roussel	Vatout-
	Swallow-Tail	Dois Noussei	Plucky-Liege
	Swanow-ran	S 1. 11:	Schiavoni
Zuido		Schiaparelli	Allen
2010		King-Salmon	Salmon Trout
	Nuvem	Aing-Saimon	Malva
	Nucem	Colita	Tropero .
		Conta	Cocada
		Astrophel	Asterus
	Vagabond II		Dorina
	vagavona 11	Walchowite	Town Guard
			Sandaraque II
Rotina		C-11 P-11-	Swinford
	Golden Chimes	Gold Bridge	Flying Diadem
	Golden Chimes	G. J. D. J.	Gainsborough
		Twelve Belles	Ciliata

HARASITAIASSÚ

prop: Sergio Peixoto de Castro Palhares BANANAL SÃO PAULO

Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO

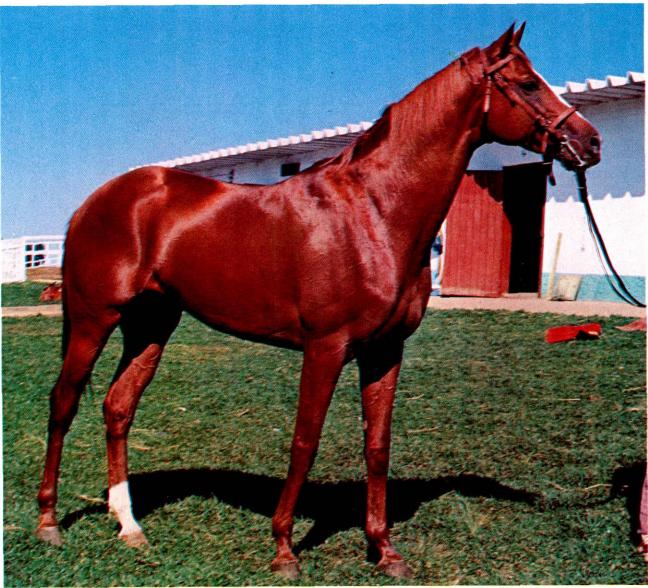


Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Cohorturas à vonda polas Cartas de Monta



MUSSAMBÉ

Ganhador do
G.P. Governador do
Estado (Gr. II)
2.400m e mais 4 provas
comuns em
Cidade Jardim,
em apenas
8 apresentações.

Ortile

Ortile

Burtile

Burpham

Castile

Alazão, 1971, S. Paulo

Verinha

Vertente

Orienne

Burpham

Castile

Sandjar

Valerosa

Lucidon

Goya II

Pastora

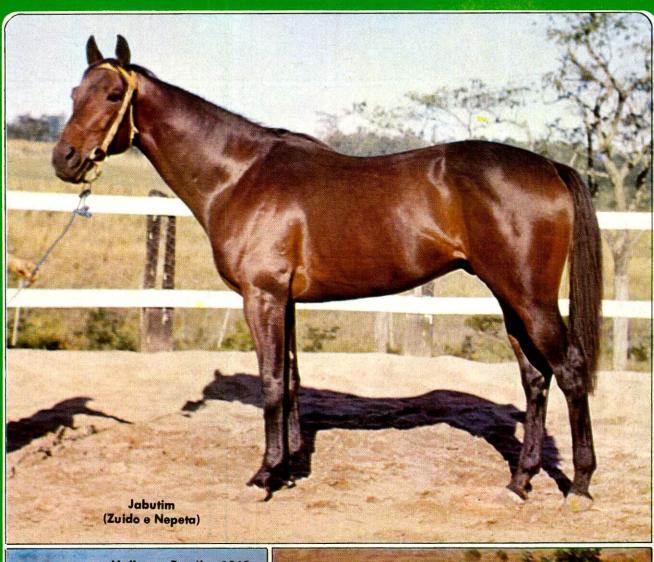
Haras das Flexas

BOITUVA • SÃO PAULO • tel. 375

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HARAS BUENO DE ANDRADE/S. PAULO

Alem Tejo PROP: JOSÉ DOS REIS BOTO







Amaldo

Castanho, São Paulo, 1971/Tang-Argucia, por Timão



ARNALDO obteve 9 vitórias nas pistas, em brilhante campanha, como atesta o resumo de suas principais performances:

resumo de suas principais performances: 1ºs lugares: GP Cruzeiro do Sul, GR I (Derby Carioca)

GP Paraná, Gr. II

GP Jockey Club de São Paulo, Gr. II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II

GP Ministro da Agricultura, Gr.III (duas vezes)

2°s lugares: GP Derby Paulista, Gr.I

GP Piratininga, Gr.II

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, Gr.III

3ºs lugares: GP São Paulo, Gr.I (Internacional)

GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr.III

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ARNALDO PERTENCE A UM SINDICATO DE CRIADORES ESTÁ ALOJADO NO HARAS TIBAGI, CAMPINAS

CAMPINAS HARAS POSTO DE MONTA SÃO SILVESTRE

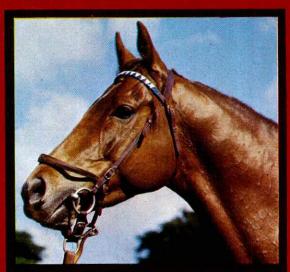
AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereing Lord e Tokyo Girl, por Milesian



Duke of Ragusa — 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Crupper, por Crepello



por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Caldarello — 1962 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cibélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia. Mangônia, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senorita e Riena.

PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS

APINAS

OPPORT

SESSION, POR COURT MARTIAL

1972 | CREPELLO-SECRET SESSION, POR COURT MARTIAL

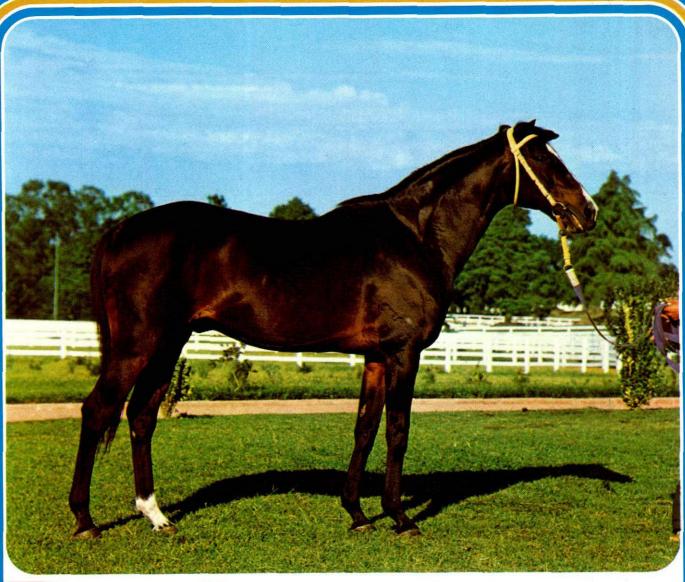
Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.

sido reprodutor de grande



COBERTURAS À VENDA
PELAS CARTAS DE MONTA DO



Bandar

CAST., 1958, BRASIL, por SAYANI e SISTER PATRICIA, por WYCHWOOD ABBOT

Em sua campanha nas pistas, BANDAR obteve 9 vitórias e colocações clássicas. Seu pai, Sayani, venceu 10 corridas, inclusive: Prix d'Arenberg Gr. III, Prix Edmond Blanc Gr. III, Prix Daphnis Gr. III, Prix Jacques le Marois Gr. I, Jersey Stakes Gr. III. Foi reprodutor de grande sucesso na França e no Brasil. Sister Patrícia venceu 7 provas na Inglaterra e Irlanda e produziu, além de

BANDAR, Xantina (ganhadora na Irlanda), Platina (GP Henrique Possolo, GP Distrito Federal, GP Diana, GP Prefeitura Municipal, GP Cruzeiro do Sul, GP Marciano de Aguiar Moreira), Ulemá (GP Outono, GP Guanabara, GP Jockey Club do Rio de Janeiro, GP Derby Club), Captor (GP Major Suckow, GP Cordeiro da Graça, GP Manoel Mendes Campos), além de outros ganhadores.

HARAS PINDORAMA



Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, por PARTHIA e REVIVRE, por NEVER SAY DIE

Partian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros. Aos 2 anos, correu três vezes, com dois segundos e um terceiro. Aos 3 anos, em quatro apresentações

venceu duas e finalizou em terceiro nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

HARAS PINDORAMA



Yacedor

CASTANHO, 1968, BRASIL, por XAVECO-ÉXIRA, por FAAIMBÉ

Em curta campanha, YACEDOR venceu 7 corridas, inclusive o Prêmio Jayme Torres. Seu pai, XAVECO, foi um dos líderes da sua geração, tendo conquistado 6 vitórias e inúmeras colocações em provas de importância. Entre as vitórias de XAVECO incluem-se as obtidas nos GGPP Consagração (Gr. I), Prefeitura Municipal (Gr. II) e 14

de Março (Gr. III). Foi segundo nos GGPP Derby Paulista (Gr. I), Distrito Federal (Gr. I), Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), Linneo de Paula Machado (Gr. II), Piratininga (Gr. III), Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Oswaldo Aranha (Gr. III) e terceiro, duas vezes, no G. P. Brasil (Cr. I). Éxira ganhou 4 corridas, inclusive o Prêmio Joaquim da Cunha Bueno.

HARAS PINDORAMA

HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

		NEARCO	PHAROS
	NASRULLAH	INLARCO	NOGARA
	NASKULLAH	WINTAR DECUM	BLENHEIM II
BOLD RULER		MUMTAZ BEGUM	MUMTAZ MAHAL
DOLD KOLLK		DISCOVERY	DISPLAY
	MES DISCO	DISCOVERY	ARIADNE
	MISS DISCO	OUTDONE	POMPEY
			SWEEP OUT
		PRINCE BIO	PRINCE ROSE
1			BIOLOGIE
	SICAMBRE	CIE	RIALTO
SICARELLE		SIF	SUAVITA
		VATELLOR	VATOUT
	ROYAL MAITRESSE		LADY ELINOR
	KOTAL MATIKESSE	ROYAL MISTRESS	TEDDY
		KOTAL MISTRESS	TOUT PARIS



Pass the Word

CASTANHO ESCURO/1962/EUA LANDING-READY ROOM por HELIÓPOLIS

Haras Sideral Bagé/RS



CASTANHO/1964/FRANÇA VENTURE-ORMARA por DJEBEL

Haras Sideral Bagé/RS



Fitz Emi

CASTANHO ESCURO/1972/BRASIL HONEYVILLE-DELATORA. por MOGUL

Haras Sideral Bagé/RS

Haras Itapui/Porto Alegre/RS

Cerquilho/Bairro da Represa/Rodovia Castelo Branco km 128,5

Castanho/1973/ São Paulo



		TOURBILLON	KSAR
	FORT	TOOKBILLON	DURBAN
3	NAPOLÉON	ROQUEBRUNE	MOTRICO
0		ROGUEBRUNE	MEDÉA
SVENGALI		TOMY II	RABELAIS
5	TACY	IOMT II	BIGARADE
		TOCAIA	SIN RUMBO
		TOCATA	MIRAGAIA
		BRANTÔME	BLANDFORD
	DRACON	BRANIOME	VITAMINE
	BLANC	LA DAME BLANCHE	BIRIBI
ITAÓCA		BLANCHE	NYMPHE DICTEE
Ž		HELIACO	FORMASTÉRUS
	UKARA		SAPHINHA
	Olivania.	MY	BLUE PETER
	40.42	LADYSHIP	FAERIE QUEENE

Correu apenas 4 vêzes, vencendo o Premio Raphael de Barros Filho "B" (prova de estréia da nova geração em 1976).

Venceu ainda o Clássico Herculano de Freitas, mas foi desclassificado para o segundo lugar. Coberturas grátis, para éguas aprovadas.

Maiores detalhes nas Cartas de Monta do Jockey Club de São Paulo.

Castanho/1970/ São Paulo



		PALESTINE	FAIR TRIAL
	PALL MALL	PALESTINE	UNA
	PALL MALL	MALAPERT	PORTLAW
>		MALAPERI	MALATESTA
PALLY II		FAIRWELL	FAIRWAY
4	MUTUAL	PAIRWELL	NYMPH ERRANT
	MUTUAL	SANS	PRINCE GALAHAD
		REPROCHE	V.A.D.
		ORBANEJA	GOYA
	MAGANAH	ORBANEJA	ORIENNE
ш	MAGAITAH	PRIMEIRA	TINTORETTO
VIRTILE		PRIMEIRA	CARIOCA
=	A STANT STANT	BURPHAM	HYPERION
	BURTILE		TROUBLE
	BURILE	CACTURE	NASHULLAH
		CASTILE	ARAGON

Participou de 48 provas, obtendo 6 vitórias, 6 segundos, 7 terceiros, 2 quartos e 7 quintos lugares.

Sua mãe é irmã materna de Ortile, excelente corredor e reprodutor. Dessa família descendem, ainda, Prudente, Naftol, Quersina e Quertile, ganhadores clássicos.

Coberturas grátis, para éguas aprovadas.

Maiores detalhes nas Cartas de Monta do Jockey Club de São Paulo.



TRATTEGGIO

Castanho escuro - Inglaterra - 1968 / Criação Razza Dormello-Olgiata

Deux Pour Cent

Tantieme

Tanerko Lerka Fair Conv

La Divine

lelko La Diss

B. E.

Relance Bridal Colors

Polaire

Seella Polaris

Athana

Vecker - -

AFJanua

Make

Apelle

Tolanella

Try Try Again

CAMPANHA NAS PISTAS

		Colocaçõe	s Prêmios

PRINCIPAIS PERFORMANCES

- 3 anos -- 1º Prêmio Banieri Galletti, 1.500m.
 - 1º Prêmio Monte Testaccio, 1.400m.
 - 1º Prêmio Ambrosiano (Gr.III), 2:000m
 - 1º Prémio Henri Delamarre (Gr. II), 2 200n
 - 3º Derby Iraliano (Gr.1), 2 300m.
 - 3: Prêmio Parioli (Gr. 11), 1.600m.
- anos 1º Coune de Maisons-Laffitte (Gr. 10), 2.000m
 - 4º Prix du Prince d'Orange (Gr. 111), 2.000m.

HARAS

SAR

Entre suas vitórias, destacam-se:
DERBY STAKES (Gr. I), 2.400m, Epsom
CORONATION CUP (Gr. I), 2.400m, Epsom
GRAND PRIX DE ST. CLOUD (Gr. I), 2.400m
PRIX ROYAL OAK (Gr. I), 3.100m, Longchamp
POULE D'ESSAI DES POULAINS (Gr. I), 1.600m, Longchamp
PRIX DE GUICHE (Gr. III), 1.950m, Longchamp

REPRODUTOR DE GRANDE SUCESSO

LINHA MATERNA

Criterium Nazionale (Gr. II), Oaks da Itália (Gr. I),
Criterium Nazionale (Gr. III), Premio Regina Elena (Gr. II),
2ª no Champion Stakes (Gr. I).

Mãe de 2 ganhadores:

Tratteggio

Tierceron (Relko): 9 vitórias - Gran Premio d'Italia (Gr. I), St. Leger (Gr. II), Gran Premio del Jockey Club (Gr. I), reprodutor.

Tidemann (Alcide).

TREVISANA (2ª mãe): 15 vitórias - Criterium Nazionale (Gr. III), Gran Criterium (Gr. II),
Premio Emanuele Filiberto (Gr. II), Gran Premio d'Italia (Gr. I),
St. Leger (Gr. II).

Mãe de:

Tommasuccio (Macherio) — ganhador. Tintorella (Prince Bio), mãe de ganhadores.

Tiepolo (Blue Peter): 10 vits. (St. Leger da Itália-Gr. II, Coppa d'Oro di Milano-Gr. III,

reprodutor no Japão.

Tiziano (Sicambre): 5 vits. - St. Leger da Itália-Gr. II,

Premio Ambrosiano (Gr. II), reprodutor.

Tavernier (Botticelli): ganhador (St. Leger da Itália - Gr. II).

TOFANELLA (3^a mãe): 5 vitórias - Premio Boschetti, 2^o Premio Principe Amedeo (Gr. II), 1^a no Braun Band-Alemanha-Gr. I)

Mãe de:

0

Tenerani (Bellini): 16 vits. (Derby da Itália-Gr. I, Gran Premio d'Italia-Gr. I, Premio del Jockey Club-Gr. I, Gran Premio di Milano-Gr. I, Queen Elizabeth Stakes-Gr. II, Goodwood Cup-Gr. III, reprodutor.

Tokamura (Navarro): 9 vits. (Premio Regina Elena-Gr. II, Premio Principe Amedeo-Gr. II, St. Leger da Itália-Gr. II, mãe de:

Toulouse Lautrec (7 vits). Tommaso Guidi (20 vits.).

Tesaura (2 vits. e mãe de Olgiata, ganhadora do Wood Diton St.).

Theodorica (6 vits. e mãe de ganhadores).

TRATTEGGIO deixou duas reduzidas gerações na Europa, sendo que 10 produtos correram, dos quais 8 são ganhadores 2 obtiveram colocações. Destaca-se, atualmente, na França, sua filha Allegé, que obteve vitória no handicap Prix Vieux Manoir (St. Cloud), de 60.000 francos, páreo aberto a produtos de 3 anos. TRATTEGGIO ingressou na reprodução, no Brasil, em 1976.

H A R A S

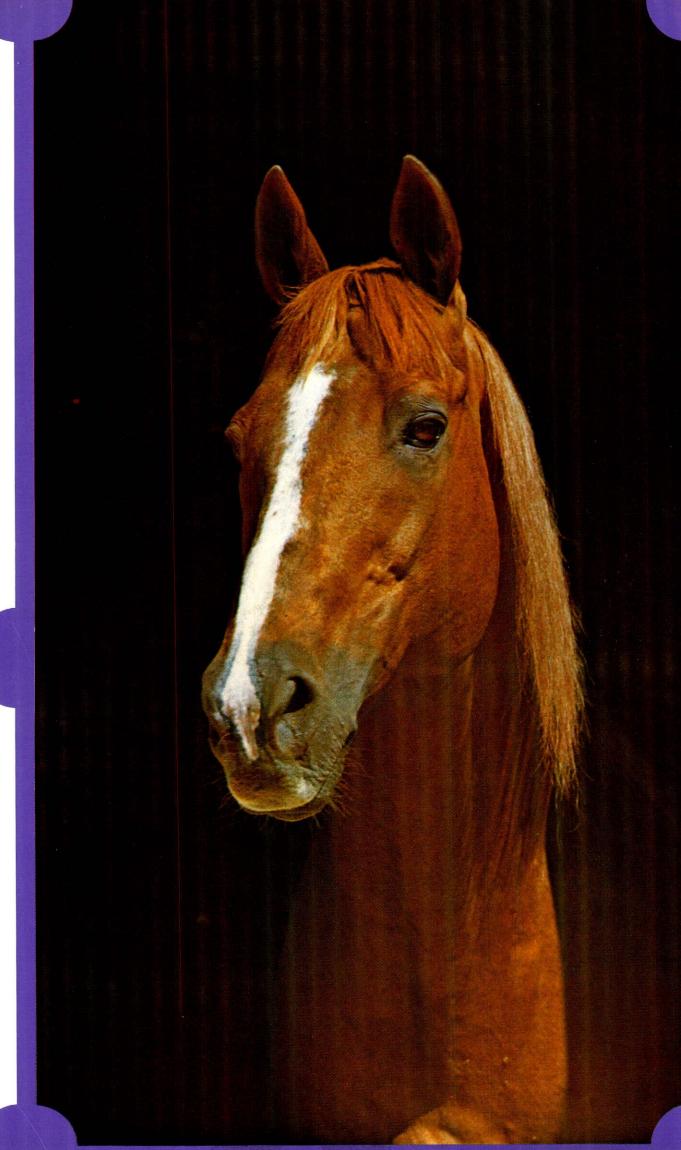
de RICARDO LARA VIDIGAL

ZALUAR

Cast., 1961, Brasil, por Eboo-Sumatra, por Seventh Wonder

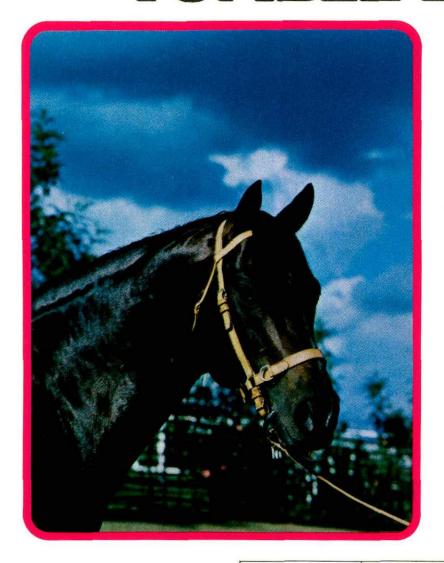


MALUURICA A



CAPTAIN KIDD II Alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula-All Aboard, por Blue Peter

TUMBLE LARK



Vencedor de 9 provas entre 1.200 e 1.700 metros e segundo colocado no Lexington Handicap, Aqueduct, Gr. II, além de inúmeras outras colocações, com prêmios no total de 94,500 dólares.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive BIG LARK, ganhador do GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, 2.º colocado no GP Presidente do Jockey Club e BABY LARK, 2.ª no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto e 4.ª no GP Diana (São Paulo)

Tumble Lark/Castanho/1967/Estados Unidos

Também em serviço no Haras: GAY GARLAND, castanho, Inglaterra, 1964, por Shantung e Festoon, por Fair Trial. Pai de ganhadores clássicos na Argentina.

		NASRULLAH	NEARCO
	INDIAN HEMP	NASHOLLAH	MUMTAZ BEGUM
	INDIAN REIVIE	SABZY	STARDUST
T.V. LARK		SABZI	SARITA
I.V. LAIN		HEELFLY	ROYAL FORD
	MISS LARKSFLY	HEELFLI	CANFLY
		LARKNEST	BULL DOG
			LIGHT LARK
		MAN O'WAR	FAIRPLAY
	WAR ADMIRAL	IVIAN O WAN	MAHUBAH
	WAN ADMINAL	BRUSHUP	SWEEP
TUMBLING		BNOSHUP	ANNETTE K
TOMBENIO	IACORO	SANSOVINO	
	LID THE HILL	JACOPO	BLACK RAY
	UP THE HILL	GENTLE TRYST	SIR GALLAHAD
		GENTLE TRYST	CINQ A SEPT

HARAS ROSA DO SUL



RESTLESS JET

Correu 51 vezes, com o seguinte resultado: 6 vitórias, inclusive o Everglades Stakes, Hialeah, Gr. II., 11 segundos lugares, inclusive o Remsen Stakes, Aqueduct, Gr. II., 7 terceiros lugares, inclusive no Derby da Flórida, Gulfstream Park, Gr. I. Total de somas ganhas: 124.488 dólares.

Restless Jet/Castanho/1970/Estados Unidos

RESTLESS WINDVencedor do Washington Park Futurity (em tempo "record"), Arlington Futurity, Tremont Stakes, Nacional Stallion Stakes, Prairie Stakes e San Bernardino Handicap. Produziu inúmeros ganhadores, entre os quais *Process Shot* (Arlington Washington Lassie Stakes - Gr. III, Black Eye Susan Stakes, Barbara Fritchie Handicap - Gr. III, etc. e US\$ 465,791), *Tumble Wind* (Hollywood Derby - Gr. I, San Vicente Stakes - Gr. III, 2.° Santa Anita Derby - Gr. I e reprodutor clássico), *Racing Room* (San Antonio Stakes - Gr. I, 2.° Hollywood Gold Cup - Gr. I, Washington Park Handicap - Gr. III e reprodutor clássico), *On Your Mark* (Windsor Castle Stakes, Great Surrey Stakes e reprodutor clássico).

SITTIN'ON READY

Ganhadora de 3 provas na Irlanda, produziu além de Restless Jet, Big
Bang (2 vitórias e US\$ 4,800), Readily (2 vitórias, em treinamento),
Christmas Joy (que produziu: Angel, Cinderella Stakes, 3.ª no Hollywood Lassie Stakes - Gr. II), Restless Jet ingressou na reprodução em 1977.

Também em serviço no Haras: ANALOGY, castanho, 1972, E.U.A., por Reviewer e La Nené, por

Aristophanes.

		VAVAIDITAM	BLENHEIM II
	WINDY CITY II	WYNDHAM	BOSSOVER
	WIND! CIT!	STAUNTON	THE SATRAP
RESTLESS WIND		STACINTON	CROTANSTOWN
THEOTELOS WIND	LUMP SUGAR	BULL LEA	BULL DOG
		BULL LEA	ROSE LEAVES
		SUGAR RUN	ST. GERMANS
		SUGAN NUN	MEMENTO
	ENDEAVOUR II	BRITISH EMPIRE	COLOMBO
			ROSE OF ENGLAND
		HIMALAYA	HUNTER'S MOON
SITTIN'ON READY		HIMALATA	PARTENOPE
STITIN ON READT	CHIPE LINE	NASRULLAH	NEARCO
			MUMTAZ BEGUM
	GUIDE LINE	LUDUNE D	ALIBHAI
		LURLINE B	BELLE-CANE

HARAS ROSA DO SUL

HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



EARLDOM II

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO, Itália, 1968, por Relko-Tadolina, por Neckar". EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, Por Jolly Joker.

HONEYBEAR

Alazão, 1965, Inglaterra, por Aureole-Honey Bun, por Honeyway

HONEY BEAR correu na Inglaterra, onde obteve 3 vitórias, inclusive no Bernard Delfont Stakes. Conseguiu, ainda, 9 colocações, destacando-se: 2º no Acomb Stakes (Gr. II) e no Dee Stakes (Gr. III) e 4º no Craven Stakes.

Honey Bun, mãe de HONEY BEAR, é irmã materna de Ocean Swell, ganhador do Derby de Epsom.

Sua linhagem materna também produziu os destacados corredores e reprodutores Captain Kidd, Never Say Die e Tudor Melody.

HONEY BEAR é pai de inúmeros ganhadores no Uruguai, inclusive April Love, ganhadora em Maroñas dos Clássicos Estímulo (Gr. III) e 3ª no GP Ciudad de La Plata (Gr. III). Do reduzido número de seus produtos com campanha no Brasil, figuram os ganhadores Monday, Karibi e Gold Star.

Os primeiros produtos brasileiros de HONEY BEAR nasceram em 1977.

Honey Bear

Honey Bun

Hyperion
Selene
Donatello II
Feola
Fairway
Honey Buzzard
Hurry On
Juniata

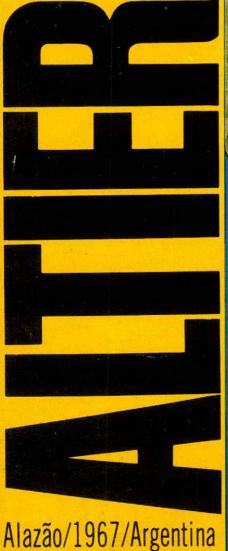
Coberturas à venda pelas cartas de monta do JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO Honey Bear é de propriedade do

HARAS TORRÃO DE OURO

co-proprietário de Duke of Ragusa

Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP
Instituto Nacional de Actividad Hipica —
Internacional, San Isidro e Presidente da
República — Internacional, Cidade Jardim,
Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos
General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na
Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e
Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III),
na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Ancient Lights Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

Hurry On Double Life Fair Trial **Overture** Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia

Grande ganhador clássico, obteve doze vitórias, dos 2 aos 6 anos, inclusive os GGPP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II) duas vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000 metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.



Tordilho/1966/S. Paulo



Fort **N**apoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Ksar

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Bruleur Kizil Kougan Durbar II Banshee Radamés Martigues Teddy Relizane Blandford Mumtaz Mahal Pommern Mount Whistle Solario Mispec Formastérus Marion

Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- · Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA